



Fim de semana

Paralimpíada — A25

Ouro e recorde

Júlio Agripino estabelece nova marca para prova de atletismo

BEM-ESTAR — D4 e D5

Alongamento como hábito no dia a dia

Rotina de exercícios ajuda na flexibilidade

C2 — C1

Passeio pelo mundo de Harry Potter

Mostra na Oca é viagem a Hogwarts

Ex-Twitter — A8, A10 e A11

Moraes suspende X e impõe multa de R\$ 50 mil a quem burlar bloqueio

Ordem ocorreu após Elon Musk deixar de nomear representante no Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou a suspensão da rede social X no Brasil. O motivo foi o descumprimento, por parte de Elon Musk, da ordem de nomear um responsável pela empresa no

País. Moraes afirmou que a companhia tentava se esquivar da jurisdição brasileira “com a declarada e criminosa finalidade de deixar de cumprir determinações judiciais”. Ontem, a Anatel já havia começado a notificar os mais de 20 mil provedores de internet para a

derrubada da rede social. Moraes estabeleceu multa diária de R\$ 50 mil para quem burlar o bloqueio ao X por meio da ferramenta VPN. Esses usuários também podem responder criminalmente. Em manifestação no X, Musk acusou Moraes de destruir a liberda-

de de expressão por “motivos políticos” e o chamou de “pseudo-juiz”. Em nota antes da decisão de Moraes, a Embaixada dos EUA no Brasil defendeu a liberdade de expressão. Para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Musk deveria se submeter às regras do Brasil.

Notas e Informações — A3

A escalada autoritária do Supremo

Suspensão do X é a culminação de um inquérito evitado de truculência.

Tragédia — A24

Teto de santuário desaba no Recife e deixa 2 mortos e 24 feridos

No momento do acidente, cestas básicas estavam sendo distribuídas no local. Sistema de painéis solares foi instalado recentemente.

Universidades estaduais — A20

USP, Unicamp e Unesp vão propor a Tarcísio nova regra de financiamento

Com o fim do ICMS, que deixará de existir a partir de 2026, proposta é receber 8,63% da receita tributária líquida estadual (R\$ 14 bi em 2024).

Oriente Médio — A18

Ataque de Israel atinge comboio de ajuda humanitária e mata 4

Conta de luz mais cara — B4

Com escassez de chuvas, Aneel aciona bandeira vermelha

.EDU — E1 a E4

Inteligência artificial na rotina escolar exige regras



DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO

Cada vez mais gente vai em busca de boas risadas

Público se diverte em apresentação de Whindersson Nunes no Clube do Minhocão, na Consolação; casas de comédia viraram febre em SP e há filas até no meio de semana. Refeições e bebidas ajudam a atrair público e engordam o faturamento. — C6 e C7

E&N Contas públicas — B1 e B2

Governo mira mais R\$ 21 bi com alta de tributos sobre empresas

Projeto enviado ao Congresso eleva alíquotas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e do Imposto de Renda incidente nos Juros sobre Capital Próprio (JCP).

R\$ 166 bi

é quanto o governo prevê arrecadar a mais em 2025

Mercado financeiro — B6

Mesmo com intervenção do BC, dólar tem alta

Marco Aurélio Nogueira — A6

Sem eleições limpas, a democracia sofre

Fernando Reinach — A21

Como as aranhas usam iscas sexuais

Fabio Gallo — B16

O novo membro do clube do US\$ 1 trilhão



ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E ADRIANA VICTORINO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Fim do X prejudica Brasil no acompanhamento de debates da comunidade internacional

A suspensão do X por decisão do ministro Alexandre de Moraes (STF) tem como efeito rebote isolar o País em parte do debate da comunidade internacional. A medida limita o acompanhamento, inclusive por jornalistas, de líderes mundiais na rede que se tornou a principal arena política virtual. A intimação de Elon Musk via rede social foi outro vetor de críticas a Moraes, desta vez no mundo jurídico. Para o presidente da Comissão de Privacidade, Proteção de Dados e IA da OAB-SP, Solano de Camargo, o mecanismo expõe o Brasil “ao ridículo internacional”. “Gera óbvios questionamentos sobre a legitimidade da intimação e causa descrédito no sistema jurídico brasileiro. Viola normas e prejudica a imagem do Brasil no cenário jurídico global”, disse à *Coluna*.

● **CRÍTICA.** Camargo entende que a intimação de Musk via rede social foi o erro central de Moraes, apesar de Musk ter fechado o escritório no Brasil e não ter mais advogados constituídos. O STF usou sua conta na própria plataforma para notificar a empresa que a suspenderia sem um representante local, o que ocorreu.

● **ILHA.** Para a cientista política Denilde Holz hacker, professora de Relações Internacionais da ESPM, Moraes acabou por desconectar o Brasil. “O X é uma rede de comunicação de chefes de Estado, mas também de mobilização de atores importantes para entendermos o que está acontecendo no mundo”, avaliou.

● **BOMBA.** Quem passar pela frente do Congresso hoje bem cedo, entre 6h e 8h, pode tomar um susto, pois vai se deparar com o uso de granadas explosivas e de gás lacrimogêneo. Mas é apenas um treinamento da Polícia do Senado, na cúpula e no gramado.

● **COMBATE.** O Instituto Brasil Israel acusou a USP de ser leniente com o crescente aumento de casos de apologia do nazismo em suas instalações. “A USP e demais universidades precisam combater com diligência o antisemitismo”, afirmou a diretora do IBI, Manoela Miklos. A USP disse que acionou o Ministério Público sobre os casos.

● **OLHA ISSO.** Imagens de suásticas foram talhadas na madeira dos elevadores, mesas e cadeiras da Faculdade de Direito da USP.

● **APELO.** As deputadas federais Lídice da Mata (PSB-BA) e Alice Portugal (PCdoB-BA) pediram ao ministro Rui Costa (Casa Civil) que se engaje nas eleições municipais. Durante o lançamento do livro *Brasil da Esperança, o marketing nas eleições mais importantes da história do País*, de Sidônio Palmeira, a dupla disse a Rui que ele é um cabo eleitoral importante no interior da Bahia e ajudaria a embalar candidaturas.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Mecias de Jesus, senador (Republicanos-RR)

● **CAMPEÃO.** O senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR) foi quem mais apresentou emendas à regulamentação da reforma tributária. O projeto está em tramitação no Senado e, como mostrou a *Coluna*, já superou a marca de 1.000 emendas, as sugestões de mudanças no texto que costumam atrasar a tramitação. Só Mecias apresentou 123 delas.

● **EXEMPLO.** Uma das emendas apresentadas pelo senador limita a cobrança de impostos de motoristas de aplicativos. Pelo texto, só 25% da renda bruta mensal do condutor poderia ser considerada para fins de tributação.

PARA VER, OUVIR E PENSAR



Manoel Carlos de Almeida
Sec. executivo do Min. da Justiça

● **Filme:** *O Alto da Compadecida*
● **Música:** *Interior Ilhéus*, de Itamar e Reizinho
● **Livro:** *Origens do Totalitarismo*, de Hannah Arendt

CLICK



Paulo Paim
Senador (PT-RS)

Ganhou o prêmio Congresso em Foco do júri especializado. Raulo de Rodrigues, Fabiano Contarato e Eliziane Gama empataram no voto da imprensa.

Os pratos mais cativantes da temporada



Descubra em Paladar

paladar ESTADÃO

Acompanhe conteúdos exclusivos sobre o mundo da gastronomia em nossa multiplataforma



Por aí

Rádio Eldorado

Paladar testou

no site: estadao.com.br

Cozinha do Brasil

Evento Gastronômico

A gosto do freguês

Websérie

Desafio Paladar

Canal Estadão no YouTube

NOTAS E INFORMAÇÕES

A escalada autoritária do Supremo



Suspensão do X é a culminação de um inquérito eivado de truculência. Se quer mesmo defender a democracia, STF deveria reconsiderar esses processos típicos de um estado de exceção

O ministro Alexandre de Moraes ordenou a suspensão da rede social X em todo o Brasil, por sistemático desrespeito a ordens judiciais. Tomada isoladamente, a decisão está correta: ordens judiciais podem ser contestadas, mas jamais descumpridas. A suspensão da rede social, malgrado ser medida extrema, foi o meio escolhido pelo ministro Moraes para fazer valer a determinação da Justiça. Dito isso, esse desfecho é a culminação de uma escalada autoritária por parte do ministro Moraes, num processo

eivado de abusos a título de defender a democracia – e tudo aparentemente corroborado pelos demais ministros do Supremo, sob a gritante ausência da Procuradoria-Geral da República. Antes de mandar suspender a rede social X, Moraes ordenou o bloqueio de bens da Starlink, uma empresa fundada por Elon Musk, a pretexto de quitar as multas do X, do qual Musk também é acionista majoritário. Essa flagrante ilegalidade, que comporta tremendos riscos para a segurança jurídica e para os investimentos no Brasil, é mais um dos danos causados pelo des-

tempero de Moraes, que, em nome de sua autoatribuída missão salvacionista, está triturando o devido processo legal. Há alguns dias, Musk decidiu fechar o escritório brasileiro do X porque, segundo ele, Moraes ameaçara com prisão a então representante, por se recusar a cumprir ordens de suspensão de perfis. Dias depois, Moraes intimou Musk a indicar um novo representante legal do X no Brasil, sob pena de suspensão de suas atividades no País. Sim, há leis no Brasil, como as que exigem o cumprimento de ordens judiciais e a presença de uma representação legal no País para empresas que aqui fazem negócios. Uma empresa como o X deve responder por seu descumprimento. Mas há ritos também. Já a citação, feita em uma postagem pelo perfil do STF no próprio X, é no mínimo exótica. O caminho regular para intimar alguém no exterior é através de carta rogatória oficiada ao país de residência do alvo da ordem judicial. A ilegalidade do bloqueio de recursos da Starlink, por sua vez, é incontroversa. O X e a Starlink pertencem a empresas distintas, com acionistas diversos, e para cobrar de uma empresa o valor da dívida de outra, ainda que tenham o mesmo dono, seria necessário comprovar a existência de fraude. Mandando às favas a prudência procedimental em favor da espetacularização, Moraes semeia vento – e o Brasil colhe tempestade. Para agravar a situação, há um vício de origem em todo esse processo: ele nem sequer deveria estar sob a jurisdição do Supremo. Mas o caso é só mais

um dos vícios da verdadeira Caixa de Pandora que são os inquéritos secretos, intermináveis e onipresentes conduzidos por Moraes. Inquéritos têm de ter prazo para acabar, ser transparentes e ter objeto determinado. Mas, atribuindo-se uma espécie de juízo universal de defesa da democracia, o ministro multiplica exceções a essas regras, e já determinou suspensões de contas em redes sociais, afastamentos de autoridades, censuras a empresas e veículos de comunicação, multas exorbitantes, confisco de passaportes, apreensões de celulares, quebra de sigilos bancários e telemáticos, detenções em massa e prisões preventivas intermináveis. Em tese, medidas extremas como essas são possíveis no ordenamento jurídico. Mas devem ser fundamentadas e, exceto em casos excepcionais, públicas. Nada disso pôde ser verificado, porque os inquéritos correm em sigilo, e, em grande parte, à revelia do Ministério Público, a instituição responsável por investigar e denunciar crimes. A complacência do plenário do STF com esse “estado de coisas inconstitucional” é intolerável. Acumula-se sobre a Corte uma grossa nuvem de suspeição. A Procuradoria-Geral da República é omissa. O Supremo, como instância máxima do Judiciário, deveria ser o guardião da Constituição, da segurança jurídica, das liberdades fundamentais, da liberdade econômica e da pacificação social, mas hoje é um dos maiores adversários de tudo isso. Se está mesmo interessado em defender a democracia, o Supremo deveria reconsiderar esses processos dignos de um estado de exceção.●

Mais uma afronta à responsabilidade fiscal

Num gesto para prefeitos perdulários, Câmara enfraquece a Lei de Responsabilidade Fiscal ao retirar gastos com terceirização do limite de despesas com pessoal de Estados e municípios

A Câmara dos Deputados aproveitou uma semana esvaziada em Brasília para cometer mais um atentado contra a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Em uma votação remota, os deputados aprovaram um projeto de lei complementar que retirou os gastos com terceirização e com organizações da sociedade civil do limite de despesas com pessoal previsto na LRF. A LRF estabelece balizas vinculadas à receita corrente líquida (RCL) dos entes federativos para conter a despesa total com pessoal. O teto é de 60% da RCL para a União e de 50% para Estados e municípios. Embora os limites tenham sido mantidos, o texto aprovado muda a forma de calculá-los. Contratos terceirizados com empresas e organizações sociais pa-

ra limpeza urbana e gestão de hospitais – que, por óbvio, incluem a contratação de profissionais para a prestação dos serviços – deverão ser contabilizados à parte por Estados e municípios, como prestação de serviços especializados. O projeto de lei foi apresentado em 2012 e chegou a ser arquivado pela Câmara, mas ressuscitou em abril deste ano já com um requerimento de urgência, pedido que permite pular etapas de tramitação nas comissões e pautar a proposta imediatamente em plenário para discussão e votação. O tema não estava no radar de ninguém até ser incluído na ordem do dia nesta semana, mas esse tipo de manobra não ocorre sem acordo. E, na votação, ficou muito claro que havia. Todos os partidos e blocos orientaram suas bancadas a votar favoravelmente ao tex-

to, Novo e PL abriram mão dos requerimentos de retirada de pauta que haviam apresentado e o governo não fez o menor esforço para barrá-lo. O texto foi aprovado por 370 votos a 15, bem mais que os 257 necessários. Muito ocupado com as articulações para sua sucessão, o presidente Arthur Lira (PP-AL) nem sequer apareceu na Câmara nesta semana, o que de forma alguma significa que não estivesse ciente do que ocorria no plenário sob o comando de seu aliado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ). Municípios que ultrapassam os limites de gastos com pessoal têm os repasses de verbas federais e estaduais suspensos e são proibidos de contratar novos financiamentos. Retomá-los requer medidas duras, como a redução de despesas com gastos com cargos comissionados e de confiança e a demissão de servidores sem estabilidade. Tais restrições são essenciais para garantir o cumprimento dos limites. Mas muito mais fácil que cumprir a lei é driblá-la por dentro, ainda que com argumentos risíveis. No parecer preliminar, a relatora, Nely Aquino (Podemos-MG), considerou que a matéria era meramente normativa e afirmou que a proposta não implicava renúncia de receitas ou aumento de despesas. Se não tinha sustentação técnica, não faltou apoio político à proposta, evidentemente abraçada pela Confedera-

ção Nacional dos Municípios e pela Frente Nacional dos Prefeitos. Na parca discussão que houve na Câmara, os deputados reclamaram do Supremo Tribunal Federal (STF), que teria alterado o entendimento sobre a forma de contabilização de despesas com pessoal e, consequentemente, motivado a Secretaria do Tesouro Nacional a editar uma portaria com a norma. Ora, nunca houve tal mudança. O STF e o Tesouro apenas cobravam o cumprimento *ipsis litteris* da lei, enquanto prefeitos se aproveitavam de uma lacuna normativa para não cumprir suas obrigações. Não satisfeitos, eles finalmente convenceram os deputados a mudar a legislação. O texto ainda precisa ser aprovado pelo Senado, mas nada indica que terá dificuldades por lá, sobretudo em ano eleitoral. Não é a primeira que o Congresso facilita a vida de administradores irresponsáveis, e nada indica que será a última. As reflexões sobre o aniversário de 30 anos do Plano Real mostraram que o fiscal se tornou a parte mais frágil do tripé macroeconômico. Próximo de completar 25 anos, a Lei de Responsabilidade Fiscal é um exemplo de que, no Brasil, existem leis que pegam e leis que não pegam. Revogá-la seria um escândalo, mas isso não impediu que ela fosse desfigurada. Assim, todos podem ser perdulários sem abandonar a pose de responsabilidade.●

ESPAÇO ABERTO

Medicina sob ataque

Eduardo Neubarth Trindade

G uerras são tragédias terríveis em qualquer frente, e estamos enfrentando tempos extremamente violentos. Vemos países da Europa, África, Oriente Médio totalmente conflagrados, sob ataques que expõem horrores indescritíveis sobre seus povos. Em um triste paralelo, vemos uma grande batalha sendo travada também aqui. Pouco se fala da ofensiva contra a medicina que acontece agora no Brasil. Guardadas as proporções, os médicos brasileiros estão lutando pela sobrevivência da própria profissão exercida com o grau de excelência que a sociedade merece. Os ataques vêm de todos os lados. Quando conseguimos desviar de um tiro, explode uma bomba. Se defletimos a bomba, descobrimos que estamos no meio de um campo minado.

Os tiros, bombas e minas metafóricos são as incessantes medidas governamentais, a desinformação da população e a invasão de outras profissões que flagelam a medicina diariamente. Mas, ao mesmo tempo em que somos atacados, nos exigem a melhor conduta, o au-

ge da tecnologia, a infalibilidade. É, no mínimo, um paradoxo, vindo de quem parece desejar substituir a medicina por sabe-se lá o quê, desde que mais rentável.

O médico não tem mais lugar à mesa dos grandes debates nacionais, como descriminalização de drogas, aborto, eutanásia. Há faculdades abrindo como carrocinhas de pipoca a cada esquina. O próprio diploma de médico praticamente já não é mais necessário para exercer a profissão. Contratos de trabalho são cada vez mais precarizados, e qualquer um se arvora a realizar procedimentos invasivos.

Em 1910, nos Estados Unidos, houve um marco na formação médica mundial: a publicação do *Relatório Flexner*, que gerou uma profunda reforma das escolas médicas nesse país. Segundo o documento, “tem existido uma superprodução de médicos mal treinados e não educados. Essa superprodução de pessoas mal treinadas se deve, principalmente, a um enorme número de escolas comerciais sustentadas por métodos de publicidade”. Essa visão levou ao fechamento de faculdades, que resultou na me-

Os tiros, bombas e minas metafóricos são as medidas governamentais, a desinformação da população e a invasão de outras profissões

lhor qualificação do ensino. Parece familiar, não?

O Brasil de 2024 tem muito em comum com os Estados Unidos de 1910 nesse aspecto. Cursos de Medicina excessivamente precarizados geram, obviamente, profissionais excessivamente mal formados. Chegamos ao ponto de ver a avaliação de alguns cursos sendo fei-

ta não pela nota do Ministério da Educação, mas da Bolsa de Valores, conforme o número de vagas que oferecem. Mesmo assim, os pedidos de abertura de faculdades aumentam exponencialmente. Isso em um universo onde 73% dos municípios candidatos a receber escolas médicas não têm número suficiente de leitos de internação do Sistema Único de Saúde (SUS) nem de Equipes de Saúde da Família (ESF) ou sequer hospitais de ensino – critérios mínimos para o aprendizado médico. Esses dados, levantados pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), apontam que é tarde para uma nova moratória: urge o fechamento de escolas de fundo de quintal. Hospitais-escola e hospitais de assistência são diferentes, e pouco adianta um grupo de alunos apenas seguir e observar um professor, já cansado e desmotivado, sem a didática necessária.

Já nem adianta questionar que espécie de médico queremos formar quando parece que as próprias instituições de ensino não querem mais formar médicos, mas alguma coisa que lhes seja rentável e dê pouco trabalho. Isso ajuda a esclarecer por que o último edital do Programa Mais Médicos praticamente dispensa a formação médica de seus candidatos. O governo federal trata a revalidação de diploma estrangeiro, prevista em lei, como mero acessório aos candidatos que queiram participar, autorizando a inscrição de brasileiros e estrangeiros com o que chama de “habilitação para exercício da medicina no ex-

terior”. É um tapa na cara da sociedade.

A atenção primária tem que ser assistida por médicos extremamente capacitados, que resolvam os problemas das pessoas e evitem o agravamento de suas doenças. Não é um depósito de neófitos mal qualificados que não sabem ouvir o paciente, que não conseguem interpretar sinais clínicos sem dezenas de exames.

Já está mais do que provado que jogar médicos no interior, sem o mínimo de apoio, não resolve o problema da assistência. Apenas fragiliza ainda mais as relações de trabalho, pois sem CLT ou concurso, como na carreira judiciária, o médico acaba por não se fixar nos municípios menores, e termina sem um vínculo forte com a comunidade ou o hospital onde trabalha.

É assim que vemos, como resultado, a invasão da medicina por profissionais de outras áreas ou por meros charlatães. Cursinhos de fim de semana, pós-graduações duvidosas e supostos doutores ensinam a qualquer um que queira realizar procedimentos estéticos e terapêuticos, muitas vezes invasivos e com resultados trágicos. Deixamos o flanco aberto para o ataque inimigo. E, como sempre, quem sai prejudicado – quando não morto – é o paciente. Nossa luta é para salvar vidas e qualificar o sistema de saúde. É pela atenção à população fragilizada.

Em que momento viramos o Judas a ser vilipendiado? ●

PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO RIO GRANDE DO SUL

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Eleição 2024

O de sempre

Começou ontem a *novela* do horário eleitoral na TV e no rádio. O mesmo enredo de sempre, com novos atores, todos no papel de mocinhos, nenhum vilão, até que os debates comecem.

Carlos Gaspar
São Paulo

Paraquedista em SP

Nasci e sempre morei em São Paulo. Por isso estou indignado com a palhaçada em que certos candidatos transformaram a eleição municipal deste ano. À frente de todos, o sr. Pablo Marçal (PRTB), goiano que caiu aqui de paraquedas, na véspera do último dia da inscrição. Nunca havia morado em São Paulo, não conhece nada de uma cidade com mais de 11 milhões de habitantes, mas quer ser seu prefeito. Transformou os debates num picadeiro, e alguns candidatos entraram nessa baixaria e se negaram a comparecer a debates – o que

não foi o caso da candidata Tabela Amaral, a meu ver a única que tem se apresentado com dignidade, compostura e propostas sérias. É um absurdo, diante disso tudo, que o candidato paraquedista receba razoável porcentagem de intenção de votos.

Gilberto Pacini
São Paulo

Corrida eleitoral

O cachorro late, late, late enquanto corre atrás do carro, sem que este nunca pare. E se um dia parar? Isso me veio à mente quando, num delírio, imaginei: e se o tal do Marçal ganhar?

Guto Pacheco
São Paulo

Direita e esquerda em SP

Direita é direita em qualquer canto; esquerdas são diferentes. A suposta divisão da extrema direita em São Paulo entre Marçal e Ricardo Nunes é mero balão de ensaio associado aos tradicionais apitos de cachorro desse grupo. Por outro lado, as forças progressistas ainda não conse-

guiram entender o fenômeno das redes sociais nem aprimoraram sua linguagem para chegar a grupos não afeitos a entender política ou ideologias. Para melhorar a sociedade, a esquerda precisa, primeiro, de votos.

Adilson Roberto Gonçalves
Campinas

Gestão e ideologia

Por que políticos de esquerda confundem ideologia com gestão no Brasil e na América Latina, e aí não entendem a distância que, percorrida, um dia poderá levá-los a se tornarem estadistas? Falta-lhes muito, e talvez não chegarão nunca a sê-lo.

Silvio Olivo
São Paulo

STF

Bloqueio na Starlink

Moraes bloqueia contas da Starlink e X informa que não cumprirá ordem (Estadão, 30/8, A6). Mais X ou menos Moraes? Parece fórmula matemática, mas a questão é mais complexa. Neste imbró-

glio, precisamos nos perguntar o que, de fato, está em jogo. Aliberdade da globalização de acesso às tecnologias, especialmente no horizonte do mundo virtual, legitima o enfraquecimento da autoridade de um Estado Democrático de Direito? Até que ponto um Judiciário local pode e consegue incidir na regulação de influências globais, ou, como diria Zygmunt Bauman, das influências advindas de um poder que transcende os limites locais? Suponho que, para entender melhor o conflito entre Elon Musk e Alexandre de Moraes, X e a defesa da democracia, seria importante não fechar os olhos à intrínseca relação entre liberdade de expressão, cibersegurança e os limites e alcances de poder nos âmbitos público e privado.

Luís Fabiano dos S. Barbosa
Bauru

Pessoa jurídica

A pessoa jurídica é única e não pode ser responsabilizada por atos de outra pessoa jurídica, mesmo com os mesmos sócios, diz o ju-

rista Lenio Streck: “A Starlink é outra empresa. Ser do mesmo grupo econômico não quer dizer que seja corresponsável por uma dívida da qual não participou nem se defendeu”. (...) “O que a Starlink poderia ter feito para evitar o comportamento da outra empresa? Empresas têm personalidade jurídica própria.” Simples assim. O ministro do Supremo deve rever a sua decisão para não macular a sua pessoa física.

Roberto Solano
Rio de Janeiro

Ditadura na Venezuela

Será tarde?

Assisti nesta semana à entrevista do professor da Universidade Harvard Steven Levitsky, autor de *Como as democracias morrem*, no canal da CNN de São Paulo, e chamou minha atenção o que ele disse sobre ditaduras como a de Nicolás Maduro: “Toda ditadura tem de ser eliminada logo no início, ou será muito tarde”.

Tania Tavares
São Paulo

BREVE LANÇAMENTO

PORTO

HABITAR É
PRECISO. PARAÍSO

@brands - buildings



ARQUITETURA
Pablo Slemenson



Perspectiva ilustrada da fachada

180 m² | 3 suítes | 3 vagas + depósito



VISITE NOSSO ESTANDE



Rua Coronel Oscar Porto, 629 - Paraíso



11 91839-9237
PORTOPARAISO.COM.BR

VENDAS

**FERNANDEZ
MERA**
www.fmera.com.br



REALIZAÇÃO

A M Y

DESDE 1980

MATERIAL PRELIMINAR SUJEITO A ALTERAÇÕES APENAS PARA REFERÊNCIA DO QUE VIRÁ A SER O EMPREENDIMENTO, SE APROVADO E CONCRETIZADO O SEU REGISTRO IMOBILIÁRIO TAL COMO IDEALIZADO. DIVULGAÇÃO PROIBIDA. FUTURO LANÇAMENTO. TODAS AS IMAGENS E AS PERSPECTIVAS SÃO ILUSTRAÇÕES E REPRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS DE ESTUDO DAS FACHADAS E DAS PLANTAS DO PROJETO PARA FINS MERAMENTE ILUSTRATIVOS, NÃO VINCULANTES E DE CARÁTER SUGESTIVO, INCLUSIVE PARA AS DECORAÇÕES IDEALIZADAS, PODENDO SER ALTERADAS SEM PRÉVIO AVISO. OS ACABAMENTOS, OS REVESTIMENTOS, OS EQUIPAMENTOS E OS DEMAIS ITENS DO FUTURO EMPREENDIMENTO E DE SUAS FUTURAS UNIDADES SERÃO ESPECIFICADOS OPORTUNAMENTE NO MEMORIAL DESCRITIVO DO EMPREENDIMENTO. ESTE MATERIAL NÃO REPRESENTA OU A QUALQUER TÍTULO COMPREENDE OFERTA OU PROPOSTA PARA RESERVA OU QUALQUER OUTRA FORMA DE COMERCIALIZAÇÃO DAS UNIDADES DO EMPREENDIMENTO, O QUE SERÁ FEITO APENAS OPORTUNAMENTE, DEPOIS DO COMPETENTE REGISTRO DO MEMORIAL DA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA NOS TERMOS DA LEI. QUAISQUER UNIDADES DO EMPREENDIMENTO SOMENTE SERÃO COMERCIALIZADAS APÓS O REGISTRO DO MEMORIAL DE INCORPORAÇÃO PERANTE O 1º REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO, NA MATRÍCULA DO TERRENO DE Nº 143.446. INCORPORADORA RESPONSÁVEL: SANTORINI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE S.A., CNPJ Nº 45.188.783/0001-17.

Sem eleições limpas, a democracia sofre

Marco Aurélio Nogueira

Eleições são decisivas para o bom funcionamento da democracia. Por meio delas, mostra-se a qualidade da representação, a resiliência da estrutura institucional e o desempenho governamental. Governantes são premiados ou castigados pelos eleitores quando buscam sua reeleição. Políticos insurgentes podem ganhar o palco da política quando reúnem bons votos. Eleitores extravasam nas urnas suas esperanças, seu descontentamento e sua desconfiança nos políticos.

Diferentemente da Venezuela e de outras ditaduras praticantes do autoritarismo eleitoral, o Brasil tem convivido bem com as eleições. Elas foram suspensas e reprimidas durante a ditadura militar, entre 1968 e 1972, mas a queda do regime ditatorial se deu por via eleitoral, mediante a qual preparou-se o caminho para que o regime fosse se desfazendo, primeiro a partir das bordas e, depois, em seu sistema nervoso central.

Com os parâmetros fornecidos pela Constituição de 1988, as eleições se sucederam regularmente no País. O voto permaneceu secreto, inviolável, auditável, acessível a todos a partir dos 16 anos. Vencedores tomaram posse e os incumbentes derrotados transmitiram os

cargos sem maiores acidentes, exceção feita à passagem Bolsonaro-Lula em 2023. O sistema institucional, com seus freios e contrapesos ajustados às coalizações multipartidárias, moderou as crises que ocorreram ao longo do tempo.

Eleições sempre serão processos complexos. Sujeitas a muitos acidentes de percurso e determinadas tanto pelo sistema em que se inserem quanto pelos humores dos cidadãos e pelo estado da sociedade. A proliferação das redes sociais e das tecnologias de informação e comunicação, por exemplo, mudaram o modo como se organizam as campanhas e se busca o voto, implicando grandes modificações na dinâmica eleitoral. Candidatos de “novo tipo” passaram a abusar das redes para disseminar mentiras e ataques aos adversários, criando arenas manchadas por sujeiras que se espalham de forma tóxica, envenenando o eleitorado e alterando a qualidade das disputas políticas. No Brasil de 2024, caso exemplar é do candidato a prefeito de São Paulo Pablo Marçal, um oportunista que emergiu como o bufão da hora para bagunçar as eleições na cidade.

Algumas figuras desse tipo são mais histriônicas e vazias, outras, menos. Nos EUA, Donald Trump representa bem a

Candidatos há que costumam fraudar eleições mediante formas ‘discretas’: mentiras, fuga do debate público, ausência de programas e intenções

espécie, criando seguidas arapucas para tentar macular os adversários, perturbar as disputas presidenciais e iludir o eleitorado. Todos têm o mesmo foco: fazer das eleições uma arena de disputas medíocres, demagógicas e virulentas.

Os candidatos bufões são aventureiros. Buscam um lugar ao Sol por meio de agressões e propostas mirabolantes, sem nexos com a realidade e

voltadas exclusivamente a embaralhar as disputas eleitorais. Querem-se *outsiders*, como se não tivessem nenhuma relação com “tudo o que está aí”. São invariavelmente contra a política. Prestam enorme desserviço: emporcalham o trâmite eleitoral, fragilizam os partidos, fomentam o populismo mais rasteiro. Põem em risco, assim, a própria democracia e sua institucionalidade. Além do mais, disseminam ódio, raiva e desconfiança entre os eleitores, sequestrando um precioso componente da vida democrática.

Eleições também podem ser abertamente fraudadas, como ocorreu neste ano na Venezuela. Fraudes ostensivas se materializam na manipulação de cédulas e urnas, na intimidação dos eleitores, na repressão às manifestações e na perseguição aos que se opõem aos governantes autoritários, sempre desejosos de dilatar seu tempo no cargo. Nicolás Maduro tem feito tudo isso ao mesmo tempo, e pode ser tomado como um *case* de autoritarismo eleitoral: ao fim de pleitos viciados, sem controle e sem transparência, se autoproclamou vencedor.

Fraudes diretas e desavergonhadas desprezam regras do jogo e diálogos democráticos. São organizadas para fazer a festa e entronar ditadores. São uma farsa, que desvirtua e can-

cela a democracia, por mais que o povo seja chamado às urnas.

Candidatos há que costumam fraudar eleições mediante formas mais “discretas”: mentiras, ataques pessoais, campanhas de difamação e autopromoção, fuga do debate público, ausência de programas e intenções. Podem não rejeitar as regras do jogo, mas pouco contribuem para qualificar as eleições, a política e a democracia. Ajudam a converter as disputas numa espécie de circo em que se desperdiça tempo e se intoxica o eleitorado.

O fato é que a democracia, por sua complexidade, sofre quando as eleições perdem o senso da História, da ética e da política. Disputas eleitorais congestionadas de atitudes distantes do bom senso continuarão a ocorrer, em que pesem todo o esforço cívico e toda a eficácia da estrutura institucional. A teatralidade inerente à política possibilita e incentiva isso.

Cabe aos democratas consistentes – de esquerda, liberais, de centro ou conservadores – atuar para reduzir o espaço daqueles que procuram manipular eleições e impedir que elas produzam resultados que reforcem e qualifiquem a democracia. ●

É PROFESSOR TITULAR DE TEORIA POLÍTICA DA UNESP

TEMA DO DIA



WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 18/9/2023

Clima

São Paulo e outros Estados podem ter a onda de calor mais forte do ano

Nova massa de ar quente e seco começou a avançar na quinta-feira. Segundo meteorologistas, haverá nova onda de calor a partir de segunda-feira e pode ser pior que as duas primeiras do ano, registradas em março e maio. ●

10.595 interações

.....

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Haja saúde pra aguentar a bipolaridade do clima.”
AMANDA LAVOR

● “E há quem defenda que não existem mudanças climáticas.”
LAÍS FIERI TREVIZANO

● “Há apenas 30 anos o clima em São Paulo era totalmente diferente, com estações definidas, chuvas de verão, garoa...”
LETÍCIA BOESING

● “Colapso ambiental provocado pela ação humana – e ninguém está fazendo nada.”
VINI RICCI



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
<https://bit.ly/LDBEstadão>

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



AFONSO PETRONILHO

Educação



Por que os brasileiros querem estudar em Portugal? ●
<https://l1nq.com/nPTyl>

Link



Veja como funciona a tela e-ink do Kindle. ●
<https://l1nq.com/TvL6J>

Newsletter



‘Pílula’: dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
<https://bit.ly/3NbVHP0>



ARCHOTE.COM

ANTECIPE-SE AO LANÇAMENTO
MAIS DESEJADO DA
VILA NOVA CONCEIÇÃO.

BOSQUE

vila nova

UM TERRENO IRREPLICÁVEL
COM ÁREA DE MAIS DE 4.300M²
E FRENTE PARA 3 RUAS.

CONCEPÇÃO ARTÍSTICA DA FACHADA

194 E 237 M² | 430 M²
3 E 4 SUÍTES | PENTHOUSES
HALL SOCIAL E DEPÓSITO PRIVATIVO.

A POUCOS PASSOS DA PRAÇA PEREIRA COUTINHO.
RUA DOMINGOS FERNANDES, 705. VILA NOVA CONCEIÇÃO
LIGUE: (11) 3522-3572 OU ACESSE: BOSQUEVILANOVA.COM.BR

REALIZAÇÃO:



FUTURAS VENDAS:



Incorporadora responsável: VARI IV EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA – SPE, Projeto em aprovação na Prefeitura do município de São Paulo. O empreendimento somente será comercializado após o registro do memorial de incorporação. O detalhamento dos serviços, equipamentos e acabamentos que farão parte deste empreendimento constará no memorial descritivo. As imagens constantes deste material são meramente ilustrativas e não representam fotografias exatas do empreendimento. As áreas dos apartamentos divulgadas neste material, compreendem a soma da área privativa do apartamento, do hall social e do depósito privativo. Projeto arquitetônico: Athié Wohnrath.



Supremo

Moraes manda bloquear X e estabelece multa de R\$ 50 mil a quem burlar ordem

Determinação do ministro do STF ao presidente da Anatel foi dada após o empresário bilionário Elon Musk se recusar a nomear um representante da plataforma no Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandou suspender ontem a rede social X no Brasil após o dono da plataforma, Elon Musk, descumprir a ordem de nomear um representante para responder pela empresa no País. Moraes afirmou que a companhia tenta se esquivar da jurisdição brasileira “com a declarada e criminosa finalidade de deixar de cumprir determinações judiciais”.

O presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Carlos Baigorry, foi comunicado da medida e a agência já havia começado a notificar os mais de 20 mil provedores de internet para a derrubada da rede social no prazo estabelecido por Moraes, de 24 horas. A Anatel não é a responsável por bloquear o acesso aos usuários, e funciona como uma intermediária (*mais informações nesta página*).

Em manifestação no X, Musk acusou Moraes de destruir a liberdade de expressão por “motivos políticos” e se referiu a ele como “pseudo-juiz não eleito no Brasil”. “A liberdade de expressão é o alicerce da democracia”, disse. “O regime opressor no Brasil tem tanto medo de o povo aprender a verdade que levará à falência qualquer um que tentar”. Afirmou ainda que “estão derrubando a fonte número um da verdade no Brasil”. Mais cedo, Musk tinha declarado que o ministro é “uma vergonha para as vestes de juízes”.

A suspensão “imediata, completa e integral” vale até o X apresentar um responsável – pessoa física ou jurídica – pelas operações no território brasileiro e pagar as multas impostas pelo STF por deixar de bloquear perfis na rede social, em desobediência a ordens judiciais. O valor das multas passa de R\$ 18 milhões.

O prazo determinado por Moraes para a nomeação de um representante do X expirou anteontem, às 20h07. A empresa foi intimada por meio da própria rede social. O perfil institucional do STF publicou a notificação e marcou as contas do escritório global da plataforma e de Musk. O tribunal nunca tinha feito uma intimação por esse meio. O procedimento levantou dúvidas sobre sua validade e a decisão am-



WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 22/8/2024

O ministro Alexandre de Moraes durante cerimônia do Dia do Soldado, no Quartel General do Exército

Para entender

Os próximos passos após a decisão do ministro

● Anatel

A Agência Brasileira de Telecomunicação (Anatel) foi notificada ontem sobre a ordem de suspensão do X, rede social de Elon Musk, dada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes

● Notificação

Ainda ontem, a agência começou a notificar os mais de 20 mil provedores de internet para a derrubada da rede social em até 24 horas, prazo estabelecido por Moraes

● Intermediária

A Anatel não é a responsável

“A flagrante conduta de obstrução à Justiça brasileira, a incitação ao crime, a ameaça pública de desobediência as ordens judiciais são fatos que desrespeitaram a soberania do Brasil”

Alexandre de Moraes
Ministro do Supremo Tribunal Federal



NATHAN LAINE / BLOOMBERG

Empresário Elon Musk criticou ministro do Supremo: ‘opressor’

por bloquear o acesso aos usuários do X. A agência atua como uma intermediária entre o STF e os provedores de internet. Cabe a ela enviar a cada um deles a decisão de Moraes

● Provedores

pliou questionamentos a condutas do ministro do STF.

MULTA. Moraes estabeleceu uma multa diária de R\$ 50 mil para quem tentar burlar o bloqueio ao X por meio da ferramenta VPN, que permite omitir a localização de acesso à internet. Esses usuários também podem responder criminalmente, segundo a decisão.

Inicialmente, para evitar que o embargo fosse desrespeitado, o ministro tinha determinado que Apple e Google impusessem “obstáculos tecnológicos capazes de inviabilizar” o acesso ao X e retirassem o aplicativo de suas lojas virtuais. Or-

A partir daí, cabe aos provedores cumprir o que foi decidido pelo ministro. Se algum se negar a atender à decisão, será multado pelo STF por descumprimento de ordem judicial. Elas têm até o fim da tarde de hoje para derrubar o X

dem semelhante foi emitida a provedores de serviço de internet. Horas depois, Moraes revogou esse trecho da decisão para evitar “eventuais transtornos desnecessários e reversíveis a terceiras empresas”.

Nas 51 páginas da decisão, o ministro retoma o histórico de descumprimento de ordens do STF pelo X. Moraes afirma no documento que o empresário “demonstrou seu total desrespeito à soberania brasileira”. “A flagrante conduta de obstrução à Justiça brasileira, a incitação ao crime, a ameaça pública de desobediência a ordens judiciais são fatos que desrespeitaram a soberania do

Brasil e reforçam a conexão da dolosa instrumentalização criminosa das redes”, escreveu.

Para o ministro, o fechamento do escritório da plataforma no País, às vésperas das eleições municipais, seria uma estratégia velada para permitir a divulgação de fake news sem correr o risco de responder pelas transgressões. O objetivo, destaca a decisão, seria favorecer grupos populistas extremistas. O X anunciou a saída do Brasil no último dia 17.

“A tentativa em colocar-se à margem da lei brasileira demonstra seu claro intuito de manter a instrumentalização das redes sociais, com a massiva divulgação de desinformação e a possibilidade da nociva e ilícita utilização da tecnologia e inteligência artificial para direcionar, clandestinamente, a vontade do eleitorado”, diz um trecho do documento.

Embora Musk tenha descumprido ordens impostas no Brasil, ele acatou decisões semelhantes de outros países. Em maio de 2023, o X cumpriu determinações do governo Erdogan, da Turquia, e restringiu contas às vésperas da eleição no país. Em janeiro do ano passado, removeu postagens, por ordem imposta na Índia, que divulgavam conteúdo de um documentário sobre o primeiro-ministro Narendra Modi.

RECURSOS. Ainda ontem, Moraes abriu o julgamento, na Primeira Turma do STF, de 39 recursos apresentados por plataformas. Ao negar os pedidos que contestam bloqueios de perfis, ele disse que “não se confunde liberdade de expressão com impunidade para agressão”. O ministro Flávio Dino o acompanhou. Até a noite de ontem, faltavam votar Carmen Lúcia, Luiz Fux e Cristiano Zanin. O julgamento vai até 6 de setembro.

Os recursos são das empresas X, Rumble e Discord. A rede de Musk alega que o bloqueio configura censura prévia porque as suspensões poderiam ser aplicadas a postagens específicas, e não atingir todo o perfil. ● RAYSSA MOTTA, HEITOR MAZZOCO, LAVÍNIA KAUCZ, GABRIEL DE SOUSA, PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO E PEDRO LIMA

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O EMBATE ENTRE MORAES E MUSK NAS PÁGS. A10 E A11



A ESSÊNCIA
PLAENGE
NO JARDINS

LÍDER DO SUL E MAIOR CONSTRUTORA
DE CAPITAL FECHADO DO BRASIL.

54 anos
de história e tradição

+ 470
empreendimentos entregues

9 cidades
de atuação no Brasil e **3 no Chile**

+ 2,9 bi
de VGV lançado em 2023

ACESSE O SITE:



BREVE LANÇAMENTO NA MELO ALVES | SÃO PAULO



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva saiu ontem em defesa do ministro do Supremo Alexandre de Moraes, em agenda na Paraíba, onde criticou o empresário Elon Musk

Repercussão

Embaixada dos EUA fala em liberdade de expressão; Lula pede respeito ao STF

Representação dos Estados Unidos e presidente brasileiro tratam do embate entre o ministro do Supremo e Elon Musk

A Embaixada dos Estados Unidos no Brasil defendeu ontem, em nota, a liberdade de expressão, ao se referir ao impasse entre o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e o empresário Elon Musk, dono do X. O comunicado foi divulgado antes da determinação de Moraes de suspender a rede social no País. Já o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em rota distinta, afirmou que o empresário deveria se submeter à Constituição e às regras do Brasil, inclusive sobre o que decide a Corte máxima do País.

A intimação de Moraes ocorreu após Musk ter anunciado o fechamento do escritório do X no Brasil, com a demissão de todos os seus funcionários. Com a decisão, a plataforma ficou sem representante legal no País, o que é proibido pela legislação nacional. O cumprimento das leis brasileiras é uma exigência do Marco Civil da Internet para que as redes sociais operem em território nacional.

Na nota divulgada ontem, a Embaixada dos Estados Unidos, apesar de ressaltar a de-

mocracia como um “ pilar fundamental”, declarou que não se manifesta sobre decisões judiciais. “Ressaltamos que a liberdade de expressão é um pilar fundamental em uma democracia saudável. Por política interna, não comentamos decisões de tribunais ou disputas legais”, afirmou a representação no comunicado. A embaixada disse também que está monitorando o impasse entre o ministro e o bilionário.

SUBORDINAÇÃO. Lula, por sua vez, foi taxativo na defesa das medidas tomadas pelo Supremo, em declaração dada também antes da decisão de Moraes de suspender a rede social X. “Todo e qualquer cidadão de qualquer parte do mundo que tiver investimentos no Brasil está subordinado à Constituição brasileira e às leis brasileiras. Se a Suprema Corte tomou uma decisão, ou ele cumpre ou vai ter que tomar outra atitude”, disse o presidente, durante entrevista à rádio MaisPB, de João Pessoa (PB).

O presidente prosseguiu. “Não é porque o cara (Elon Musk) tem muito dinheiro que ele pode desrespeitar (as decisões judiciais)”, declarou o petista. “Ele pensa que é o quê? Tem que respeitar a decisão da Suprema Corte brasileira.”

Depois da manifestação da Embaixada dos Estados Unidos, Musk agradeceu ontem o

“Todo e qualquer cidadão de qualquer parte do mundo que tiver investimentos no Brasil está subordinado à Constituição brasileira e às leis brasileiras. Se a Suprema Corte tomou uma decisão, ou ele cumpre ou vai ter que tomar outra atitude. Não é porque o cara (Elon Musk) tem muito dinheiro que ele pode desrespeitar”

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

“Ressaltamos que a liberdade de expressão é um pilar fundamental em uma democracia saudável. Por política interna, não comentamos decisões de tribunais ou disputas legais”

Embaixada dos Estados Unidos
Em nota

apoio, ainda antes da divulgação da determinação de Moraes. O *Estado* procurou o Supremo, mas até a noite de ontem não havia um posicionamento da Corte.

Pelo X, também antes da decisão do ministro do Supremo, Musk voltou a criticar Moraes. Ele disse que o magistrado está cerceando a liberdade de expressão, fazendo com que os usuários da rede social sejam impedidos de “expressar seus pensamentos ou saber a verdade da situação”.

“A expressão de apoio da embaixada dos Estados Unidos é apreciada (por mim). De fato, sem liberdade de expressão, o público não pode expressar seus pensamentos ou saber a verdade da situação, tornando impossível votar com conhecimento preciso”, escreveu o bilionário, que é um dos investigados no inquérito das milícias digitais, atualmente em curso no Supremo.

INTIMAÇÃO. Moraes intimou Musk pelo próprio X. Desde o último dia 17, a rede social não tem advogados no País após o bilionário contestar ações do STF. O prazo dado pelo ministro na intimação foi de 24 horas. O magistrado também suspendeu as contas da Starlink, outra empresa do bilionário, para quitar dívidas do X com a Justiça brasileira (mais informações nesta página).

A rede social X se pronunciou na noite de anteontem sobre a possível suspensão de suas operações no Brasil. A empresa declarou que aguardava a ordem de bloqueio por parte de Moraes. “Em breve, esperamos que o ministro Alexandre de Moraes determine o bloqueio do X no Brasil – simplesmente porque não atendemos suas ordens, que consideramos ilegais, para censurar seus opositores políticos”, disse.

‘BYE, BYE’. Após Moraes decidir suspender a rede social, houve reação na classe política. Enquanto um ministro do governo Lula comemorou a determinação, parlamentares da oposição reagiram, classificando a medida como censura. Moraes fundamentou a decisão pelo fato de a empresa de Musk ignorar ordens judiciais. Paulo Teixeira, atual titular do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, comemorou o bloqueio do X na própria rede social de Musk. “E agora @elonmusk, está bloqueado!!!! Aqui no Brasil, tem lei!!!! Bye, bye!”, postou o ministro.

Do lado da oposição, o deputado Evair de Melo (PP-ES) disse considerar a decisão um ato de censura. “Moraes suspende o X no Brasil após a empresa não designar um representante legal. Multas diárias para quem tentar burlar a decisão. Vai vendo, Brasil!”, escreveu o parlamentar.

Senadores como Eduardo Girão (Novo-CE), Izalci Lucas (PL-DF), Damascos Alves (Republicanos-DF), Hamilton Mourão (Republicanos-RS) e Rogério Marinho (PL-RN) voltaram a subir o tom contra Moraes, alegando atentado contra a liberdade de expressão. O ministro é alvo frequente do grupo alinhado ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

VPN. A deputada Júlia Zanatta (PL-SC) chamou o ministro de “canalha” e alegou que medidas estariam sendo tomadas para punir quem tentasse acessar a plataforma. “Não basta suspender o X no Brasil, Alexandre de Moraes agora quer multar em 50 mil quem usar VPN pra acessar o X/Twitter”, escreveu a parlamentar.

A VPN, sigla em inglês para Virtual Private Network, é uma ferramenta que permite o aces-



Carlos Andreazza

E-mail: ca.andreazza@gmail.com; Twitter: @andreazzaeditor

Xandão censor

A Folha tentou entrevistar Filipe Martins e foi proibida por Alexandre de Moraes. Censura prévia. Esqueça Martins e as certezas sobre o ex-assessor de Bolsonaro. A entrevista foi censurada previamente. O Supremo formulando novas restrições à liberdade de imprensa.

Não importa quem seria o entrevistado; tampouco as investigações que correm contra ele. Importa que um jornal está impedido de ouvir sujeito em nada impedido – se válida a Constituição – de falar à imprensa. Censura. Prévia.

Importa também que Martins esteve preso ilegalmente

por meses, documentado – provado bem cedo – que as razões para aquela preventiva não se sustentavam. Prisão que Moraes manteve, à revelia das provas e da manifestação da PGR. Revogada apenas no começo deste agosto, impostas medidas cautelares.

Moraes censurou previamente a entrevista alegando que a atividade violaria uma das cautelares – Martins não pode se comunicar com os outros investigados. A entrevista seria forma de comunicação, donde – segundo o pensamento censor (e criativo, né?) do ministro – inconveniente para a investigação criminal.

Caberá tudo em cautelares

distorcidas dessa forma. E a cousa se vai admitindo, por conveniência. Afinal, o cara é o mau, associado ao capeta. Merece o sacrifício da liberdade de expressão. Inútil lembrar que os precedentes ficam.

A razão para a censura sempre é virtuosa

A razão para a censura sempre é virtuosa. Estamos sob estado de vigília, o 8 de janeiro permanente, todos mobilizados – quase setembro de 2024 – contra o golpismo fascista, autori-

zando o ministro, encarnação do estado democrático de direito, a defender a democracia por meio de inquéritos onipresentes e infinitos, a sua jurisdição sendo a que ele quiser.

Tudo com a chancela – reafirmada – da Corte constitucional. Aval dado mesmo depois de Moraes haver censurado a revista Crusoé.

Foi em nome da virtude, em proteção ao processo eleitoral, que Carmen Lúcia, outrora juíza do “cala a boca já morreu” contra a censura prévia a biografias, votou para censurar um filme em outubro de 2022. A “inibição” seria só por uns dias, até depois do segundo turno. Para evi-

tar o risco da desinformação contra a eleição. Foi no TSE; o tribunal cujo poder de polícia Moraes instrumentalizou para camuflar a sua condição de juiz total.

Foi para evitar a ameaça de desinformação – sempre pela virtude – que, em setembro de 2018, mui próxima a eleição presidencial, Luiz Fux censurou previamente entrevista com o então preso Lula. Um escândalo. E a decisão logo seria revertida. Fux acatara demanda do Partido Novo, ora decerto indignadíssimo contra a censura à entrevista com Martins. Censura a respeito da qual prevalece o silêncio.●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Perguntas & respostas



Os efeitos das decisões do ministro do STF sobre as empresas de Musk

● O X (antigo Twitter) vai acabar?

A plataforma X não vai acabar, mas o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, determinou a suspensão da rede social no território brasileiro. A Anatel já está em contato com provedores de internet para o cumprimento da decisão do magistrado. O órgão funciona como um intermediário entre o Judiciário e as empresas de internet.

● Por que o X teve as atividades suspensas?

Alexandre de Moraes e Elon Musk estão em embate público desde abril. Neste mês, contudo, a situação chegou ao limite. Em 17 de agosto, Musk anunciou a retirada dos escritórios do X no País. Na quarta-feira,

Moraes intimou a empresa a indicar, num prazo estabelecido, um representante legal no Brasil. O X não fez a indicação do representante no tempo estipulado. Com o descumprimento da determinação, o bloqueio do serviço foi ordenado por Moraes

● Quando o X vai sair do ar no Brasil?

Moraes determinou que o X seja suspenso por todos os provedores de internet em até 24 horas – assim, o prazo termina no fim da tarde de hoje. As empresas que não cumprirem o determinado até o prazo estarão sujeitas a multa por descumprimento de ordem judicial. O presidente da Anatel, Carlos Manuel Baigorri, acredita que os provedores de internet de menor porte levarão até o término do fim de semana para interromper o acesso dos usuários à plataforma.

● O que a Starlink tem a ver com o X?

Tanto a Starlink quanto o X pertencem ao mesmo dono, Elon Musk. Moraes determi-

nou o bloqueio das contas bancárias da Starlink por considerar a existência de um “grupo econômico de fato” sob comando do empresário e mandou bloquear todos os valores financeiros do grupo para garantir o pagamento das multas aplicadas pela Justiça brasileira contra a rede X.

● O que vai acontecer com que usa os serviços da Starlink?

Por ora, houve o bloqueio das contas bancárias associadas ao serviço de internet da Starlink. A Starlink recorreu ao Supremo contra a decisão de Moraes. De imediato, a medida não prejudica os serviços, segundo intermediários da tecnologia de Musk consultados pelo **Estadão**. Entretanto, ela colocou o mercado em alerta para impactos futuros provocados pela eventual impossibilidade de pagamento de fornecedores de serviços prestados.

so a redes privadas por meio de uma conexão criptografada entre dois dispositivos conectados à internet. A ferramenta torna possível simular que o usuário está utilizando a internet a partir de outro país e, dessa forma, acessar sites que estão bloqueados no território onde ele está fisicamente.

Em relação a esse trecho da decisão do ministro do STF sobre o uso de VPN, especialistas em Direito Digital avaliaram que a imposição de multa atinge pessoas que não têm nada a ver com a disputa entre ele e Musk e se trata de uma ordem de difícil execução.

“Um bloqueio generalista desse tipo de mecanismo pode ter efeitos nocivos sobre a sociedade civil, o jornalismo e cientistas lidando com temas sensíveis e que querem ser protegidos em seu trabalho online”, disse João Guilherme Bastos dos Santos, diretor de Tecnologia e Estudos Temáticos do Democracia em Xequê, que pesquisa desinformação, discurso de ódio e extremismo político.

Segundo o especialista, identificar usuários de VPNs pode ser uma tarefa difícil. “É um mecanismo que pode ajudar a proteção de privacidade, evitar perseguições a pessoas que fazem

pesquisa, simulação de pesquisas online em países autoritários, ajuda pessoas a driblar barreiras intimidações, entre outros”, destacou.

Francisco Brito Cruz, diretor executivo do InternetLab, foi na mesma linha. “Essa decisão sobre VPNs é problemática e atinge uma série de atores e questões que nada têm a ver com isso”, afirmou. “Impedir as pessoas de acessarem pela VPN me parece enxugar gelo”, disse a advogada Taís Gasparian. ● GABRIEL DE SOUSA, GABRIEL HIRABAHASI, SOFIA AGUIAR, LEVY TELES E PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Zanin nega recurso da Starlink contra decisão que bloqueou contas

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou ontem o pedido para desbloquear as contas bancárias da Starlink, empresa de Elon Musk especializada em internet via satélite. As contas foram congeladas para o pagamento de multas impostas ao X, que também pertence ao bilionário. A empresa havia entrado com um mandado de segurança no STF alegando que foi surpreendida com a decisão, porque não era parte dos processos envolvendo o X. Também sustentou que Alexandre de Moraes não apresentou “justificativa plausível” para a medida, que, na prática, a impede de exercer sua atividade comercial no Brasil.

O mérito do recurso não chegou a ser analisado. Em sua decisão, Zanin considerou que não há ilegalidade flagrante que justifique uma intervenção externa no processo. Para o ministro, a decisão de Moraes foi devidamente fundamentada. As contas da Starlink foram bloqueadas preventivamente depois que o X fechou o escritório no Brasil em meio a atritos com Moraes em torno de ordens judiciais para suspender perfis. Foi a forma encontrada pelo ministro para assegurar o pagamento de par-

te do passivo de multas, que ultrapassa R\$ 18 milhões.

Segundo juristas ouvidos pela reportagem, o bloqueio de contas da Starlink pode ser considerado excepcional. Eles disseram que, para cobrar de uma empresa a dívida de outra companhia, mesmo sendo do mesmo dono, é necessário comprovar prática de fraude.

De acordo com a professora Eliana Franco Neme, especialista em Direito Constitucional, é possível bloquear o patrimônio de uma empresa para quitar a dívida de outra quando a separação entre a pessoa jurídica e seus sócios é desconsiderada. A medida, porém, é inusual. “Quando se percebe que houve tentativa de se furtar de decisão judicial, o Judiciário desconsidera a personalidade jurídica da empresa e vai para cima do sócio. Mas, em regra, quem responde é o devedor, que é a pessoa jurídica”, disse.

FRAUDE. O professor de Direito Processual da USP Flávio Luiz Yarshell destacou que é necessário saber se a decisão de Moraes fundamentou a medida com base em indícios de fraude. “Ele deve ter justificado qualquer indício de fraude. Diria que é excepcional, mas é possível”, afirmou. O processo contra Musk é sigiloso.

A rede social X pertence à X Holdings Corp., enquanto a Starlink é ligada à Space Exploration Technologies Corp., conhecida como SpaceX. A Starlink tem cerca de 215 mil clientes no Brasil. ● RAYSSA MOTTA E G.S.

Serviço

215 mil clientes tem a Starlink no Brasil



ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

Horário eleitoral começa com ataque de Boulos a Marçal, ignorado pelos demais

Programa de rádio do candidato do PSOL mira influenciador; Nunes reforça elo com Bruno Covas de fala de gestão na pandemia

JULIANO GALISI

O candidato do PSOL na disputa pelo comando da Prefeitura de São Paulo, Guilherme Boulos, usou parte do seu primeiro programa eleitoral de rádio, que foi ao ar ontem, para atacar o influenciador Pablo Marçal (PRTB), que não terá espaço na propaganda gratuita.

Boulos, apoiado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), foi o único dos concorrentes no pleito paulistano a citar o Marçal, que avançou nas últimas pesquisas de intenção de voto – acendendo o sinal de alerta nos adversários.

No início do programa, o deputado federal prometeu apresentar propostas. Porém passou a discursar contra Ricardo Nunes (MDB), que tenta a reeleição, e Marçal.

Ele disse que “São Paulo já derrotou o bolsonarismo em 2022 e, agora, essa ameaça vem de novo”. Pontuou: “Tem dois candidatos que representam esse projeto. De um lado, o prefeito atual, uma figura covarde, que herdou o cargo faz



“Escolher qualquer um desses dois (sobre Nunes e Marçal) é entregar São Paulo nas mãos do bolsonarismo e do crime”
Guilherme Boulos, candidato do PSOL

três anos e meio e só decidiu aparecer agora na véspera da eleição e, mesm assim, tudo que faz é mal feito ou suspeito”.

“Do outro lado, mas no mesmo time, um candidato oportunista, que tenta iludir as pessoas com discurso de prosperidade, mas que prosperou mesmo foi no mundo do crime”, afirmou, sem citar o nome de Marçal. “Escolher qualquer um desses dois é entregar São Paulo nas mãos do bolsonarismo e do crime”.

CÂMARA MUNICIPAL. O horário eleitoral foi aberto com Nunes, que conta com dois terços da minutagem em cada faixa



“Eu tive a honra de ser vice-prefeito do Bruno Covas (morto em 2021, com câncer), que infelizmente nos deixou”
Ricardo Nunes, candidato do MDB

de exibição, tanto no rádio como na TV, graças à coligação que o apoia, que tem mais de uma dezena de partidos.

O emedebista saudou o ex-prefeito Bruno Covas (PSDB), de quem era vice. Covas faleceu em maio de 2021, vítima de câncer no aparelho digestivo. “Eu tive a honra de ser vice-prefeito do Bruno Covas, que infe-



“O que tem de gente contando mentira por aí, dizendo que vai fazer o que não tem coragem para fazer, não está no gibis”
José Luiz Datena, candidato do PSDB

lizmente nos deixou”, afirmou. Em seguida, destacou que assumiu a Prefeitura “no momento mais difícil”, durante o pico da pandemia. O programa também destacou a passagem de Nunes pela Câmara Municipal, com foco em sua participação na elaboração do orçamento da cidade.

PROMESSA. O apresentador de TV José Luiz Datena, candidato do PSDB, fez um ataque velado a ao prefeito: “O que tem de gente contando mentira por aí, batendo no peito e dizendo que vai fazer coisa que não tem coragem para fazer, não está no gabi. Prometem o que já não cumpriram. Mentir é muito mais fácil, não custa nada, falar a verdade custa caro”.

PERIFERIA. Ao contrário dos demais candidatos, Tabata Amaral (PSB) não participou diretamente da estreia de sua campanha no rádio. O áudio veiculado fez menção a problemas na fila do ônibus e de exames médicos e seu locutor in-

dagou: “Está cansado de morar na periferia e nunca ser prioridade?”

A estratégia de Tabata para o horário eleitoral foi adiantada pela *Coluna do Estadão*. Enquanto publica vídeos com ataques contundentes a Marçal em suas redes sociais, o tom beligerante não deve ser repetido na propaganda gratuita. Ela teme que isso possa resultar em direito de resposta do influenciador, o que consumiria o seu o tempo no rádio e na TV.

BARREIRA. Marçal não terá espaço para propaganda gratuita porque seu partido não atingiu a cláusula de barreira nas eleições de 2022. Estão na mesma situação: Marina Helena (Novo), Bebeto Haddad (Democracia Cristã), João Pimenta (PCO), Altino Prazeres (PSTU) e Ricardo Senese (UP).

O horário eleitoral gratuito vai até o dia 3 de outubro. As campanhas a prefeito têm 20 minutos em cada mídia, divididos em dois blocos diários de 10 minutos.●

Propaganda

65% é o tempo que tem o atual prefeito para a sua campanha no rádio e na TV

MorningCall

Os principais acontecimentos que impactam os seus investimentos

TODAS AS
SEGUNDAS-FEIRAS
ÀS 9H15

TAMBÉM DISPONÍVEL EM PODCAST E NO ESTADÃO NOTÍCIAS.

Assista pelas mídias sociais do Estadão e do Itaú Personnalité

@itaupersonnalite
@estadao



Martin Iglesias
Professor e especialista
líder em Investimentos e
Alocação de Ativos do
Itaú Personnalité

MEDIAÇÃO
Michelle Trombelli
Jornalista

Influenciador é multado por associar candidato do PSOL a cocaína

O empresário e influenciador Pablo Marçal, candidato à Prefeitura de São Paulo pelo PRTB, foi multado pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) em R\$ 30 mil por associar, sem provas, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP), também candidato, ao uso de cocaína. Procurada para comentar a decisão, a assessoria do candidato do PRTB não respondeu.

Na decisão de quarta-feira, o juiz Rodrigo Marzola Colombini afirmou que Mar-

çal utilizou as redes sociais para espalhar propaganda eleitoral negativa e inverídica contra o oponente.

A ação foi apresentada por Boulos e sua coligação à Prefeitura. O pedido se baseia num vídeo postado no perfil do Instagram do influenciador no qual ele diz que o deputado “é um drogado” e “já foi preso portando droga”.

Além do processo que originou a multa, tramita no TRE-SP uma ação em que Boulos solicita direito de resposta nas redes sociais de Marçal pela insinuação de que seria usuário de drogas. O pedido de Boulos, por ora, está suspenso. ● J.G.



ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

Datena afirma que fez a escolha por ‘eleição errada’

Candidato do PSDB diz que pretendia ser uma opção à polarização nacional, mas admite mau desempenho nos debates eleitorais

KARINA FERREIRA

Em sua primeira candidatura oficial, o apresentador José Luiz Datena (PSDB), que corre à Prefeitura de São Paulo, afirmou que não tem dúvidas de que saiu “na eleição errada”, por ser “a mais difícil”. A declaração foi dada na noite de anteontem durante sabatina da GloboNews. “Não tenha dúvida, eu considero muito ter saído na eleição errada. Primeiro que é a eleição mais difícil”, disse.

Datena foi questionado sobre a permanência dele na disputa e o avanço de outros candi-

datos, incluindo o influenciador Pablo Marçal (PRTB), que alcançou protagonismo nas últimas semanas – tanto pela postura nos debates eleitorais quanto por sua ascensão nas pesquisas de intenção de voto.

‘FORA DA CURVA’. Datena afirmou que se colocava como uma alternativa à polarização representada pelos postulantes apoiados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), mas a entrada de Marçal na disputa – a quem se referiu como “um cara fora da curva” – mudou o cenário e aumentou a dificuldade do pleito.

O candidato reconheceu, ainda, que precisa melhorar seu desempenho durante os debates, porém reclamou do fato de os adversários quererem “dar porrada nesse Pablo Marçal”, o que faz, segundo ele, com que o influen-

ciador ganhe protagonismo. “Esse tipo de gente tem que ser parado pela Justiça”, disse. “Ninguém sabe quem vai ganhar esta eleição.”

O tucano afirmou que, em outras eleições das quais acabou desistindo, suas pré-candidaturas iniciaram com “25%, 30% (das intenções de voto) já de saída”. Segundo ele, se fosse para encarar uma “eleição considerada certa” teria seguido nas anteriores.

As mais recentes pesquisas mostram que a candidatura do tucano vem desidratando. No levantamento da Quaest, divulgado na última quarta-feira, Datena aparece com 12% das intenções, e é o candidato mais rejeitado, com 56% das respostas. Em 30 de julho, o levantamento do instituto apontava empate técnico na liderança entre ele (19%), o prefeito Ricardo Nunes (MDB), com 20%, e Guilherme Boulos (PSOL), também com 19%.

Na última pesquisa Datafolha, do dia 22, o apresentador aparece com 10% – no levantamento anterior, de duas semanas atrás, ele tinha 14% das intenções, empatado com Marçal. ●

Executivo

Comissão de Mortos e Desaparecidos é recriada após relutância do governo Lula

— A Comissão de Mortos e Desaparecidos Políticos foi reinstalada ontem, após um ano de reivindicações por parte de militantes dos direitos humanos. A volta da comissão, extinta pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), era uma promessa do governo Lula, que vinha sendo pressionado para recriá-la, mas adiou a decisão para evitar conflitos com os militares. Os trabalhos se concentrarão na continuidade da identificação das ossadas da Vala de Perus, em São Paulo. ●

ANTONIO CRUZ AGENCIA BRASIL



Criada em 1995 no governo FHC, comissão foi retomada ontem

Justiça Eleitoral

TRE-SP mantém decisão que absolveu Serra em ação por caixa 2 de R\$ 5 milhões

— O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo rejeitou um recurso do Ministério Público e manteve a decisão que absolveu o ex-senador e ex-governador José Serra (PSDB) em um processo por suspeita de caixa 2 de R\$ 5 milhões na eleição de 2014. Em nota, a advogada Flávia Rahal disse que a decisão reafirma a inocência de Serra, que foi acusado de receber doações não declaradas à Justiça na campanha daquele ano ao Senado. ●

LEILÃO DE VEÍCULOS

02/09 (SEGUNDA) ÀS 9H30

SOMENTE ONLINE



AUDI A5 SPB 170CV 14/15 (ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)



TRIUMPH TIGER 1200 XCX 18/19 (ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



MERCEDES-BENZ ACTROS 2651 6X4 3E (P.SHIFT) 20/20 (ORIGEM: FINANCIAMENTO)



MERCEDES-BENZ ACTROS 2651 6X4 3E 22/22 (ORIGEM: FINANCIAMENTO)



KAWASAKI VERSYS ABS 19/20 (ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!

IPVA 2024 PAGO



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
45 anos

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

LANÇAMENTO • CHÁC

O PRIMEIRO RESIDENCIAL COM O ALTO PADR
MULTIÚSO PREMIADO, QUE RE

PRAÇA COM MAIS DE 32 MIL M² | HIPERMERCADO CARREFOUR




LINDENBERG
ALTO DAS NAÇÕES

Diferenciais exclusivos para
o estilo de vida cosmopolita.



taggenu

VISITE O DECORADO:
AV. DR. CHUCRI ZAIDAN, 1793

ENDEREÇO
RUA VERBO D

3135-5113 | LINDENBERGALTODASN

Lindenberg Vendas LTDA. Rua Joaquim Floriano, nº 466, Ed. Corporate - 2º andar - CEP 04534-002 - www.lindenberg.com.br. CRECI 20267-3. Central de Atendimento com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. LINDENBERG ALTO DAS NAÇÕES - Austin Incorporado em 18/04/24. (*) Incluindo depósito privativo de 2,00 m². 104284

PARA SANTO ANTÔNIO

SÃO LINDENBERG DENTRO DE UM COMPLEXO REÚNE TUDO EM UM SÓ LUGAR.

| RESTAURANTES | TEATRO | CONVENIÊNCIAS | OFFICES | RESIDENCIAIS



110, 166 E 213 M²* | 2 SUÍTES A 4 DORMS.

*Incluindo depósito privativo



Lazer incomparável com mais de 30 itens
Quadra de tênis oficial
Piscina coberta climatizada de 25 m
Rooftop a 116 m de altura
Serviços Pay-Per-Use⁽²⁾

Gerador full de energia atendendo as demandas das áreas privativas, inclusive ar-condicionado
Piso a piso de 2,88 m

Hall social com elevador privativo para todas as unidades
Banho suíte master entregue com 2 cubas⁽¹⁾

(1) Conforme Memorial Descritivo.
(2) Serviços pay-per-use fornecidos por terceiros. Conforme convenção de condomínio.

DO EMPREENDIMENTO:
IVINO, ALTURA DO Nº 1.600
ACOES.COM.BR

Realização:



LINDENBERG
DESDE 1954



TECVENDAS: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - Sala 114 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Fone: 5056-8308 - Diário/24 horas - www.eztec.com.br. CRECI: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas
ra LTDA. CNPJ 37.769.477/0001-46. Memorial de Incorporação registrado junto ao 11º Registro de Imóveis de São Paulo, sob o nº 7, da matrícula nº 485.923, publicado em 11/06/2021, averbação 49/485.923



Ditadura no escuro

Venezuela sofre apagão nacional; Maduro acusa oposição de sabotagem

— Especialistas culpam governo pela incompetência, corrupção e falta de investimentos na infraestrutura hidrelétrica, que vem sendo sucateada nas mãos de aliados chavistas

CARACAS

Um apagão registrado ontem deixou a Venezuela no escuro, incluindo a capital Caracas e todos os Estados do país. O ditador Nicolás Maduro atribuiu a falha a uma “sabotagem”. Em uma tentativa de acalmar a população, o ministro do Interior, Diosdado Cabello, afirmou que o fornecimento seria retomado aos poucos.

“Como sempre, estou com o povo. Estou na linha de frente da situação, enfrentando esse ataque criminoso contra o sistema elétrico nacional”, disse Maduro, que responsabilizou os “fascistas” da oposição. “Eu já disse antes e repito agora. Muita calma e nervos de aço.”

O ministro das Comunicações venezuelano, Freddy Nãñez, disse que todo o território foi afetado. “Houve uma sabotagem contra o sistema elétrico, que afetou todo o território nacional. Os 24 Estados informam perda total ou parcial do fornecimento”, disse.

Os apagões têm sido frequentes na Venezuela há uma década, e são cada vez mais comuns à medida que o país aprofunda sua crise econômica e política. O pior deles ocorreu em março de 2019, durante um período de agitação.

DECADÊNCIA. Quase sempre, o regime coloca a culpa na oposição. Especialistas, no entanto, responsabilizam o governo pela falta de investimento, incompetência e corrupção. Algumas vezes, os apagões seriam resultado de incêndios florestais que danificam linhas de transmissão e da má manutenção da infraestrutura hidrelétrica.

Regiões como Táchira e Zulia, que já foram a capital do petróleo, sofrem cortes diários de energia. Muitos dos problemas diminuiriam à medida que a economia se estabilizou, embora em patamares ainda muito críticos. Ainda assim, após a eleição presidencial contestada do mês passado, o regime é rápido em culpar os oponentes, até mesmo por peque-



Moradores de Caracas recarregam celular em veículo da prefeitura

“Como sempre, estou com o povo. Estou na linha de frente da situação, enfrentando esse ataque criminoso contra o sistema elétrico nacional. Eu já disse antes e repito agora. Muita calma e nervos de aço”

Nicolás Maduro
Ditador da Venezuela

nas interrupções.

Esse foi o caso na terça-feira, quando um apagão afetou Caracas e alguns Estados centrais. “Esta é uma estratégia constante da oposição, dos inimigos do país, para afetar a população”, disse Cabello, que é considerado o segundo homem mais poderoso do chavismo.

Os moradores de Caracas levaram a interrupção de ontem com tranquilidade. O trânsito

durante o horário de pico, normalmente movimentado, estava mais leve e algumas pessoas reclamaram de não conseguir se comunicar com parentes e amigos devido à falta de serviço de celular.

Alejandra Martinez, vendedora de 25 anos, disse que notou que a energia acabou quando o ventilador parou de funcionar. “Achei que a luz voltaria e voltei a dormir”, disse ela, enquanto esperava um ônibus para o trabalho em Caracas. “Quando acordei, percebi que era um apagão.”

CERCO. O apagão ocorreu no mesmo dia em que o candidato opositor Edmundo González Urrutia, de 75 anos, foi citado pelo Ministério Público, que abriu uma investigação criminal contra ele. É a terceira citação, depois que ele ignorou outras duas. O não cumprimento da medida acarretaria a emissão de um mandado de prisão. No entanto, o cerco ao opositor parece ter dado uma trégua em meio ao apagão nacional. ● AFP

Lula rejeita vitória de Maduro e da oposição

BRÁSILIA

O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, disse ontem que Nicolás Maduro fez uma escolha política e terá de arcar com as consequências de seus atos. Ele voltou a falar em novas eleições na Venezuela e reafirmou que não reconhece a vitória de ninguém, nem do chavismo, nem do opositor Edmundo González Urrutia.

“Não sei o que o Maduro fez. Ele fez uma opção política”, disse Lula, ao ser questionado em entrevista à rádio MaisPB, sobre a situação na Venezuela. “Não aceito a vitória dele, nem da oposição. A oposição fala que ganhou, ele fala que ganhou, mas não tem prova. Estamos exigindo a prova. Ele tem direito de não gostar.

Eu falei que era importante convocar novas eleições.”

REJEIÇÃO. A proposta de novas eleições, sugerida pelo Brasil com endosso de Gustavo Petro, da Colômbia – mas sem apoio de Andrés Manuel López Obrador, do México –, já foi rejeitada por ambos os lados na Venezuela. Maduro tem reclamado do que chama de “interferência” de Lula, enquanto María Corina Machado, líder da oposição, chamou a ideia de “falta de respeito” com os venezuelanos.

Lula também criticou Daniel Ortega, ditador da Nicarágua e antigo aliado, que expulsou o embaixador brasileiro do país. “Ortega enveredou para outro caminho há muito tempo. Li-guei e ele inventou 500 mil desculpas para não me atender. Então eu parei de ligar.” ● GABRIEL

HIRABAHASI e SOFIA AGUIAR

Para contato com o CRECISP, acesse o link:
atendimento.crecisp.gov.br

Informe Publicitário

COLUNA CRECISP

ABNT e CRECISP no combate à violência contra a mulher

No dia 23 de agosto, o CRECISP participou do lançamento do Selo “Combate à Violência contra a Mulher em Dias de Jogos de Futebol”, uma campanha do Instituto Nós por Elas com o apoio da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Com o slogan “Enquanto eles torcem para o time ganhar, elas imploram para o time dele não perder”, a campanha visa sensibilizar a sociedade sobre a necessidade urgente de enfrentar a violência de gênero associada ao ambiente esportivo.

O evento foi realizado no Museu do Futebol, em São Paulo, buscando, em sua essência, engajar estádios, arenas, torcidas e o público em geral, incentivando vítimas e testemunhas a denunciarem agressores.

Dentre as autoridades, estiveram presentes, Mario William Esper, presidente da ABNT; Natalie Alves, presidente do Instituto Nós Por Elas; José Augusto Viana Neto, presidente do CRECISP; a modelo e empresária, Luíza Brunet; o presidente do Ibracon, Julio Timerman; a Secretária Nacional de Enfrentamento à Violência contra Mulheres, Denise Motta Dau; a desembargadora do TJSP,

Flora Maria Nesi Tossi Silva; a Conselheira do Conselho Nacional de Justiça, Renata Gil; e o ministro do Superior Tribunal de Justiça, José Antônio Dias Toffoli.

Normatização específica

Na mesma data, a ABNT também promoveu a primeira edição do curso ABNT PR 1019:2023 - Boas Práticas no Combate à Violência contra as Mulheres, na sede do CRECISP.

O objetivo foi apresentar o processo de certificação das melhores condutas na prevenção da violência contra as mulheres, e proporcionar a leitura, interpretação e formas de implantação dos requisitos sobre essa norma elaborada pela ABNT.

O curso foi ministrado pela engenheira Regina Tonelli para uma plateia composta por conselheiras, delegadas, corretoras de imóveis e funcionárias do CRECISP.

“Esse é um momento ímpar para o Conselho, que vai ao encontro com a política de defesa e proteção às mulheres que estamos implementando desde o ano passado, junto a funcionárias, e conselheiras”, explicou o presidente Viana.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Ditadores ‘muy amigos’



Ataques dos companheiros Nicolás Maduro e Daniel Ortega dão ao Brasil chance de repensar amizades

O fogo amigo disparado por aliados estrangeiros de Lula da Silva anda intenso nos últimos dias. O ditador da Nicarágua, Daniel Ortega, que não faz muito expulsou o embaixador brasileiro Breno de Souza

Brasil Dias da Costa de Manágua, agora acusa o governante brasileiro de se alinhar aos Estados Unidos e de querer representar os interesses “ianques” na América Latina. As declarações delirantes de Ortega, grande aliado de Nicolás Maduro, foram motivadas pelo fato de o Brasil não ter reconhecido a vitória do ditador venezuelano no arremedo de eleição presidencial por ele encenado no mês passado. Aliados de conveniência, a quem o Brasil só é interessante se lhes passa a mão na cabeça, Ortega e Maduro desafiam a percepção de que “o Brasil voltou”, como apregoado pelos petistas após a vitória eleitoral sobre Jair Bolsonaro, cuja Presidência havia transformado o País em pária internacional. Se “o Brasil voltou”, então é bom que essa volta seja acompanhada de uma atualização da visão de mundo do líder petista, bem como dos aliados de quem se cerca. O fogo “muy amigo” de Ortega e Maduro lhe dá ao menos a oportunidade de livrar-se de más companhias.

Não deixa de ser irônico que o governo petista, prisioneiro da visão de mundo da guerra fria e da luta de classes, seja acusado de ser subserviente aos EUA, como devaneia Ortega, para quem Lula é um intermediário dispensável, do qual não precisa caso queira falar com o Vaticano – o regime nicaraguense vem perseguindo padres, o que teria motivado o papa Francisco a pedir que o brasileiro intercedesse junto a Ortega em favor dos religiosos. Após expulsar o embaixador brasileiro da Nicarágua, Ortega não deixou ao Brasil outra

opção que não aplicar o princípio de reciprocidade e expulsar a representante nicaraguense Fulvia Patricia Castro Matus. Agora ex-amigo, Ortega ataca até a credibilidade de gestões anteriores do petista, evocando casos de corrupção e o fantasma da Lava Jato.

Com a Venezuela, a relação é mais complexa. Maduro também é mau amigo, e afastar-se dele, que não dispensa oportunidade de debochar da diplomacia brasileira e de suas iniciativas, é prudente, sem que se deixem de lado as relações com o país, com o qual o Brasil compartilha fronteira e problemas. Por ora, contudo, embora acerte em não reconhecer a vitória de Maduro, o Brasil insiste em ideias sem sentido, como a realização de uma nova eleição, sugestão reiterada pelo petista, o que só comprova que o presidente precisa oxigenar sua visão de mundo. Com Lula na Presidência, o Brasil realmente “voltou”, mas para ser ridicularizado por ditadores outrora tratados como companheiros.

Ainda há tempo de recuperar a credibilidade perdida, ainda mais quando se tem a pretensão de liderar o mundo democrático, como Lula anunciou que fará, aproveitando os encontros internacionais que o Brasil sediará nos próximos meses. O primeiro passo para isso é reafirmar, sem ambiguidades, que o Brasil, malgrado negocie e dialogue com todos os países do mundo, se sente mais à vontade com democracias e defende o direito dos povos de todo o mundo de serem livres. Não é tão difícil.●



IMPERDÍVEL

CASA NO JARDIM PERI

EM SÃO PAULO/SP

LOTEAMENTO PARQUE IGUAÇU DA CANTAREIRA

LOCALIZADO NA ZONA NORTE DE SÃO PAULO, COM FÁCIL ACESSO À AV. INAJAR DE SOUZA



ÁREA DE TERRENO: 392,50M² | ÁREA CONSTRUÍDA: 250,87M²



SOMENTE ONLINE
10/09/2024 - 11H00

LANCE INICIAL:
R\$ 550.000,00

SÃO PAULO/SP. JARDIM PERI. AV. DOUTOR WANDO HENRIQUE CARDIM, 373, ANTIGO RAMAL LESTE, LOTE B, DA QUADRA 19 - LOTEAMENTO PARQUE IGUAÇU DA CANTAREIRA. TERRENO URBANO, LOTE B, DA QUADRA 19, ÁREA DE 392,50M², COM ÁREA CONSTRUÍDA DE 250,87M². MATRÍCULA 128.625 DO 03º RI DE SÃO PAULO/SP. INSCRIÇÃO MUNICIPAL 191.096.0027-1. (OCUPADO).

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.



f SODRESANTORO
@ SODRESANTORO
▶ LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
45 anos

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Ditadura no Chile

Boric quer liberar depoimentos de torturados

O presidente do Chile, Gabriel Boric, anunciou ontem um projeto de lei para que tribunais possam acessar os depoimentos de torturados pela ditadura Pinochet coletados sob sigilo. O objetivo, segundo ele, é apoiar o trabalho dos juízes que buscam paradeiro de mais de mil desaparecidos. ●



RODRIGO ARANGUA / AFP

Alemanha

Mulher ataca com faca e fere cinco em ônibus

Uma mulher esfaqueou e feriu cinco pessoas em um ônibus ontem na cidade de Siegen, na Alemanha, uma semana após um mortal ataque com faca que abalou o país. A suspeita de 32 anos foi detida e, segundo a polícia, não havia indícios de que tenha sido um ataque terrorista. ●

Guerra ao terror

Ataque de Israel atinge comboio de ajuda humanitária e mata 4 em Gaza

Exército israelense alegou que abriu fogo depois que homens armados tomaram um dos veículos de ONG

DUBAI

Um míssil israelense atingiu um comboio que transportava suprimentos médicos e combustível para um hospital na Faixa de Gaza. Ao menos quatro pessoas morreram. As vítimas estavam em um veículo da ONG Anera, que tem sede nos EUA e fornece ajuda humanitária no Oriente Médio.

Israel alegou, sem evidências imediatas, que abriu fogo depois que homens armados tomaram o comboio. “O ataque matou várias pessoas empregadas por uma empresa de transporte que o grupo de ajuda estava usando para levar suprimentos ao Hospital do Cres-

cente Vermelho dos Emirados em Rafah”, disse Sandra Rasheed, diretora da Anera para os territórios palestinos. O ataque aconteceu na estrada Salah al-Din e atingiu o primeiro veículo do comboio.

“O comboio, que foi coordenado pela Anera e aprovado pelas autoridades israelenses, incluía um funcionário da ONG que felizmente saiu ileso”, disse Rasheed. “Apesar deste incidente devastador, nosso entendimento é que os veículos restantes conseguiram continuar e entregar com sucesso a ajuda ao hospital.”

O Exército de Israel disse que realizou o ataque depois de confirmar a presença de armas em um dos veículos. O porta-voz militar israelense, tenente-coronel Avichay Adraee, postou na plataforma social X que “homens armados apreenderam um carro na frente do comboio e começaram a dirigir”.

“Após a operação de apreensão e após confirmar a possibili-

Enclave palestino recebe 1,2 milhão de doses de vacina

A Organização Mundial da Saúde (OMS) informou ontem que entregou 1,2 milhão de doses de vacina contra poliomielite em Gaza – outras 400 mil doses devem chegar em breve –, como parte de uma campanha de vacinação de emergência. A vacinação, que deve começar hoje, será acompanhada por pausas de três dias nos combates em várias áreas para permitir a inoculação de mais de 640 mil crianças.

dade de atacar apenas o veículo dos combatentes, a ordem de ataque foi dada. Os outros veículos do comboio não foram danificados e o alvo foi atingido de acordo com o plano”, escreveu Adraee.

A ONU reforçou ontem que o Hamas e os militares israelenses “devem respeitar” as pausas humanitárias para permitir a vacinação. O alerta foi emitido em razão de incidentes recentes, em que as forças israelenses dispararam contra veículos de ajuda humanitária.

A campanha foi organizada depois que a OMS informou, no início do mês, que um bebê havia ficado paralisado devido ao vírus da pólio tipo 2, o que levou a ONU a solicitar a vacinação em massa, que envolverá mais de 2 mil profissionais de saúde. ●

AFP

Os Emirados Árabes, que chegaram a um acordo de reconhecimento diplomático com Israel, em 2020, e têm fornecido ajuda à Faixa de Gaza desde o início da guerra entre Israel e o Hamas, não comentaram.

Grupos humanitários que fornecem ajuda em Gaza foram repetidamente atacados durante a guerra, levantando preocupações sobre o sistema usado para coordenar rotas e a abordagem das forças de Israel ao conflito. Segundo a ONU, mais de 280 trabalhadores humanitários foram mortos desde que a guerra em Gaza começou, em outubro de 2023.

ALTO RISCO. As forças israelenses abriram fogo contra outros comboios de ajuda. O Programa Mundial de Alimentos anunciou, na quarta-feira, que estava suspendendo todo o movimento de funcionários em Gaza até novo aviso, após as tropas israelenses abrirem fogo contra um de seus veículos marcados, atingindo-o com pelo menos 10 tiros. Segundo o programa, os disparos foram feitos mesmo após o comboio ter recebido várias autorizações das autoridades israelenses.

Em julho, a Unicef disse que dois de seus veículos foram atingidos com munição real em um ponto de espera designado. Um ataque israelense em abril atingiu outros três veículos da ONG World Central Kitchen, matando sete pessoas. ●

WP e AP



VEM AÍ

2º CURSO ESTADÃO DE JORNALISMO DE SAÚDE

focus

20 VAGAS GRATUITAS



QUEM PODE PARTICIPAR

Jornalistas recém-formados (2021, 2022, 2023 e 2024/1) e no último período do curso, de todas as faculdades do País.

FORMATO HÍBRIDO

PERÍODO DO CURSO
14 DE OUT A 21 DE NOV

Realização:



Apoio:



Visita oficial

Ucrânia e TPI pedem que Mongólia prenda Putin

Kremlin afirma não ter nenhuma preocupação com mandado de prisão durante visita oficial ao país vizinho

.....
KIEV
.....

A Ucrânia e o Tribunal Penal Internacional (TPI) pediram ontem à Mongólia que prenda Vladimir Putin, quando o presidente russo, acusado de crimes de guerra, visitar o país, na próxima semana. O governo russo afirmou não ter nenhuma preocupação com a visita.

Putin tem prevista uma passagem pela Mongólia na terça-feira, em sua primeira viagem a um país signatário do Estatuto de Roma, que criou o TPI, desde que o tribunal emitiu uma ordem de prisão contra ele, em março do ano passado. “A Ucrânia espera que o go-

verno da Mongólia esteja ciente de que Putin é um criminoso de guerra”, afirmou a chancelaria ucraniana, confrontada com a invasão russa desde fevereiro de 2022. O porta-voz do TPI, Fadi el-Abdallah, disse que os Estados signatários do Estatuto de Roma têm a obrigação de cooperar.

O Kremlin havia afirmado pouco antes que não estava preocupado com uma possível detenção de Putin. “Mantemos um excelente diálogo com nossos amigos mongóis”, disse aos jornalistas o porta-voz presidencial russo, Dimi-

tri Peskov. Putin é acusado de crimes de guerra pela “deportação” de crianças ucranianas dos territórios ocupados pela Rússia na Ucrânia. O Kremlin rejeita essas acusações.

POUCA MARGEM. O Estatuto de Roma estipula que cada Estado-membro que tenha recebido um pedido tome “imediatamente as medidas necessárias para a detenção” do indivíduo procurado. O TPI, com sede em Haia, não conta com um corpo policial próprio e tem pouca margem de ação para obrigar a Mongólia a cumprir a ordem de prisão ou para punir o país, caso ele decida ignorá-la.

O presidente russo não compareceu à cúpula do Brics, na África do Sul, nem foi ao encontro do G-20, na Índia, no ano passado. Em contrapartida, viajou à China, à Coreia do Norte e ao Azerbaijão este ano, países que não são signatários do Estatuto de Roma. ● AFP

.....
Denúncia

19,5 mil
crianças foram deportadas para Rússia, segundo Kiev



ALEXANDER KAZAKOV/ AP

Vladimir Putin, no Kremlin: acusado pelo TPI de crimes de guerra

.....
Zelenski destitui chefe da Força Aérea após queda de caça F-16

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, destituiu ontem o chefe da Força Aérea, um dia depois de Kiev informar que um caça F-16 de fabricação americana havia caído enquanto repelia um bombardeio russo. Ele fez o anúncio no Telegram, após a divulgação do decreto de destituição do comandante Mikola Oleshchuk.

Na quinta-feira, a Ucrânia anunciou que um caça F-16, um valioso equipamento de guerra entregue recentemen-

te pelos países ocidentais, havia caído, matando o piloto. As Forças Armadas disseram que o aparelho participava de uma missão de combate para repelir um bombardeio russo com mísseis e drones, no início desta semana.

A deputada Mariana Bezuhla, que faz parte de uma comissão parlamentar de defesa, afirmou, no entanto, que o F-16 foi derrubado pelo sistema de defesa antiaérea ucraniano, em razão de um erro de coordenação entre as unidades. A informação foi negada por Oleshchuk, que disse que uma investigação estava em andamento. ● AFP



NEOINDUSTRIALIZAÇÃO APOIADA PELA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Como unir a política industrial e a política de sustentabilidade

- 8h** Credenciamento | welcome coffee
- 9h15** Abertura
- 10h** Painel 1: O Brasil como potência energética
- 10h45** Painel 2: Como o Brasil pode aproveitar suas vantagens competitivas ambientais para alavancar a nova indústria
- 11h30** Painel 3: Experiências internacionais
- 12h15** Encerramento



MEDIAÇÃO:
ROSEANN KENNEDY
Colunista política no Estadão e apresentadora do podcast 'Dois Pontos'

Realização:

Criação:

Apoio:

Apoio institucional:



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES





Ensino superior

USP, Unicamp e Unesp vão propor a Tarcísio nova regra de financiamento

— A ideia é receber 8,63% da receita tributária líquida estadual (R\$ 14 bilhões este ano); mudança é necessária porque ICMS deixará de existir com a reforma tributária

RENATA CAFARDO

As Universidades de São Paulo (USP), Estadual de Campinas (Unicamp) e Estadual Paulista (Unesp) vão apresentar ao governo do Estado uma nova proposta de financiamento das instituições. A ideia é que elas recebam juntas 8,63% da receita tributária líquida estadual, o que representaria atualmente cerca de R\$ 14 bilhões.

A mudança é necessária porque atualmente o orçamento das três principais universidades estaduais representa 9,57% do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Prestações de Serviços (ICMS), que deixará de existir gradualmente a partir de 2026, por causa da reforma tributária.

A proposta foi elaborada por um grupo técnico com participação de nove professores, três de cada universidade. Segundo os estudos, o novo percentual é equivalente ao mesmo valor recebido hoje.

A ideia já seria apresentada pelos reitores à gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) em reunião ontem, com o secretário-chefe da Casa Civil, Arthur Lima, e o titular de Ciência, Tecnologia e Inovação, Vahan Agopyan (ex-reitor da USP). O encontro, no entanto, foi adiado, segundo o governo, e será remarcado.

“É preciso se planejar porque, já em 2026, o ICMS já não vai ser o mesmo de agora”, dis-



NILTON FUKUDA/ESTADÃO

Novo modelo que pode agradar à USP é semelhante ao da Fapesp

Para entender

● Como é

Os 9,57% do ICMS foram definidos por um decreto, de 1989, que determinou a autonomia universitária para USP, Unesp e Unicamp. A autonomia didática, administrativa e financeira, que completa 35 anos em 2024, garantiu que as instituições paulistas se tornassem reconhecidas na América Latina e no mundo. Segundo especialistas, essa independência dos governos permite que as universidades se planejem financeiramente e tenham liberdade para pensar criticamente a sociedade.

● Qual é a divisão?

Hoje, da cota de 9,57%, a USP recebe 5%, o que equivale este ano a cerca de R\$ 7,7 bilhões; A Unesp fica com 2,34% (R\$ 3,6 bilhões); A Unicamp, com 2,19% (R\$ 3,3 bilhões);

● Como ficaria

O novo índice manteria a mesma proporção na divisão para as três universidades, segundo as próprias instituições. O ideal, segundo propõem os reitores, seria que o valor fosse fixado na Constituição do Estado ou que fizesse parte de uma lei complementar, para ter garantia de que não seria alterado no futuro.

se ao **Estadão** o reitor da Unesp, Pasqual Barretti. A instituição liderou o grupo técnico, que analisou dados dos orçamentos entre 2012 e 2022 para chegar ao novo percentual. Ele diz ainda que o ideal seria que o valor fosse fixado na Constituição do Estado ou por lei complementar.

NEGOCIAÇÃO E FAPESP. O reitor da USP, Carlos Gilberto Carlotti, afirma que as negociações ainda estão em andamento com a gestão Tarcísio de Freitas e há espaço para que o novo percentual seja discutido com os técnicos.

“Somente com a definição final do imposto estadual é que isso poderá ser definido. Lembro as palavras do governo de que o valor nominal será mantido. Essa é a premissa mais importante na discussão do financiamento das universidades”, afirma Carlotti.

O novo modelo é semelhante à fórmula aplicada hoje à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), que é financiada por 1% da receita tributária do Estado, algo previsto na Constituição paulista. O órgão, essencial para pesquisas nas três universidades – já que cerca de 90% do orçamento de USP, Unesp e Unicamp vão para salários –, protagonizou embates com a gestão Tarcísio após o governo abrir a possibilidade de reduzir o seu orçamento em 30% neste ano.

A indicação está no artigo 22 da última proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias, que ainda será votada no próximo mês na Assembleia Legislativa. Ele diz que a destinação tem de seguir, a partir de 2025, também “os termos” do artigo 76-A do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal.

Essa emenda constitucional prevê que 30% das receitas relativas a impostos e taxas podem ser desvinculadas até 2032. Ou seja, as verbas podem ser usadas em outras áreas.

35 anos de autonomia
Os 9,57% do ICMS foram definidos por um decreto de 1989; mas gestão atual já acenou com mudanças

Mesmo havendo a vinculação de 1% da receita tributária para a Fapesp, o Estado terá a opção de desvincular 30% desse valor. E a emenda constitucional federal é o respaldo legal para a prática. O governo diz que a mudança no texto não significa necessariamente que o orçamento será reduzido, mas que pode desvincular receitas se necessário. Essa possibilidade não era citada nas leis orçamentárias de anos anteriores. Este ano, o governo já recuou, após reportagem do **Estadão**, do plano de diminuir a fatia do orçamento de USP, Unicamp e Unesp. ●

Prazo para renegociar dívidas do Fies é prorrogado até dezembro

O prazo para adesão ao Desenrola Fies, programa do governo federal que facilita a renegociação de dívidas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) terminaria hoje, mas foi prorrogado para o dia 31 de dezembro deste ano. Desta forma, os estudantes terão prazo maior para quitar o valor devido. Os descontos podem chegar a até 99%.

Trata-se de um programa que oferece condições especiais, incluindo descontos pa-

ra estudantes inscritos no Cadastro Único (para benefícios sociais). Estudantes com dívidas em contratos firmados até 2017 e inadimplentes até 30 de junho de 2023 podem solicitar a renegociação.

O Fies é gerido pelo Ministério da Educação (MEC) e operacionalizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O programa é responsável por financiar estudantes em cursos superiores de instituições privadas.

“As condições variam de acordo com o tempo de inadimplência e se o estudante pertence a uma família inscrita no Cadastro Único até 30 de junho de 2023 ou foi beneficiário do Auxílio Emergencial 2021”, diz o governo. Estudantes com dívidas em atraso há mais de 360 dias e inscritos no Cadastro Único ou beneficiários do Auxílio Emergencial podem obter descontos de: 92%, se o atraso for entre 360 dias e cinco anos; e de 99%, se

.....

Os canais de atendimento

● MEC e FNDE

Acesse o portal **Fale Conosco** ou entre em contato pelo telefone 0800-616161.

● Bancos

Também é possível entrar em contato pelos canais de atendimento oficiais:
Caixa Econômica Federal: pelo WhatsApp 0800-1040104. Ou pelos telefones 4004-0104 (para capitais e regiões metropolitanas) e 0800-1040104.
Banco do Brasil (BB): Pelo WhatsApp (61) 4004-0001. E central: 0800-729 0001.

o atraso for superior a cinco anos.

Ainda segundo o governo, para aqueles que não estão no Cadastro Único ou não receberam o Auxílio Emergencial, há outras condições de renegociação com descontos variados, permitindo parcelar a dívida em até 15 vezes. No total, 351.696 contratos já foram renegociados, com desconto de R\$ 12,8 bilhões e uma redução da dívida total de R\$ 16,1 bilhões para R\$ 3,2 bilhões.

“As renegociações resultaram em R\$ 677 milhões em restituição aos cofres públicos, por meio de pagamentos à vista de estudantes que renegociaram suas dívidas”, afirmou o governo. ● RENATA OKUMURA



Fernando Reinach fernando@reinach.com

Como as aranhas usam iscas sexuais

Nos filmes de James Bond uma cena aparece com frequência: o bandido prende a mocinha no esconderijo e a usa como isca para atrair nosso herói, que é capturado. Nessas cenas, gritos mostrando o desespero da moça são enviados ao herói que, atraído sexualmente, corre para salvá-la. Muitos vão argumentar que o herói age motivado por um senso de justiça e não por atração sexual. Mas, se não me falha a memória, a vítima é sempre do sexo feminino e nosso herói sempre teve fama de garanhão incontrolável.

A novidade é que uma espécie de aranha usa exatamente o mesmo truque. Mas, ao contrário de 007, que sempre liberta a mocinha, no caso das aranhas o macho heroico acaba morto e devorado. Nesse exemplo de astúcia produzida ao longo de milhões de anos pela evolução darwiniana (não acredito que as aranhas tenham lido Ian Fleming), a vítima é uma espécie de vaga-

lume e o bandido é a aranha.

O vagalume da espécie *Abscondita terminalis* utiliza sinais luminosos para atrair seu parceiro sexual. Os machos possuem dois órgãos luminosos (lanternas) no abdômen e emitem pulsos sequenciais de luz. As fêmeas, que possuem somente uma lanterna, emitem sinais únicos espaçados. Como os sinais dos dois sexos são diferentes, um pode identificar o outro e ir em sua direção com intenções libidinosas. E é assim que eles se encontram discretamente, protegidos pela escuridão dos pássaros que devoram insetos.

Acontece que, de vez em quando, um vaga-lume macho acaba capturado nas teias construídas pela aranha *Ara-neus ventricosus*. Capturada a presa, a aranha identifica que a vítima é um vaga-lume. Ele é imobilizado e picado levemente, de modo que continue vivo, mas envenenado. Em seguida, tal como os vilões, a aranha amarra e imobiliza a vítima,

Como os bandidos do James Bond já sabiam, uma isca sexual atrai com eficiência a vítima

ma, que é enrolada com os mesmos fios que a aranha secreta para a construção da teia. Mas o mais importante é que a picada e a imobilização

não impedem que o vaga-lume continue a piscar, sinalizando sua localização. E isso atrai outros vaga-lumes para a proximidade da teia, onde também acabam capturados.

Um detalhe interessante é que os vaga-lumes machos capturados pela aranha, picados e enrolados, passam a mandar sinais individuais, com um padrão semelhante às fêmeas, pois somente uma das duas lanternas continua piscando. Ou seja, o macho aprisionado sinaliza que é fêmea e atrai outros machos (isso eu nunca vi nos filmes).

Mas será que esse esquema de usar um vaga-lume macho como isca sexual realmente aumenta o sucesso da aranha? Para testar essa hipótese, os cientistas compararam o número de presas capturadas por aranhas em teias que tinham um macho piscando, com teias que não possuíam a isca sexual. A comparação foi feita em um universo de 161 teias. O que foi observado é que as teias sem iscas sexuais

capturavam em média menos que um vaga-lume por noite enquanto as teias com vaga-lumes capturavam em média mais de dois vaga-lumes por noite.

Isso demonstra que, como os bandidos do James Bond já sabiam, uma isca sexual, sinalizando a sua presença constantemente, atrai com eficiência a vítima macho. Mas, ao contrário do que acontece no filme, o herói que vem conquistar a mocinha acaba morto e devorado pela aranha. É por isso que na próxima encarnação eu prefiro voltar como James Bond, que desde que foi concebido em 1953 só morreu uma vez. A vida dos vaga-lumes é mais arriscada. ●

MAIS INFORMAÇÕES:
SPIDERS MANIPULATE AND EXPLOIT BIOLUMINESCENT SIGNALS OF FIREFLIES.
CURR BIOL.

[HTTPS://DOI.ORG/10.1016/J.CUB.2024.07.011](https://doi.org/10.1016/J.CUB.2024.07.011)

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL; FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANNIBAIS

SAB. Fernando Reinach ● DOM. Renata Cafardo (a cada 15 dias)



Tudo sobre bariátrica

Vem aí especial multiplataforma com informações relevantes e novidades médicas sobre o procedimento

Produção

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Patrocínio

OSWALDO CRUZ
HOSPITAL ALEMÃO

PREVISÃO DO TEMPO
Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 30/08

HOJE: MANHÃ

20°

0%

HOJE: TARDE

28°

0%

HOJE: NOITE

17°

0%

VOLUME DE CHUVA

0MM

UMIDADE RELATIVA

40 a 90%

AMANHÃ

15°/31°

SEGUNDA

16°/31°

TERÇA

15°/33°

QUARTA

17°/33°

SOL

NASCENTE: 6h16
POENTE: 17h56

LUA: MINGUANTE

MINUANTE: 26/08 06h25
NOVA CRESCENTE: 02/09 22h55
CHEIA: 11/09 03h05
17/09 23h34

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)

RIBEIRÃO PRETO

0% | 0mm | 14°/34°

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

0% | 0mm | 13°/36°

ARACATUBA

0% | 0mm | 16°/36°

PRESIDENTE PRUDENTE

0% | 0mm | 16°/36°

MARILIA

0% | 0mm | 14°/35°

BAURUR

0% | 0mm | 13°/35°

SOROCABA

15% | 0mm | 12°/33°

SÃO PAULO

0% | 0mm | 12°/30°

LITORAL SUL

4% | 0mm | 13°/25°

ARARAQUARA

0% | 0mm | 12°/35°

CAMPINAS

0% | 0mm | 10°/33°

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

0% | 0mm | 10°/30°

LITORAL NORTE

0% | 0mm | 17°/25°

ONDAS: 31/08

2.5m
1.5m
1m

Precipitação Média

100mm
50mm
25mm
10mm
5mm
2mm
1mm

Capitais

ARACAJU

CHOVE? 25%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 24°C/28°C

BELÉM

CHOVE? 0%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 25°C/34°C

BELO HORIZONTE

CHOVE? 0%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 15°C/30°C

BOA VISTA

CHOVE? 60%

VOL.MÉDIO 7mm

MÍN./MÁX. 24°C/31°C

BRÁSILIA

CHOVE? 0%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 13°C/29°C

CAMPO GRANDE

CHOVE? 0%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 22°C/35°C

CUIABÁ

CHOVE? 0%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 23°C/37°C

CURITIBA

CHOVE? 0%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 12°C/27°C

FLORIANÓPOLIS

CHOVE? 10%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 16°C/22°C

FORTALEZA

CHOVE? 0%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 24°C/30°C

GOIÂNIA

CHOVE? 0%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 16°C/32°C

JOÃO PESSOA

CHOVE? 10%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 23°C/28°C

MACAPÁ

CHOVE? 10%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 26°C/34°C

MACÉIÓ

CHOVE? 10%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 21°C/28°C

MANAUS

CHOVE? 5%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 26°C/34°C

NATAL

CHOVE? 10%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 22°C/26°C

PALMAS

CHOVE? 0%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 22°C/36°C

PORTO ALEGRE

CHOVE? 30%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 17°C/25°C

PORTO VELHO

CHOVE? 0%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 24°C/36°C

RECIFE

CHOVE? 45%

VOL.MÉDIO 3mm

MÍN./MÁX. 24°C/28°C

RIO BRANCO

CHOVE? 10%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 22°C/37°C

RIO DE JANEIRO

CHOVE? 0%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 20°C/26°C

SALVADOR

CHOVE? 65%

VOL.MÉDIO 10mm

MÍN./MÁX. 23°C/26°C

SÃO LUÍS

CHOVE? 5%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 25°C/32°C

TERESINA

CHOVE? 0%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 23°C/35°C

VITÓRIA

CHOVE? 0%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 18°C/28°C

Mundo

FUSO

MÍN./MÁX.

FUSO

MÍN./MÁX.

ASSUNÇÃO

0h

16°C/23°C

LOS ANGELES

-4h

17°C/26°C

ATENAS

+6h

23°C/28°C

MADRID

+5h

21°C/28°C

BARCELONA

+5h

25°C/30°C

MIAMI

-1h

28°C/30°C

BERLIM

+5h

17°C/25°C

MONTEVIDÉU

0h

11°C/13°C

BRUXELAS

+5h

16°C/25°C

MOSCOU

+6h

14°C/26°C

BUENOS AIRES

0h

11°C/13°C

NOVA YORK

-1h

22°C/25°C

CARACAS

-1h

25°C/32°C

PARIS

+5h

17°C/28°C

CIDADE DO MÉXICO

-3h

15°C/24°C

ROMA

+5h

23°C/36°C

ESTOCOLMO

+5h

13°C/19°C

SANTIAGO

0h

6°C/19°C

GENEبرا

+5h

18°C/30°C

SYDNEY

+13h

18°C/23°C

JOANESBURGO

+5h

8°C/19°C

TEL-AVIV

+6h

28°C/30°C

LIMA

-2h

14°C/16°C

TÓQUIO

+12h

26°C/29°C

LISBOA

+4h

18°C/27°C

TORONTO

-1h

20°C/27°C

LONDRES

+4h

15°C/22°C

WASHINGTON

-1h

22°C/30°C

Saúde

Vírus da febre oropouche chega a mais 3 Estados e tem 2 novas mutações

As alterações no genoma, que envolvem pedaços de outros dois vírus, podem ter contribuído para sua propagação pelo País

BÁRBARA GIOVANI

Cientistas identificaram que o vírus responsável pelo surto de febre oropouche no Norte do Brasil já se espalhou para Bahia, Espírito Santo e Santa Catarina. No novo estudo, publicado na revista científica *The Lancet*, pesquisadores do grupo Fleury e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) também confirmaram a existência de duas novas mutações, presentes nesses mesmos Estados.

As alterações no genoma do vírus podem ter contribuído para sua propagação pelo País, para o aumento de casos e para as manifestações graves da doença, que pela primeira vez no mundo causou duas mortes. Neste ano, o Brasil registrou mais de 7,8 mil casos de febre oropouche em 22 Estados, segundo dados do Painel de Monitoramento de Arbovírus do Ministério da Saúde.

Para comparação, em 2023, foram 831 casos da doença, todos em Estados da Região Norte (Acre, Amazonas, Rondônia

e Roraima). As informações do estudo complementam o que já indicava uma pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) sobre o genoma do vírus que iniciou o surto de febre oropouche no Norte do País, em 2022. Segundo a análise da Fiocruz, o aumento de casos foi causado por uma nova linhagem do vírus OROV, responsável pela doença, que surgiu no Amazonas entre 2010 e 2014 e se espalhou silenciosamente na última década.

Novas combinações
Evidências apontam que o OROV se rearranjou com dois outros de sua família: o vírus Iquito e o PEDV

A nova pesquisa também encontrou mutações que datam do período entre 2023 e 2024, depois do início do surto. Isso indica que a disseminação do vírus nos últimos dois anos pode ter desencadeado alterações no seu genoma. “À medida que o vírus vai sendo transmitido, mutações vão acontecendo”, diz Daniela Zauli, coordenadora de Pesquisa e Desenvolvimento do Grupo Fleury.

REARRANJO. O estudo indica que o vírus passou por um rearranjo – alterações que atingem

uma extensão maior de seu DNA. As evidências apontam que o OROV se rearranjou com dois outros microrganismos de sua família: o vírus Iquito e o PEDV, que circulam na Amazônia e têm potencial para infectar humanos.

“O vírus tem três pedacinhos. O que aconteceu em um dado momento é que dois ou até três vírus diferentes contaminaram a mesma célula. Na hora de empacotar um vírus novo, em vez de pegar os três segmentos do mesmo oropouche, eles pegaram um pedacinho dos outros vírus, que são parecidos”, explica o infectologista Celso Granato, diretor clínico do Grupo Fleury não envolvido no estudo.

Essa troca com outros vírus pode acontecer eventualmente, conforme os especialistas. “Isso faz parte da evolução natural (*dos vírus*)”, diz Daniela. Segundo ela, não é possível afirmar se essas mutações estão relacionadas a casos graves de febre oropouche ou a mudanças na maneira como o vírus se propaga. Novos estudos devem investigar essas associações. A febre oropouche é transmitida pelo inseto *Culicoides paraensis*, conhecido como maruim ou mosquito-pólvora. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra vacina contra covid em UBS

Reclamação de Waldir Gandolfi: “Eu e minha esposa procuramos a vacina de covid em quatro unidades básicas de Saúde (UBS) e a resposta foi sempre a mesma: estamos com a vacina em falta. Que bela campanha. Estão esperando voltar a tragédia? Total falta de planejamento. Só estamos querendo nos vacinar.”

Resposta: “A Secretaria Municipal da Saúde, por meio da Coordenadoria de Vigilância em Saúde, informa que o Ministério da Saúde, pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), é responsável pelo envio de vacinas à cidade de São Paulo. Na última semana, a capital recebeu 87 mil doses da vacina contra a covid-19. A imunização continua sendo oferecida ao público prioritário, conforme as diretrizes do ministério, em 474 UBSs, que funcionam de segunda a sexta, das 7h às 19h, e nas AMAs/UBSs Integradas, de segunda a sábado, no mesmo horário. Os cidadãos podem consultar os grupos elegíveis no link: https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/doencas_e_agravos/coronavirus/307599 e verificar a disponibilidade do imunizante no site De Olho na Fila: <https://deolhonafila.prefeitura.sp.gov.br/6>. ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para spreclama@estadao.com

HÁ UM SÉCULO

Notícias dos Estados

Minas Geraes - Pouso Alegre – Foi inaugurado o novo serviço de luz elétrica nesta cidade. Já estão instalados diversos serviços, funcionando dois grupos de iluminação. A prefeitura municipal prossegue na remodelação geral da cidade.

Mato Grosso - Cuyabá- O engenheiro Joaquim Martins Siqueira fez entrega ao governo do Estado de cinco quilômetros de estrada, construída para automóveis, desta cidade à povoação de Chapada, sendo dois quilômetros na subida da serra e tres, entre a serra e Chapada.

Rio Grande do Sul - Porto Alegre – Está marcada para o dia de 7 de Setembro a instalação solenne do novo município de Prata, recentemente criado.



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimentos/missão encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS
Gilberto Peres Rodrigues – Amanhã, às 18 horas, na Paróquia de Nossa Senhora do Carmo da Aclimação, na R. Brás Cubas, 163, Aclimação (7ª dia).
Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Mojnze Flejder – Amanhã, às 10 horas, no S O – Q 343 – Sep. 46.
Hilda Lazarevna M. Hirsch – Amanhã, às 10 horas, no SR – Q 393 – Sep. 79.
Bertha Rosenberg – Amanhã, às 10h30 no S R – Q 378 – Sep. 113.
Sarah Schechtman Rabinovitch –

Amanhã, às 11 horas, no S O – Q 344 – Sep. 165.
Davi Jacques Adissi – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 359 – Sep. 17.
Rywka Grynwald – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 406 – Sep. 104.
Thereza Helman – Amanhã, às 11h30

no S O – Q 345a – Sep. 15.
Dora Vogelsinger – Amanhã, às 11h30 no S R – Q 365 – Sep. 28.
Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)
Luciano Hillel Rosmarin – Amanhã, às 11 horas, no S B – Q 27 – Sep. 22.

(Shloshim)
Sylvia Gejer – Amanhã, às 11 horas, no S B – Q 16 – Sep. 48.



NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

Decisão judicial

Sindicato terá de pagar R\$ 3,8 mi ao Metrô por greve

Determinação se refere à paralisação ocorrida em 2021; entidade diz que ainda não foi notificada, mas que vai recorrer

LUCCAS LUCENA

O juiz Márcio Ferraz Nunes, da 16.^a Vara da Fazenda Pública do Tribunal de Justiça de São Paulo, determinou que o Sindicato dos Metroviários pa-

gue R\$ 3,8 milhões em indenização ao Metrô de São Paulo, por causa da greve realizada pela categoria em 19 de maio de 2021. O sindicato afirma que ainda não foi oficialmente notificado, mas adiantou que vai recorrer da decisão.

No processo, o Metrô pediu ressarcimento dos gastos que teve com o sistema Paese, que fornece ônibus gratuitos aos passageiros para reduzir o efeito de paralisação das linhas, e pela falta de arrecadação tarifária por ter deixado de transpor-

tar passageiros durante a greve. Enquanto o sistema Paese gerou gasto de R\$ 1.670.489,14, de acordo com a companhia, a perda de faturamento com a falta de passageiros gerou prejuízo de R\$ 2.175.669,11, totalizando R\$ 3.846.158,25 a serem pagos pelo sindicato.

O juiz reconhece a legitimidade da greve pela Constituição, mas relembra que houve uma liminar na época que determinava a manutenção de 80% da frota em horário de pico e 60% durante o período de normalidade.

‘NOCIVA À POPULAÇÃO’ “A paralisação da prestação dos serviços de transporte coletivos, extremamente nociva à população – não só aos cidadãos que dependem diretamente da prestação do serviço, como também aos que não dependem, pois também acabam sendo afetados pela via oblíqua,

devido à sobrecarga de outros meios de transporte, trânsito e demais consequências – causou inequívocos danos materiais à autora, conforme documentos juntados à inicial. É fato público e notório que foi escolhida e mantida a opção pela paralisação dos serviços de transporte coletivo pelo sindicato réu, o que foi visto e sentido pelos cidadãos”, escreveu o juiz na decisão.

Prejuízo, segundo o Metrô
Na ocasião, foi gasto R\$ 1,67 milhão com Paese e faturamento perdido no dia foi de R\$ 2,17 milhões

O sindicato afirmou ontem, por meio de uma publicação no X (antigo Twitter), que ainda não havia sido notificado da decisão, mas vai recorrer. “Não existe precedente de ati-

tude parecida no Brasil. Vamos recorrer para defender o direito de greve. Ou existe direito de greve no Brasil ou as entidades que as organizam têm que pagar multas milionárias. Os dois, ao mesmo tempo, não existe”, diz o texto.

A última vez que a categoria cogitou uma paralisação em São Paulo foi no início de junho deste ano. Na ocasião, porém, os metroviários decidiram aceitar as propostas apresentadas pelo governo.

Entre as pautas dos funcionários da companhia, o governo se propôs a pagar estepes horizontais (níveis salariais progressivos) retroativos ao mês de março que estavam atrasados; os estepes verticais para os técnicos de nível I; além de efetivar a promoção dos funcionários que passaram em concursos internos, mas que ainda não haviam sido promovidos. ●

LEILÃO DE MATERIAIS

OPORTUNIDADE • SOMENTE ONLINE • 11/09 ÀS 15H



**RAIO-X
DOOKOO
DSCAN
3200 - 2014**

**LANCE INICIAL:
R\$ 100.000**



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
45 anos

Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

Jogo de azar

Polícia apreende carros de luxo de influenciadores

Um casal de influenciadores digitais é investigado por suposto envolvimento em um esquema ilegal de jogos de azar em São Paulo. Na casa dos suspei-

tos, agentes do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), da Polícia Civil, apreenderam anteontem computadores e carros de luxo. Os

nomes dos suspeitos não foram divulgados.

Os três mandados de busca e apreensão foram cumpridos em imóveis nas cidades de San-

tana de Parnaíba, na Grande São Paulo, e Itupeva, no interior paulista. Os carros apreendidos pela equipe do Deic são um sedam BMW, um sedam Mitsubishi, um SUV Toyota Hillux, um Mercedes-Benz, uma picape Fiat Toro e um furgão de transporte executivo

Mercedes- Benz Vito.

De acordo com a polícia, as apurações indicaram que o casal de influenciadores digitais opera sorteios de forma ilegal e tem 12 milhões de seguidores no Instagram. A reportagem não localizou a defesa dos suspeitos. ● RENATA OKUMURA

Tragédia em Pernambuco

Telhado de santuário católico desaba e deixa 2 mortos e 24 feridos no Recife

No momento da ruína, ocorria a distribuição de cestas básicas; sistema de painéis solares foi instalado recentemente

O telhado do Santuário Arquidiocesano de Nossa Senhora da Conceição, no Morro da Conceição, zona norte do Recife, desabou no início da tarde de ontem. De acordo com a prefeitura, o acidente deixou ao menos dois mortos (um homem de 54 anos e uma mulher de 68) e 24 feridos (todos estariam fora de risco), que foram levados a hospitais da cidade. Imagens de moradores do bairro mostram o telhado integralmente derrubado sobre a área religiosa. Integrantes do Corpo de Bombeiros, polícia e Defesa Civil estiveram no local para prestar assistência.

No momento do acidente, ocorria a distribuição de cestas básicas no espaço da igreja. O eletricista Marcos Vinícius Amorim, de 26 anos, trabalhava em reparos básicos no local e disse que se assustou com o barulho do desabamento. “Um estalo muito forte. Começou a desabar da porta de trás até a entrada principal, na frente. O que segurou foram os bancos, que são fortes, resistentes. Só conseguimos salvar as pessoas por baixo dos bancos”, relatou.

O prefeito João Campos (PSB), que esteve no local, disse que a maioria das pessoas atendidas teve escoriações leves. Até o início da noite, seis dos feridos já haviam recebido alta médica. A governadora do Estado, Raquel Lyra (PSDB), disse ter acionado as equipes de segurança para resgate e atendimento imediato. A vice-



CARLOS EZEQUIEL VANNONI

Até o início da noite, seis dos feridos já haviam recebido alta médica; bancos impediram dano maior

governadora Priscila Krause disse que a gestão estadual assumirá a reconstrução do espaço, que recebeu cerca de mil pessoas em um evento anteaconte. Já o presidente Luiz Inácio Lula da Silva manifestou solidariedade pela tragédia.

VÍTIMA E CAUSAS. Eraldo de França Pinto disse ter recebido uma ligação da filha informando sobre o desabamento. Ele sabia que a irmã, Maria da Conceição de França Pinto, de 68 anos, com quem mora, tinha ido ao local buscar a doação no início da tarde. Maria foi uma das duas vítimas fatais da queda do telhado. “Corri e senti logo que ela estava no meio”, relatou, acrescentando ter recebido a confirmação das autoridades no local.

A causa do desabamento será investigada e o local passará por perícia, de acordo com a prefeitura. “Agora é o momento que a equipe técnica vai po-

“Um estalo muito forte. Começou a desabar da porta de trás até a entrada principal, na frente. O que segurou foram os bancos, que são fortes, resistentes. Só conseguimos salvar as pessoas por baixo dos bancos”

Marcos Vinícius Amorim
Trabalhador local

“Corri e senti logo que ela estava no meio”

Eraldo de França Pinto
Irmão de uma das vítimas

der fazer essa avaliação (da causa do acidente), tanto por parte do Instituto de Criminalística quanto por parte da Defesa Civil, que tem uma área específica para isso. Os técnicos estão na área para poder fazer a avaliação, para poder identificar o que de fato ocorreu, se tem alguma ligação ou não com a instalação recente de placas solares, se tem alguma outra medida estrutural que foi feita”, disse o prefeito no local do desabamento.

Há menos de uma semana, a igreja anunciou nas redes sociais a conclusão da instalação de placas solares sobre o teto do santuário. A aquisição do aparato fez parte da chamada Campanha Santuário Sustentável, organizada pelos fiéis e que contou com o dinheiro de doação dos devotos. No anúncio, a igreja cita que os painéis iriam ajudar na “climatização do santuário”, e a trazer “mais conforto” às pessoas que so-

ber o Morro da Conceição.

Em outra postagem, no dia 12 de agosto, a igreja informa o início das instalações de aparelhos “para o funcionamento da usina de energia solar do santuário”. O texto dizia que o projeto beneficiaria as comunidades da paróquia na redução do custo de energia. A relação das placas com o acidente vai fazer parte da apuração, segundo o prefeito.

A empresa Sun Brasil, que realiza o serviço de instalação de sistemas fotovoltaicos, declarou em nota nas redes sociais que a “instituição já está atuando fortemente para esclarecer as circunstâncias e razões do acidente”, e afirmou que “a igreja tinha laudo estrutural autorizativo”.

Reação das autoridades
Prefeito foi ao local e governadora e presidente se solidarizaram; Estado vai assumir reconstrução

A empresa disse ainda que “nesta data (sexta-feira, 30) a meteorologia” indicava “força excessiva dos ventos”, e algo que seria, segundo a Sun Brasil, “fora da realidade”. A reportagem buscou contato com a Sun Brasil até as 20 horas, mas sem sucesso.

LUTO. “A gente está diante de um santuário, um santuário que se mistura com a história do Recife, com a fé da nossa cidade. A gente sabe quantas vidas, famílias, têm aqui como um espaço absolutamente sagrado”, acrescentou Campos, que decretou três dias de luto oficial no município. ● **LUCAS LUCENA, ISABELA MOYA, LUCAS XAVIER E CAIO POSSATI**

Imagem chegou à cidade em 1904 e igreja foi inaugurada 2 anos depois

O aniversário do Santuário de Nossa Senhora da Conceição é celebrado todo 8 de dezembro na Festa de Nossa Senhora da Conceição, popularmente chamada de “Festa do Morro”, um dos maiores festejos religiosos da capital pernambucana e reconhecido como patrimônio cultural imaterial de Pernambuco e do Recife. O evento chega a atrair cerca de 1,5 milhão de pessoas anualmente.

A estátua da santa veio da França e chegou ao Recife em

1904, no cinquentenário do dogma da Imaculada Conceição, instituído no século 19 pelo papa Pio IX. Na época, o bispo dom Luís Raimundo Brito mandou construir no morro uma capela em estilo gótico para abrigar a devoção. O templo foi inaugurado em 1906.

Com a urbanização crescente na capital pernambucana, houve o desmembramento da área do Morro da Conceição para a criação da nova Paróquia de Nossa Senhora da Con-

ceição. Após reforma, a igreja adotou estilo moderno e paredes de vidro, permitindo aos devotos visualizarem a imagem de dentro e de fora do templo religioso.

Em 2015, o arcebispo de Olinda e Recife, dom Fernando Saburido, elevou a Paróquia do Morro da Conceição à condição de Santuário, deixando-a sob os cuidados dos Missionários Redentoristas. “No Recife, a devoção à Imaculada Conceição é muito forte e faz

com que romeiros peregrinem até o alto do Morro ao longo de todo o ano”, informa a Arquidiocese de Olinda e Recife, responsável pelo santuário.

Nota da arquidiocese
‘Em oração, nos unimos às famílias enlutadas e a todos os que foram afetados por esta tragédia’

VISÃO DA IGREJA. Em nota, a Arquidiocese de Olinda e Recife expressou “profunda tristeza pelo trágico acidente”. A nota é assinada pelo arcebispo, dom Paulo Jackson Nóbrega de Sousa, que diz que o caso “enche nossos corações de lu-

to e solidariedade”. “Em oração, nos unimos às famílias enlutadas e a todos os que foram afetados por esta tragédia. Que o senhor acolha as almas dos falecidos e conforte os corações dos que sofrem.”

O reitor do santuário, padre Emerson Borges, disse que o local “se une aos moradores do nosso amado Morro neste momento”. “De imediato, estamos ao lado das vítimas e de seus familiares, nossa prioridade. Equipes de socorro estão presentes numa força tarefa em atendimento deste trágico acidente. Que as nossas orações sejam elevadas a Deus por intercessão da Imaculada Conceição.” ● **COLABOROU PRISCILA MENGUE**



Jogos Paralímpicos de Paris-2024

Júlio Agripino abre o atletismo com ouro e recorde mundial

Paratleta paulista ganha os 5.000m; País tem duas outras vitórias em provas da modalidade



Júlio César Agripino fez o melhor tempo da história da prova e garantiu a medalha de ouro em Paris

INGRID GONZAGA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A primeira medalha de ouro

do atletismo dos Jogos Paralímpicos de Paris foi parar no peito de um brasileiro. Júlio César Agripino venceu ontem os 5.000m na classe T11, para

peças com deficiência visual, ao terminar a prova em 14min48s85 e quebrar o recorde mundial. O antigo detentor do recorde, o brasileiro Yelt-

sin Jacques, também superou a própria melhor marca e levou bronze, com 14min52s61. O japonês Kenya Karasawa fez 14min51s48 e garantiu a prata. “É muita emoção ser campeão paralímpico e quebrar o recorde mundial. Mostra a força da periferia. Quando comecei a treinar, só tinha um campinho. Mas com muita força e determinação eu consegui vencer, sempre tem altos e baixos na vida, mas agora sou campeão paralímpico”, disse Agripino, de 33 anos, paulista de Diadema, ao site do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB)..

Bronzes na natação
O Brasil foi ao pódio no revezamento 4x50 m livre e nos 200m medley, classe SM6, com Talisson Glock

O atletismo brasileiro ganhou outras medalhas de ouro ontem. Ricardo Mendonça venceu os 100m na classe T37 – formada por atletas que sofrem de alguma paralisia cerebral – e Petrúcio Ferreira conquistou o tricampeonato paralímpico na 100m classe T47, para corredores com deficiência nos membros superiores. Esses resultados ajudaram a levar o Brasil ao terceiro lugar no quadro de medalhas, com 5 ouros, 1 prata e 6 bronze, atrás de China e Grã-Bretanha.

PERSISTÊNCIA. Júlio César foi diagnosticado com ceratocorne quando tinha sete anos. A doença é responsável por deformar a estrutura da córnea. Ele está em sua terceira partici-

QUADRO DE MEDALHAS				
	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º CHINA	12	9	4	25
2º GRÃ-BRETANHA	6	6	3	15
3º BRASIL	5	1	7	13
4º HOLANDA	4	1	1	6
5º ITÁLIA	3	2	8	13
6º AUSTRÁLIA	3	2	2	7
7º FRANÇA	2	5	2	9
8º USBEQUISTÃO	2	2	2	6
9º COLÔMBIA	2	1	1	4
10º POLÔNIA	2	0	1	3
ATUALIZADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO				

pação em Jogos Paralímpicos, mas não havia subido ao pódio até ontem. No entanto, já havia conquistado ouro nos 1.500m e bronze nos 5.000m no Mundial de Kobe, em 2024. Antes, havia obtido o mesmo resultado no Parapan-Americano de Santiago, em 2023. Ele e Yeltsin Jacques voltarão a competir na segunda-feira, na prova dos 1.500m, também na classe T11.

ALTO DO PÓDIO. No taekwondo, a mineira Ana Carolina Moura tornou-se campeã paralímpica ao superar a francesa Djelika Diallo na final da categoria até 65kg por 13 a 7, no Grand Palais. A lutadora de 29 anos está em sua primeira Paralimpíada. Ana Carolina tem má-formação congênita no antebraço direito.

A paraibana Silvana Fernandes faturou a medalha de bronze da categoria até 57kg. Ela derrotou Kamilya Dosmalova, do Casaquistão, por 28 a 3, para garantir o pódio.●

Giovanna, a atriz de ‘Chiquititas’ que se tornou paratleta

RICARDO MAGATTI

Foram muitas as mudanças de rota que Giovanna Boscolo, hoje com 22 anos, teve de fazer em sua vida. Ela foi modelo e atriz quando jovem, atuou na novela *Chiquititas*, competiu pela ginástica do Palmeiras, se formou em biomedicina e experimentou vários esportes até receber, aos 15 anos, o diagnóstico que modificou sua jornada: ataxia de Friedreich, doença neurodegenerativa rara que afeta, principalmente, o equilíbrio e a coordenação. A doença lhe derrubou por um tempo, mas a fez descobrir novos caminhos e vocações até conseguir vaga para os Jogos Paralímpicos de Paris. Ontem, estreou na prova do lançamento de club feminino do atletismo. E já subiu no pódio. Ganhou o bronze depois da desclassificação da então vencedora, Róza Kozakowska. Na prática, é uma grande vi-

tória. A ataxia de Friedreich obriga Giovanna a recomençar e a se adaptar todos os dias. “É como se meu corpo fosse desaprendendo a fazer as tarefas básicas, então é como se a cada dia eu tivesse que relembrar tudo de novo. Não é mais automático”, explicou ao *Estadão* de Troyes, na França, onde a equipe brasileira fez a ambientação para os Jogos. A paratleta revelou ter pensado que, com a sua condição, teria um futuro “muito cruel”. A previsão não se confirmou. Giovanna descobriu novas possibilidades. Primeiro, decidiu cursar biomedicina pensando em se aprofundar justamente na ataxia de Friedreich, pois há poucos estudos brasileiros. Por isso, seu trabalho de conclusão de curso foi sobre a doença. “Eu gosto da área da saúde e sabia que iria conseguir entender melhor a fisiologia e como funciona a ataxia. Além disso, futuramente o que eu penso –



Giovanna Boscolo estreou em Paris com a medalha de bronze

e não deletei essa ideia da minha cabeça – é buscar uma cura, um avanço”, diz. A trajetória da atleta mudou mesmo no fim da faculdade, em 2021, quando conheceu o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e soube que havia vaga de estágio na área de Ciência do Esporte. “Aquele dia foi

maravilhoso para mim. Acho que a gente muda muito a mentalidade depois que vê aquele mundo, porque é um mundo de possibilidades”, disse.

DESCOBERTA. Ela fazia análises de dados dos atletas para sugerir alterações nos treinos, a fim de que alcançassem melhores resultados. Da teoria passou à prática: em outubro do ano passado foi convidada para treinar atletismo paralímpico no CPB, mais precisamente arremesso de peso e o lançamento de club, uma espécie de pino de boliche. Nas duas modalidades, a paratleta arremessa, sentada em uma cadeira, o objeto no campo com o objetivo de lançá-lo o mais distante possível. Ela impressionou nos primeiros treinos, com marcas expressivas que lhe permitiram disputar – e conseguir – uma vaga no Mundial deste ano e nos Jogos Paralímpicos. “Eu lembro que o técnico da transição do CPB

falou para mim: ‘Com essas marcas, se você treinar e evoluir dá para chegar em Paris.’” Cinco meses depois de começar no atletismo paralímpico, a biomédica conquistou a vaga para os Jogos Paralímpicos. “Quando eu tinha 15 anos, não imaginava que eu estaria com 22 anos onde estou hoje, em Paris, competindo em uma Paralimpíada”, admite a meda-

Wanna Brito fica em 5º
Ela foi a outra brasileira que disputou o lançamento de club: Maroua Ibrahim, da Tunísia, venceu

hlista mundial no arremesso de peso na classe F32. Na quarta-feira, Giovanna vai estar novamente em ação, no arremesso de peso. “Vou buscar dar o meu melhor. Eu viso sempre ser melhor do que eu fui. Se der para voltar com a medalha melhor ainda.”●

Futebol Americano

NFL: Eagles tiram cor verde do uniforme para jogo em Itaquerã

Equipe vai usar o preto e branco do Corinthians, dono da Neo Química Arena, para jogo que será na sexta-feira

MURILLO CÉSAR ALVES

A menos de uma semana da primeira partida da National Football League (NFL) no Brasil, o Philadelphia Eagles, mandante da partida na Neo Química Arena, revelou o uniforme que utilizará no confronto com o Green Bay Packers. A franquia, que tem o verde como cor predominante, utilizará uma combinação inédita de preto e branco. Ainda haverá detalhes em verde no uniforme, mas o alvinegro será predominante. “Vocês nunca viram esse combo”, escreveu a franquia da Philadelphia em suas redes sociais.

Philadelphia Eagles e Green Bay Packers – que, por enquanto, ainda jogará de verde no estádio corintiano –, se enfrentam no dia 6 de setembro, próxima sexta-feira, às 21h15 (horário de Brasília), na Neo Química Arena. É a primeira partida da liga no País e no hemisfério sul. O jogo terá transmissão da RedeTV!, CazéTV, ESPN e NFL Game Pass.

Eagles e Packers adotam o verde como cores principais em seus uniformes e logos. No entanto, o Corinthians, dono do estádio, não gosta da cor



Philadelphia Eagles jogará com uniforme diferente do habitual

em função da rivalidade com o Palmeiras. Na Neo Química Arena, à exceção do gramado, não há menção à cor verde. A mudança do uniforme da franquia da NFL surge após pedidos informais de Augusto Melo, presidente do Corinthians, e polêmicas envolvendo os próprios jogadores do time de futebol americano.

A camisa será branca, com apenas os números em tons de verde. Já a calça e o capacete serão pretos, com detalhes em branco. Em abril, quando a Prefeitura de São Paulo, Corinthians e NFL oficializaram os times que disputariam a partida, Augusto Melo acenou com a possibilidade de que os Eagles, mandante no jogo, evitassem utilizar a cor verde. “Primeiramente, o predominante de um deles é branco. A gente fica feliz que tem a ver com a

nossa cor também. É um contrato. A arena tem que ser autossustentável.”

A assinatura do contrato para a realização da partida aconteceu durante a gestão do antigo presidente Duílio Monteiro Alves. Quando assumiu, coube a Melo entender os acordos realizados entre as partes. O Corinthians cederá o espaço para a liga a partir de segunda-feira e o clube deixa de se envolver em quaisquer questões, marketing e ações no seu estádio.

Por isso, o Corinthians não teria poder de decisão para mandar os Eagles alterarem seu uniforme para a partida. A escolha partiu da franquia. A NFL também não obrigou a alteração do lado dos Eagles. O Estádio entrou em contato com o clube e o Corinthians que garantiu que não houve solicitação para que o preto e branco fosse adotado.

‘GANGUES’. Josh Jacobs, running-back do Green Bay Packers, chegou a afirmar que o aconselharam a não utilizar a cor verde no Brasil. “Me disseram que no lugar em que nós vamos jogar você não pode nem usar verde. Acho que tem alguma coisa a ver com

Primeira vez Eagles e Packers jogam sexta-feira, às 21h15, na Neo Química Arena, na 1ª partida da NFL no Brasil

gangues. Eles explicaram que não vamos para o Rio. É um desses lugares onde, provavelmente, não nos deixariam sair do hotel. E os dois times são verdes. Me disseram para colocar apenas roupas brancas e pretas na mala, para evitar imprevistos,” disse o atleta.

Ele se desculpou posteriormente e disse que tudo se tratou de um grande mal-entendido. No entanto, alguns jogadores deram durante essa semana declarações se dizendo preocupados com a segurança em, São Paulo. ●

Arábia Saudita

Al-Nassr oficializa a contratação de Wesley: ‘Novo talento, nova casa’

Revelação corintiana, Wesley foi oficializado ontem pelo Al-Nassr, da Arábia Saudita, onde será companheiro de Cristiano Ronaldo. “Novo talento, nova casa. Bem-vindo ao Al-Nassr, Wesley”, saudou o clube. O atacante de 19 anos foi definido como talentoso e assinou contrato até 2028. Os árabes desembolsaram em torno de R\$ 120 milhões na contratação. ●

Campeonato Italiano

Internazionale goleia a Atalanta por 4 a 0 e lidera o torneio ao lado do Torino

Atual campeã, a Internazionale já está no topo da atual edição do Campeonato Italiano, com sete pontos em três jogos. A equipe fez uma bela apresentação diante da Atalanta ontem, no Giuseppe Meazza, e goleou por 4 a 0. Marcus Thuram fez dois gols. A equipe supera o surpreendente Torino, que também tem sete pontos, no saldo de gols: 6 a 2. ●

Tênis

Bia Haddad e alemã vencem americanas e vão às oitavas no US Open; Stefani avança

Depois de avançar pela primeira vez à terceira rodada de simples do US Open, Bia Haddad Maia se garantiu nas oitavas de duplas, ao lado da alemã Laura Siegemund, com vitória diante das norte-americanas Clervie Ngounoue e Robin Montgomery por 2 sets a 0 – duplo 6/2. Quem também avançou foi a dupla formada pela brasileira Luisa Stefani e pela holandesa Demi Schuurs. Elas venceram a russa Anna Kalinskaya e a inglesa Katie Boulter por 2 sets a 0 – 7/6 (10/8) e 7/6 (7/5). ●



Fórmula 1

Lewis Hamilton é o mais rápido nos treinos livres para o GP da Itália

Após uma primeira sessão regular, Lewis Hamilton ajustou o carro e terminou o segundo treino livre para o GP da Itália, como o piloto mais rápido da atividade ao cravar 1min20s738 com a sua Mercedes, ontem, em Monza. Lando Norris terminou em segundo com a McLaren e Carlos Sainz, da Ferrari, ficou em terceiro. Max Verstappen, da Red Bull, foi apenas o 14º. ●

Série B

Santos abre 2 a 0, vacila e permite empate da Ponte

Depois de dominar boa parte da partida, abrir 2 a 0 no placar e desperdiçar algumas oportunidades, o Santos deixou o gramado da Vila Belmiro vaiado, ontem, ao empatar com a Ponte Preta por 2 a 2, pela 24ª rodada da Série B.

A torcida do Santos vaiou muito, afinal o time soma quatro jogos sem vitória em casa (três empates e uma derrota) e ainda sofreu o empate com o

adversário com um jogador a menos desde o primeiro tempo. O time chegou a 40 pontos ao lado do Novorizontino, lidera a competição por ter melhor saldo de gols, mas poderá ser superado até o fim da rodada.

Giuliano, de cabeça, e João Basso marcaram na etapa inicial. Mas a Ponte empatou com Jeh e Dodô, este após erro feio da defesa santista, na etapa final. ●

24ª RODADA DA SÉRIE B

SANTOS
2

PONTE PRETA
2

Gols: Giuliano aos 23 e João Basso aos 32 min do primeiro tempo. Jeh aos 10 e Dodô aos 45 do segundo.

SANTOS: Gabriel Brazão; Hayner (JP Chermont), João Basso (Alex), Gil e Souza (Rodrigo Ferreira); João Schmidt, Pituca e Giuliano (Billy Arce); Guilherme, W. Silva e W. Pata-ti (Otero). **Técnico:** Fábio Carille.

PONTE PRETA: Pedro Rocha; Igor Inocêncio, Sérgio Raphael, Matheus Silva e Gabriel Risso (João Gabriel); Hudson (Emerson Santos), Castro e Elvis; Iago Dias (Dodô), Gabriel Novaes (Matheus Régis) e Jeh.

Técnico: Nelsinho Baptista.

Árbitro: Sávio P. Sampaio (DF).

Amarelos: Jeh e João Gabriel.

Vermelho: Elvis.

Renda: R\$ 275.725,00.

Público: 6.946 torcedores.

Local: Vila Belmiro, em Santos (SP).

O MELHOR DA TV

JOGOS PARALÍMPICOS

● **Golbol Feminino**

Brasil x China

9h45 / SporTV 2

● **Tênis de Mesa**

12h / SporTV 2

● **Golbol Masculino**

Brasil x Irã

12h30 / SporTV 2

● **Natação**

14h / SporTV 2

● **Vôlei Sentado Fem.**

Canadá x Brasil

15h / SporTV 2

FÓRMULA 1

● **GP da Itália**

Classificação

11h / Band e BandSports

TÊNIS

● **US Open**

Terceira Rodada

12h / ESPN 2 e Disney+

FUTEBOL

● **Campeonato Espanhol**

Atl. de Madrid x Real Madrid

14h / ESPN e Disney+

● **Copa Paulista**

Portuguesa x São Bento

14h45 / Cultura

● **Série B**

Novorizontino x Vila Nova

17h / Premiere

● **Campeonato Brasileiro**

Cuiabá x Criciúma

18h30 / Premiere

Botafogo x Fortaleza

21h / SporTV e Premiere

MAIS ESTUDOS. Os cientistas chamam a atenção para o fato de que o estudo só representa o início da investigação a respeito desse tipo de comunicação entre cães e humanos, e mais pesquisas são necessárias para entender completamente a questão. ●

Mais informações: publicacoes@estadao.com



BREVE LANÇAMENTO



Tenha um QG
no eixo Faria Lima.

1 DORM.
LAZER COMPLETO

A PARTIR DE
R\$ 299 MIL*



Perspectiva ilustrada da fachada. Imagem preliminar sujeita a alteração¹

A 7 min da estação Eucaliptos²

A 4 min da Av. Helio Pellegrino e Av. Faria Lima²

Próximo a Universidades renomadas

Visite o stand:
Rua Cabo Verde, 342 | Vila Olímpia

QGvilaolimpia.com.br
11 3181.9018



Incorporação, administração, realização
e futura intermediação



You Intermediação Imobiliária Ltda., Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 360 – 29º andar – São Paulo/SP – CEP: 04543-000 – Tel. (11) 3199-7900 – CRECI: 25.672-J. O empreendimento só será comercializado após o Registro de Incorporação no cartório de imóveis competente, nos termos da Lei nº 4.591-64. Projeto em aprovação sujeito a alterações. ¹As imagens contidas neste material são meramente ilustrativas, podendo sofrer alterações. A vegetação e o paisagismo retratados são meramente ilustrativos e apresentam porte adulto de referência; na entrega do empreendimento, essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte. ²Fonte: Google Maps. Valor referente ao estudo de tabela HIS. Unidade 302 (24,40m²) – Mediante disponibilidade - Parcela de ato de R\$ 9.600,00, 4 parcelas para 30.600,00 e 120 dias de R\$ 9.600,00, 40 parcelas mensais de R\$ 120,00 1º em 5-fev-25, 4 parcelas semestrais de R\$ 6.000,00 1º em 5-mar-25, financiamento em 28-fev-27 de R\$ 179.000,00, totalizando R\$ 239.000,00. Mediante a disponibilidade, demais condições e valores estão disponíveis no stand de vendas.

BIO Sustentabilidade.



Indústria de cimento utiliza materiais alternativos para reduzir gases de efeito estufa

ECONOMIA & NEGÓCIOS

SÁBADO, 31 DE AGOSTO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1

DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B16)

Contas públicas Carga mais pesada

Governo mira R\$ 21 bi extras com alta de tributos sobre empresas

Projeto enviado ao Congresso eleva alíquotas da CSLL e sobre distribuição de resultados; governo afirma que medidas 'são relevantes' para resultado fiscal

BIANCA LIMA

SANDRA MANFRINI

BRASÍLIA

O governo encaminhou ontem ao Congresso projeto de lei que eleva a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), cobrada sobre o lucro das empresas, e a do Imposto de Renda incidente sobre os Juros sobre Capital Próprio (JCP), um tipo de remuneração paga pelas companhias aos acionistas. O objetivo é arrecadar R\$ 21 bilhões no próximo ano, quando o Execu-

tivo se comprometeu com a meta de déficit zero.

O aumento da CSLL será restrito a 2025; já a alteração no JCP não tem data delimitada no projeto. Houve reação de entidades empresariais, que afirmam não haver mais espaço para aumento da carga tributária. "Na tributação da renda, já temos uma das mais elevadas alíquotas corporativas, e, com este aumento, teremos uma carga ainda maior. No consumo, segundo as últimas estimativas do Ministério da Fazenda, o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) ficará em 28%, o mais

alto de que se tem conhecimento", diz a Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), frisando que o "Brasil caminhará para ter a maior car-

Vigência

Pelo projeto, o aumento da CSLL valerá apenas em 2025; já a alteração no JCP será permanente

ga tributária do mundo".

A associação, que reúne 453 companhias do País e diz representar 40% do PIB brasileiro,

tem forte influência no Congresso e deverá atuar com parlamentares para evitar a aprovação do texto. Esses temas, inclusive, já foram alvo de debates recentes no Parlamento, com derrotas para o Executivo.

A medida tributária será sentida, principalmente, pelos bancos, que terão elevação de dois pontos percentuais na alíquota da CSLL – de 20% para 22%. Já a cobrança sobre as companhias financeiras não bancárias será elevada em um ponto (de 15% para 16%), assim como a das demais companhias (de 9% para 10%). A expectativa é de

que essas elevações rendam R\$ 14,9 bilhões, em 2025, e um residual de R\$ 1,3 bilhão em 2026.

Já em relação ao JCP, o governo propõe que a alíquota do IR passe de 15% para 20% – o que renderia R\$ 6 bilhões em 2025; R\$ 4,99 bilhões em 2026; e R\$ 5,3 bilhões em 2027. Os valores dos demais anos não foram estimados no texto.

O projeto foi enviado em regime de urgência constitucional, que impõe à Câmara e ao Senado o prazo de 45 dias para a deliberação da proposta, sob pena de trancamento da pauta. A justificativa do governo é de que as medidas "são relevantes para o resultado fiscal e o equilíbrio das contas públicas e serão consideradas nas projeções de receitas" do Orçamento de 2025.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já havia afirmado que as medidas servirão como uma espécie de garantia caso as propostas aprovadas pelo Senado não sejam suficientes para compensar a desoneração da folha de pagamento de empresas e municípios no ano que vem. ●

LEILÃO DE MATERIAIS

RESSONÂNCIA
MAGNÉTICA GE

SIGNA EXCITE HDX 1.5

OPORTUNIDADE

02/09 - ONLINE - 10H

LANCE INICIAL: R\$ 200.000,00

LEILÃO ELETRÔNICO FFM Nº 1156/2024-01 / PROCESSO 41235

Lote 1: Ressonância magnética fabricante General Electric, modelo Signa Excite Hdx 1.5t - série SID 0010 - patrimônio FFM: 001 (no estado e nas condições em que se encontra, sem garantia). Visitação: O bem está localizado na Rua Doutor Ovídio Pires de Campos, nº 250, Cerqueira César, São Paulo-SP. Os interessados poderão visitar o objeto do leilão até o último dia útil imediatamente anterior a sessão de abertura do Leilão, de segunda-feira à sexta-feira, das 8h30 às 11h30 e das 13 às 16 horas, mediante agendamento prévio, para o item único, através de e-mail: cleiton.caldeira@hc.fm.usp.br e/ou jessica.tavares@hc.fm.usp.br e/ou por telefone (11) 2661-2678 / (11) 2661-7616. Habilitação: Poderão participar do leilão eletrônico pessoas físicas e jurídicas, as quais deverão encaminhar ao leiloeiro através do e-mail atendimento@sodresantoro.com.br, com o assunto "LEILÃO FFM - COD. 25947", até 24 (vinte e quatro) horas antes do início da sessão pública do leilão, previsto no preâmbulo deste edital, a declaração prevista no Anexo II, devidamente assinada pelo representante legal e os documentos necessários à habilitação, conforme item 3 do edital. Retirada: Os bens constantes do item único deverão ser retirados nos locais especificados no Anexo I, após a prestação de contas que trata o subitem 5.6. do edital, no período de até 10 (dez) dias, após a comprovação da efetivação do pagamento. A desmontagem dos equipamentos poderá ocorrer em horário comercial, havendo acordo prévio através dos e-mails: cleiton.caldeira@hc.fm.usp.br e/ou jessica.tavares@hc.fm.usp.br e/ou por telefone (11) 2661-2678 / (11) 2661-7616. Pagamento: Valor total da arrematação, à vista, mais 5% (cinco por cento) sobre o valor do arremate a título de comissão do leiloeiro, a ser pago pelo arrematante. Informações: As dúvidas ou informações referentes ao leilão poderão ser esclarecidas por meio do Tel. (11) 2464-6464 ou dos e-mails: atendimento@sodresantoro.com.br e comprasnacionais@fm.br. O edital na íntegra encontra-se disponível no site www.sodresantoro.com.br



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

**SODRÉ SANTORO**
45 anos

José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº195

O Plano Real de energia

ARTIGO

Adriano Pires

Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

Sempre fico pensando por que no Brasil sai governo, entra governo de diferentes matizes ideológicos e as políticas para o setor de infraestrutura não são consistentes, e sempre têm em comum um gostinho de populismo? Fico pensando, também, por que os governos não entendem que quem gera mais emprego e mais renda para a população é o setor de infraestrutura? Sem falar que hoje o grande custo Brasil está na logística.

No Brasil, convivemos durante décadas com a inflação até a chegada do Plano Real, que comemorou este ano 30 anos do seu lançamento. O Plano Real da economia deveria inspirar o governo a criar um Plano Real para o setor de infraestrutura e, em particular, o da energia, que trouxesse uma governança moderna permitindo uma maior segurança jurídica e estabilidade regulatória, sempre olhando a lógica de mercado com incentivos à concorrência.

O Brasil hoje já é um dos maiores fornecedores de alimentos e proteínas do mundo e temos todas as condições de sermos um dos maiores supridores de energia, não para exportar e nos tornarmos reféns do neocolonialismo energético,

Brasil tem condições para surfar como grande player oferecendo energia limpa e segurança energética

co, mas sim para trazer indústrias para o País. Ao contrário do que propagam alguns ambientalistas, o consumo de energia vai continuar numa trajetória de crescimento mais acelerada do que se imaginava, e isso é explicado pela chegada da Quarta Revolução Industrial, que traz no seu bojo a Inteligência Artificial (IA) que exige a construção de *Data Cen-*

ters que são superintensivos de consumo de energia. Resumo da ópera: a energia pode ser um ponto de estrangulamento ao crescimento da IA.

E como fica o Brasil nesse contexto? O Brasil tem todas as condições para surfar como grande *player* oferecendo energia limpa e segurança energética. Mas para isso precisamos do Plano Real de energia, caracterizado por um planejamento contínuo e seguindo a lógica do mercado, e não a do intervencionismo. Porém, o que temos visto são idas e vindas que acabam por impedir que o País usufrua das suas vantagens comparativas de grande produtor de energia, tanto fósseis como renováveis. Uma hora a direção da política energética é para o mercado, numa outra se

volta a olhar para o retrovisor e há um retorno da política para o Estado.

Exemplo mais recente foi a revogação dos Termos de Cessão de Conduta (TCCs) assinados pela Petrobras com o Cade sobre venda de refinarias e abertura do mercado de gás. Ou seja, antes a ideia era promover a concorrência, e agora é aumentar o poder de monopólio da Petrobras.

No setor elétrico, insiste-se com os subsídios às fontes solar e eólica, passando a conta para a dona Maria e o seu José. Não será com políticas intervencionistas, subsídios desnecessários e críticas às privatizações que vamos conseguir construir o Plano Real de Energia, atraindo investimentos, expandindo a infraestrutura, aumentando a oferta de energia e, consequentemente, sendo um grande *player* na Quarta Revolução Industrial. ●

Contas públicas Números na mesa

Projeto de Orçamento para 2025 mantém foco em alta da arrecadação

Previsão é aumentar receitas em R\$ 166 bi com medidas como elevação de tributos e reoneração da folha de pagamentos

FERNANDA TRISOTTO
BRASÍLIA

Em meio a pressões para corte de gastos, o governo repetiu a estratégia adotada neste ano e manteve o foco no aumento de arrecadação no Orçamento de 2025. O texto enviado ontem ao Congresso prevê uma elevação de R\$ 166 bilhões no próximo ano, cifra bastante parecida com a prevista para 2024, de R\$ 168 bilhões. Esse montante, porém, tem sido revisto para baixo em meio à frustração de diversas ações.

O número inclui novas medidas de elevação de tributo, a reoneração da folha de pagamentos e receitas com outorgas e dividendos. Um interlocutor da equipe econômica disse que a estratégia segue a mesma e, por isso, o trabalho para o próximo ano repete pilares para melhorar o relacionamento com o Fisco, corrigir distorções e, adicionalmente, compensar a desoneração da folha.

Um dos pilares mira o relacionamento do Fisco com o contribuinte. Ele considera a retomada do voto de qualidade

(desempate a favor do governo) no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf, espécie de tribunal da Receita) em volume mais modesto do que neste ano: R\$ 28,5 bilhões.

A decisão de diminuir a expectativa para 2025 se deve à frustração da receita neste ano – que, apesar do ritmo de votação e do estoque de julgamento de mais de R\$ 500 bilhões, não concretizou a projeção de R\$ 54 bilhões em receitas. Segundo o Fisco, apenas R\$ 87 milhões foram recolhidos até julho por meia dessa rubrica.

DESONERAÇÃO. Um outro pilar tem a ver com a compensação da desoneração da folha de pagamentos de empresas e municípios. O governo apresentou projeto que aumenta as alíquotas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e do Imposto de Renda sobre os Juros sobre Capital Próprio

(JCP). Embora a estimativa de aumento de receitas para 2025 seja de R\$ 20,9 bilhões, R\$ 17,9 bilhões entrariam nos cofres da União. A diferença é explicada pela tributação do JCP, pois parte do IR precisa ser repartido com Estados e municípios.

A proposta de Orçamento trabalha com um cenário em que há a reoneração integral da folha de pagamentos a partir de 2025. Com a retomada da contribuição previdenciária patronal de 20%, a expectativa é de um incremento de receita de R\$ 25,8 bilhões. Isso é um reflexo do impasse em relação à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou a reoneração da folha caso o Congresso não indique medidas para compensar essa renúncia.

Porém, como há um acordo em curso entre os Poderes, e o Senado já aprovou texto com medidas que, ao menos parcialmente, compensam essa renúncia, a Fazenda já tem um cardápio de novas medidas para serem encaminhadas ao Congresso. Se cumprido o acordo com o STF, haverá uma reoneração gradual da folha. Com esse modelo de “escadinha”, será necessário compensar uma renúncia estimada em R\$ 18 bilhões no ano que vem. ●

Receita extra

R\$ 28,5 bi é a projeção de receita prevista no projeto de Orçamento para 2025 com processos no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), espécie de tribunal da Receita Federal

Texto prevê salário mínimo de R\$ 1.509; Minha Casa tem corte

BRASÍLIA

O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025, enviado ontem ao Congresso, prevê déficit zero nas contas públicas e salário mínimo fixado em R\$ 1.509, alta de 6,87%.

A meta fiscal do próximo ano prevê que o Executivo terá de equilibrar receitas e despesas, alcançando o déficit zero. Há, porém, uma banda de tolerância de 0,25 ponto percentual do PIB para mais ou para menos, o equivalente a cerca de R\$ 30 bilhões.

O governo propôs R\$ 60,5 bilhões para o Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) em 2025, valor um pouco inferior ao proposto no projeto de 2024 (R\$ 61,3 bilhões). O Ministério dos Transportes é o órgão que concentra o maior volume de investimentos da Esplanada, com previsão de R\$ 15,1 bilhões em investimentos.

O programa Bolsa Família terá R\$ 167,2 bilhões em 2025, representando queda em relação aos R\$ 169,5 bilhões autorizados para 2024. Não haverá reajuste para as famílias beneficiadas.

Para o Minha Casa, Minha Vida, serão R\$ 10,7 bilhões destinados ao Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), que concentra o financiamento do programa. O valor é menor do que o previsto para 2024 (R\$ 12,2 bilhões).

PROJEÇÕES. As projeções contidas no projeto de Lei Orçamentária de 2025 são mais oti-

mistas do que as do mercado financeiro para os principais indicadores da economia.

Com relação ao crescimento do PIB, o governo estima alta de 2,6% para o ano que vem, enquanto o último dado do Boletim Focus projeta crescimento de 1,86%. Para os anos seguintes, de 2026 a 2028, o mercado entende que o País crescerá 2% ao ano, enquanto o governo Lula prevê alta de 2,6%. Nos últimos anos, contudo, o mercado tem errado para baixo os seus números, e feito correções ao longo do ano.

Bolsa Família Programa terá R\$ 167,2 bi em 2025, queda em relação aos R\$ 169,5 bi autorizados em 2024

Com relação ao IPCA, o governo estima alta de 3,3% no ano que vem, para chegar à meta de 3% a partir de 2026. O mercado entende que a inflação de 2025 ficará em 3,93%, com alta de 3,5% em 2026, e de 3,5% nos anos seguintes. Já o BC, que segue as estimativas de juros do Focus, prevê que no primeiro trimestre de 2026 a inflação será de 3,4%.

Para a Selic, atualmente em 10,5%, o governo estima taxa média anual de 9,61% no ano que vem, com redução progressiva, ano a ano, até 6,9% em 2028. Já o Focus prevê que a Selic chegará em dezembro do ano que vem em 10%, e a 9% em 2027 e 2028. ● **BIANCA LIMA, DANIEL WETERMAN e ALVARO GRIBEL**

ESTADÃO

QUER RESULTADOS?

PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO

CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA

Há 149 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.

ESTADÃO RI

DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS

LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS

A FORÇA DO IMPRESSO +2.2M DE LEITORES

CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL

(11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA

ESTADÃO

ESTADÃO RI

ELABORADO EM 107,3

ESTADÃO

AGÊNCIA ESTADO

broadcast

FONTES: IVC | PORTAL GOOGLE ANALYTICS NOV/22

Prefeitura Municipal de Assis
Paço Municipal Profª. “Judith de Oliveira Garcez”
COMUNICADO

Ref.: Processo 084/24 - Pregão Eletrônico 90068/24 - Registro de Preços para Aquisição de Material de Consumo Odontológico - Comunicamos a expedição de Edital Modificativo: Nova data de Encerramento: 09:00 horas do dia 12/09/2024. Integra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas <http://www.assis.sp.gov.br>; <http://www.compras.gov.br>. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 28 de agosto de 2024.

COMUNICADO

Ref.: Processo 083/24 - Pregão Eletrônico 90067/24 - Registro de preços para Contratação de serviços gráficos - Comunica expedição de Edital Modificativo. Nova data de Encerramento: 09:00 horas do dia 13/09/2024. Integra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas <http://www.assis.sp.gov.br>; <http://www.compras.gov.br>. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 28 de agosto de 2024.

José Aparecido Fernandes - Prefeito

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - O SINDICATO DOS TRABALHADORES E DAS TRABALHADORAS NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS, FARMACÊUTICAS, PLÁSTICAS E SIMILARES DE SÃO PAULO, TABOÃO DA SERRA, EMBU, EMBU-GUAÇU e CAIEIRAS, por meio do seu Presidente, pelo presente edital, nos termos das disposições estatutárias e da legislação vigente, **convoca** todos os trabalhadores associados quites com suas mensalidades, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que ocorrerá na forma presencial, **no dia 05 de setembro de 2024, às 18h00 em primeira convocação e às 18h15 em segunda convocação**, conforme prevê o Estatuto Social da Entidade, na sede central sita à Rua Ada Negri, 127, Santo Amaro, São Paulo, SP, para discutir e aprovar a seguinte ordem do dia: **1) Apresentação do Balanço Financeiro e Patrimonial do ano de 2023 com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, nos termos dos artigos 29, II e 97, do Estatuto Social, e respectiva deliberação; 2) Previsão orçamentária para o ano de 2024, com o parecer do Conselho Fiscal, nos termos do artigo 29, I, e art. 97, Estatuto Social e respectiva deliberação.** E para que chegue ao conhecimento de todos os trabalhadores da categoria e no futuro ninguém alegue desconhecimento, publica-se o presente edital a ser fixado na sede e subsedes e no órgão informativo da entidade bem como na imprensa local.

São Paulo, 31 de agosto de 2024. Presidente – **Deusdete Jose das Virgens**.

SINDETRAP
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS DE PIRACICABA
Rua Alfredo Guedes, nº 1.949 – 3º andar, salas 301 e 302, Higienópolis - Piracicaba – SP

ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA

CONVOCAMOS OS SENHORES ASSOCIADOS, NA CONFORMIDADE DAS DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS, PARA COMPARECEREM À A.G.E. NO DIA 06/09/2024 ÀS 15H EM 1ª CONVOCAÇÃO E ÀS 16H EM 2ª CONVOCAÇÃO, QUE SERÁ REALIZADA NA RUA ALFREDO GUEDES, 1949 – SALA 301/302, ED. RACZ CENTER, BAIRRO HIGIENÓPOLIS – PIRACICABA – SP, PARA DELIBERAR SOBRE ALTERAÇÕES NO ESTATUTO DA ENTIDADE.

Piracicaba, 31 de Agosto de 2024

Luís Guilherme Schnor

Presidente

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Audiência e Consulta Pública sobre o Projeto de Concessão Administrativa para Reforma, Manutenção, Conservação, Gestão e Operação de 143 Unidades de Ensino, compreendendo a Prestação de Serviços não Pedagógicos
Secretaria de Parcerias em Investimentos
Gabinete do Secretário
Audiência Pública nº 02/2024 e Consulta Pública nº 03/2024

A Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI) **comunica que realizará a Audiência Pública nº 02/2024**, para apresentar o Projeto de CONCESSÃO ADMINISTRATIVA PARA REFORMA, MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO, GESTÃO E OPERAÇÃO DE 143 UNIDADES DE ENSINO, COMPREENDENDO A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS NÃO PEDAGÓGICOS. A sessão pública híbrida (presencial e por videoconferência) será realizada em São Paulo (SP) com transmissão ao vivo, por meio de *link* que será divulgado no site da SPI e da Secretaria da Educação, e ocorrerá na seguinte data, horário e local: (i) data: 17 de setembro de 2024; (ii) horário: às 10h; (iii) local: Auditório da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo – Casa Caetano de Campos (Praça da República, nº 53 – Térreo São Paulo – SP). Capacidade: 435 lugares. **Comunica-se também que está aberta a Consulta Pública nº 03/2024**, para colher sugestões e contribuições sobre o Projeto de CONCESSÃO ADMINISTRATIVA PARA REFORMA, MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO, GESTÃO E OPERAÇÃO DE 143 UNIDADES DE ENSINO, COMPREENDENDO A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS NÃO PEDAGÓGICOS. Os interessados poderão encaminhar suas contribuições entre os dias 30/08/2024 e 02/10/2024 por meio do e-mail retrofitescolas@sp.gov.br. As informações sobre o Projeto, bem como os regulamentos e formas de participação na Audiência Pública nº 02/2024 e Consulta Pública nº 03/2024 estarão disponíveis a partir de 30/08/2024, por meio de Data Room, cujo acesso será concedido mediante pedido encaminhado ao e-mail retrofitescolas@sp.gov.br, contendo nome completo, e-mail, empresa, setor, CPF, telefone e cidade do solicitante.

RAFAEL BENINI

Secretário de Parcerias em Investimentos

Interligação Elétrica Biguaçu S.A.
Companhia Aberta
CNPJ: 28.218.051/0001-03

Edital de Compartilhamento de Disponibilização de Infraestrutura

A **Interligação Elétrica Biguaçu S.A.** (“IE BIGUAÇU”), concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, localizada na Avenida das Nações Unidas, nº 14.171, Torre C-Crystal, 6º andar, Vila Gertrudes, São Paulo/SP, CEP: 04794-000, consoante o disposto pela Resolução Conjunta ANEEL/ANATEL/ANP nº 001, de 24 de novembro de 1999, comunica que tem intenção de **Compartilhar** infraestrutura para compartilhamento de telecomunicações, disponível na:

I. 4 (quatro) fibras ópticas em cabo tipo OPGW, com 28 km de extensão, início na Subestação Biguaçu localizada na Rua Elesbão Miguel Cardoso, nº 1, Biguaçu/SC, CEP: 88160-001 e término na Subestação Ratones localizada na Rua Rodovia José Carlos Daux, KM 7,5, Bairro Santo Antônio de Lisboa, Florianópolis/SC, CEP: 88050-000.

Informamos que em atendimento ao artigo 21 da Resolução Conjunta ANEEL/ANATEL/ANP nº 001/1999, objetivando assegurar a remuneração do custo alocado à infraestrutura compartilhada e demais custos percebidos pela IE BIGUAÇU, o lance mínimo da compensação econômica pelo compartilhamento da infraestrutura antes descrita, não poderá ser inferior a **R\$ 8.576,00/mês**.

As empresas que manifestarem interesse no compartilhamento da referida infraestrutura deverão apresentar oferta no prazo de 10 (dez) dias corridos, contados a partir da publicação deste Edital. A oferta deverá ser enviada para o e-mail: regulacao_tecnica@isacteeep.com.br, com os seguintes requisitos: (i) a aceitação expressa e incondicional dos termos do Contrato de Compartilhamento Oneroso de Infraestrutura-CCOI, cuja minuta será disponibilizada aos interessados após solicitação pelo e-mail indicado anteriormente; (ii) o valor mensal da compensação econômica pelo compartilhamento e, (iii) comprovação de experiência na utilização de serviços de telecomunicação no setor elétrico.

A IE BIGUAÇU somente considerará as propostas de compartilhamento que cumprirem com todos os requisitos citados anteriormente, definindo o interessado vencedor com base na melhor proposta técnica e econômica, não havendo exclusividade sobre eventuais outros compartilhamentos existentes. A IE BIGUAÇU decidirá em até 30 (trinta) dias, contados do fim do prazo para apresentação de propostas, ressalvando-se o direito de desistir da formalização final do Contrato de Compartilhamento Oneroso de Infraestrutura-CCOI, caso as propostas recebidas não atendam às suas expectativas técnicas e econômicas.

Maiores informações, poderão ser obtidas junto à IE BIGUAÇU, em até 5 (cinco) dias corridos, contados a partir da publicação deste Edital, no: (i) Departamento da Gestão da Regulação no telefone (11) 3138-7631 ou através do e-mail regulacao_tecnica@isacteeep.com.br ou no (ii) Departamento de Telecomunicações no telefone (11) 3138-7157 ou através do e-mail telecom@isacteeep.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS
EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2024

TIPO DE LICITAÇÃO: Pregão menor preço; **OBJETO:** Contratação de empresa especializada na locação de Registro de Ponto com biometria, incluindo locação de hardwares (com backup e peças) e software 100% WEB (computação em nuvem), suporte técnico, manutenções, implantação e treinamento, para Secretaria Municipal de Saúde. Recebimento do cadastro de propostas iniciais: 02/09/2024 às 09:00h; abertura das propostas iniciais as 09:00h e início do pregão (fase competitiva) as 09:01 horas do dia 18/09/2024. Acessos ao Edital: O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados no Setor de Divisão de Suprimentos na Rua Ramos de Azevedo, nº 350 - 3º andar, Centro, Cosmópolis-SP - CEP: 13150-025 nos seguintes horários: das 8:00 às 16:00 horas, cujo o custo da reprodução gráfica será cobrado, através de solicitação no e-mail compras@cosmopolis.sp.gov.br, pelo site www.cosmopolis.sp.gov.br, www.novobbmnet.com.br e Portal Nacional Compras Públicas - PNCP. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Cosmópolis, 30 de agosto de 2024.

Antonio Claudio Felisbino Junior - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90028/2024

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 850/2024 – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO – OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURO FORNECIMENTO DE UTENSÍLIOS DE LIMPEZA, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos, que estará à disposição dos interessados nos sítios: <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245> - Envio das Propostas de Preços pelo site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 03/09/2024 e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **17/09/2024 às 10h00min**.

Osasco, 30 de agosto de 2024.

Meire Regina Hernandes

Secretária Executiva de Compras e Licitações

e|investidor
ESTADÃO

Planilha de gastos
e|investidor
ESTADÃO

Controle seus gastos mensais de forma rápida e fácil com a planilha automática de orçamento do E-Investidor

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora a nossa planilha de controle de gastos exclusiva

Contas públicas **Pior do que a previsão**

Julho tem déficit de R\$ 21,3 bi; dívida vai a 78,5% do PIB

Indicador, que considera contas da União, Estados e municípios, veio acima da expectativa do mercado

BRASÍLIA

O setor público consolidado (conceito que engloba governo central, Estados, municípios e estatais, com exceção de Petrobras e Eletrobras) teve déficit primário de R\$ 21,348 bilhões em julho, o maior para o mês desde 2023, quando houve um rombo de R\$ 35,809 bilhões.

O resultado, divulgado ontem pelo Banco Central, ficou acima do piso das expectativas (de saldo negativo em R\$ 13,80 bilhões) do mercado, conforme levantamento feito pelo Projeções Broadcast, e ajudou a dar impulso ao dólar

no dia (mais informações na pág. B6). O resultado primário reflete a diferença entre receitas e despesas do setor público antes do pagamento dos juros da dívida pública.

O resultado do setor público foi composto por um déficit primário de R\$ 8,618 bilhões do governo central (Tesouro Nacional, Banco Central e INSS); de R\$ 11,038 bilhões nos Estados e municípios; e de R\$ 1,692 bilhão das empresas estatais. Isoladamente, os Estados tiveram déficit de R\$ 6,303 bilhões e os municípios, de R\$ 4,735 bilhões.

Com isso, o rombo acumulava

Peso

R\$ 8,8 tri é o valor da dívida bruta do governo ao fim de julho

do nos sete primeiros meses do ano chegou a R\$ 64,797 bilhões, o equivalente a 0,98% do PIB – ante R\$ 56,179 bilhões no mesmo período de 2023.

DÍVIDA. Já a dívida bruta do governo como proporção do PIB subiu de 77,8%, em junho, para 78,5% em julho. Em dezembro de 2023, o percentual era de 74,42%. Em reais, passou de R\$ 8,691 trilhões para R\$ 8,826 trilhões entre junho e julho.

O indicador (que considera o governo federal, os governos estaduais e municipais, excluindo o Banco Central e as empresas estatais) é uma das referências para avaliação, por parte das agências globais de classificação de risco, da capacidade de solvência do País. Na prática, quanto maior a dívida, maior o risco de calote por parte do país.

O pico da série da dívida bruta foi alcançado em dezembro de 2020 (87,6%), em virtude das medidas fiscais adotadas no início da pandemia de covid-19. No melhor momento, em dezembro de 2013, a dívida bruta chegou a 51,5% do PIB. ● CÍCERO COTRIM, CÉLIA FROUFE e GIORDANNA NEVES

Energia **Conta mais cara**

Aneel aciona bandeira vermelha em setembro

Pela primeira vez em mais de três anos, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou ontem bandeira tarifária vermelha patamar 2, que vai vigorar agora em setembro. O órgão citou como justificativa o cenário de escassez de chuvas no País.

O anúncio vem com maiores custos para a geração de energia elétrica, resultando em um acréscimo de R\$ 7,877 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. O chamado Custo Marginal da Operação (CMO) projetado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para a primeira semana de setembro é de R\$ 277,76 por megawatt-hora (MWh), ante R\$ 94,25 por MWh desta semana. Ou seja, aumento de quase 200%.

“Esse cenário de escassez de chuvas, somado ao mês com temperaturas superiores à média histórica em todo o País, faz com que as termoelétricas, com energia mais cara que hidrelétricas, passem a operar mais”, cita a Aneel.

A bandeira vermelha patamar 2 não era acionada desde agosto de 2021, na esteira da crise hídrica. Em despacho obtido pelo *Estadão/Broadcast*, o ministro de Minas e Energia (MME), Alexandre Silveira, afirma que “avaliações recentes” sinalizam para um cenário hídrico desafiador para os próximos meses.

Impacto

Medida vai resultar em acréscimo de R\$ 7,877 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos

“Com o acionamento da bandeira vermelha patamar 2, a vigilância quanto ao uso responsável da energia elétrica é fundamental. A orientação é para utilizar a energia de forma consciente e evitar desperdícios que prejudicam o meio ambiente e afetam a sustentabilidade do setor elétrico como um todo”, acrescenta a Aneel. ● RENAN MONTEIRO/BRASÍLIA





ESTADÃO

Tudo sobre AgroSP

O AGRONEGÓCIO PAULISTA EM FOCO

PORTAL AGRO LANÇA CANAL EXCLUSIVO COM TEMAS RELEVANTES PARA O FORTALECIMENTO DO SETOR, QUE COLABORAM DIRETAMENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DE SÃO PAULO.



INFORMAÇÕES DE MERCADO



SUSTENTABILIDADE



HISTÓRIAS DE SUCESSO



INOVAÇÃO

agro.estadao.com.br

Realização:

Criação:

Apoio:

Patrocínio:

ESTADÃO

ESTADÃO
BLUE STUDIO

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADO FM
107.3

FAESP

SENAR
SÃO PAULO

SINDICATOS
RURAIS

ACESSE
E CONHEÇA



ESTADÃO RI

A melhor multiplataforma
de Relações com Investidores

Publique seus atos societários no jornal impresso!



AMBIENTE
SEGURO PARA
COMUNICAÇÃO
DAS MARCAS



INFORMAÇÕES
EM TEMPO REAL



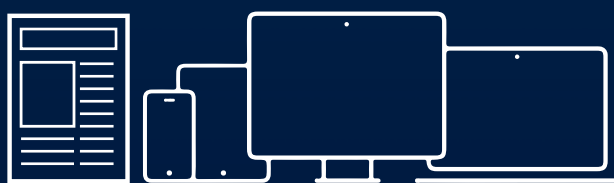
BUSCADOR
INTELIGENTE



PUBLICIDADE
E CONTEÚDO
INTEGRADOS



CONTEÚDOS
DE E&N
RELACIONADOS



PORTAL
ESTADÃO RI



ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS
RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE
ENVOLVEM AS PRINCIPAIS
EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 

ESTADÃO RI

a rádio das melhores notícias
ELDORADO FM
107.3

ESTADÃO
BLUE STUDIO

 **AGÊNCIA
ESTADO**

broadcast

Mercado financeiro Sem freio

Apesar de duas intervenções do BC, dólar sobe 0,21%

Moeda americana fecha o dia cotada a R\$ 5,63, com investidores de olho na evolução das contas públicas

ANTONIO PEREZ

A percepção de maior risco fiscal voltou ao radar dos investidores e fez o dólar subir ontem pelo quinto dia consecutivo, apesar de o Banco Central ter feito duas intervenções no mercado para tentar equilibrar as cotações. Depois de chegar ao teto de R\$ 5,69, a moeda americana fechou o dia cotada a R\$ 5,63, o que representou uma alta de 0,21%.

Ao longo de agosto, o dólar chegou a exibir desvalorização de mais de 3%, mas com o resultado dos últimos dias encerrou o mês com leve perda (0,36%). Já no acumulado do ano, a divi-

sa avança 16,10%.

Pela manhã, o BC vendeu US\$ 1,5 bilhão no mercado de dólares à vista – a primeira operação do gênero desde abril de 2022. Na segunda intervenção, a autarquia fez leilão adicional de 30 mil contratos de swap cambial (uma espécie de venda de dólares no mercado futuro) – dos quais 15.300 foram vendidos, o equivalente a US\$ 765 milhões. Um novo leilão de swap cambial já foi confirmado para segunda-feira, com valor de até US\$ 735 milhões.

Segundo operadores, os ne-

gócios refletiram a preocupação dos investidores com o projeto de Orçamento para 2025 e com o impacto de programas como o Auxílio Gás (cuja dotação será quadruplicada até 2026, ano de eleições presidenciais) nas contas públicas e, por tabela, no cumprimento do arcabouço fiscal.

O déficit primário do setor público consolidado em julho também ajudou a azedar o humor do mercado. O rombo de R\$ 21,348 bilhões ficou acima das previsões do mercado, enquanto a dívida bruta como proporção do PIB subiu para 78,5%.

Para o economista-chefe da corretora Monte Bravo, Luciano Costa, embora haja um “componente global” na alta do dólar por aqui, um “pedaço grande” da depreciação do real ontem e na semana esteve ligado ao aumento da percepção de risco fiscal.

Já o Ibovespa, índice de referência da Bolsa, fechou o dia quase estável, em baixa de 0,03%, aos 136 mil pontos. No ano, o indicador acumula agora valorização de 1,36%, em recuperação iniciada em junho e estendida aos dois meses seguintes. ●

COLABOROU LUIS LEAL

‘Se tiver de aumentar os juros, aumenta’

BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que entenderá se Gabriel Galípolo, seu indicado à presidência do Banco Central, defender aumento da taxa básica de juros em algum momento, desde que apresente a fundamentação para isso. Lula fez elogios a Galípolo, a quem chamou de “extremamente competente” e de “um brasileiro que gosta do Brasil”.

“Ele (Galípolo) vai trabalhar com a autonomia que eu dei ao Meirelles (Henrique Meirelles, que presidiu o BC de 2003 a 2011), até porque agora ele tem mandato de quatro anos, o mesmo de um presidente da República. Dá o direito de fazer as coisas certas. Se tiver de baixar juros, baixa. Se tiver de aumentar, aumenta. Vai precisar de explicação, porque o BC tem de ter meta de crescimento também, senão não vamos a lugar algum”, disse.

O presidente afirmou ainda que o chefe do BC não tem de defender os interesses do sistema financeiro e do mercado, mas sim “gostar do País” e “pen-

sar na soberania nacional”. “O problema é que, no imaginário do mercado, o presidente do BC tem de ser um representante do sistema financeiro, e eu não acho que tenha de ser.”

Atual diretor de Política Monetária do BC, Galípolo vai substituir Roberto Campos Neto, cujo mandato termina em dezembro. Analistas afirmam que Galípolo – que ainda precisa passar por sabatina no Sena-

Processo Ainda não tem data certa a sabatina de Gabriel Galípolo no Senado

do – terá o desafio duplo de manter os critérios técnicos na definição da política monetária e, ao mesmo tempo, contornar a pressão política que virá do Planalto para cortar a Selic.

Lula repetiu algumas das críticas que vem fazendo a Campos Neto, que, segundo ele, “fica mais em Miami que no Brasil”. ● GABRIEL HIRABAHASI e SO-

FIA AGUIAR

DEM AÍ

ESTADÃO

Finanças mais

O MAIS COMPLETO
RANKING
DAS INSTITUIÇÕES
FINANCEIRAS

EM SUA 8ª EDIÇÃO, A PREMIAÇÃO DESTACA AS LÍDERES DO SETOR FINANCEIRO NO PAÍS EM CRESCIMENTO, LIDERANÇA DE MERCADO E DESEMPENHO.



EVENTO PRESENCIAL

10.OUT.24

TEATRO B32

Realização:



Criação:



Apoio:



SEJA UM PATROCINADOR!

Se a sua empresa quer consolidar a marca no segmento e promover o networking com os mais reconhecidos profissionais do setor, conheça as oportunidades de patrocínio.

publicacoes@estadao.com

Edson Franco

‘Previdência privada não é um produto de classe alta’

— *Presidente da Fenaprevi diz que cobrança de imposto sobre herança de aplicação é ‘grande erro’*

ENTREVISTA

Com formação em Administração de Empresas, foi CEO da Zurich-Santander Brasil e da Regional da América Latina para Vida

BIANCA LIMA
BRASÍLIA

O presidente da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi), Edson Franco, avalia que a incidência do imposto de herança, o chamado ITCMD, sobre os planos de previdência privada é um “grande erro”. O executivo aponta intenção arrecadatória dos Estados com base em “argumento falho, parcial e limitado”.

O executivo alega que apenas uma minoria dos poupadores usa os planos para fugir do imposto estadual no momento da doação ou transferência dos valores – o chamado planejamento tributário. “Não dá para você dar um tiro de canhão para matar uma formiga”, diz Franco ao **Estadão**. Ele também destaca que 41% dos investidores dos planos VGBL e PG-BL são da classe C: “Há uma percepção equivocada de que a Previdência é produto para classe alta, mas não é assim”.

O tema está em discussão em duas frentes: no Congresso, por meio do projeto de lei de regulamentação da reforma tributária; e também no Supremo Tribunal Federal (STF), que começou a analisar o assunto em ação que atende a um pedido do Rio, onde o Tribunal de Justiça local declarou a inconstitucionalidade da cobrança sobre VGBL, mas liberou sobre PG-BL. A ação no STF está parada, após pedido de vistas do ministro Gilmar Mendes na semana passada.

Quais as preocupações com o projeto de lei de regulamentação da reforma tributária?
Entendemos que essa previsão de incidência vai aumentar ainda mais a insegurança jurídica, porque a gente tem uma série de relações contratuais já vigentes. Então, temos de tomar muito cuidado com o tratamento dos contratos fechados anteriormente a isso,

incluindo aspectos relacionados à portabilidade.

Como afeta a portabilidade?
A previdência é um dos produtos pioneiros em ter um instituto da portabilidade que favorece o cliente e promove uma concorrência saudável entre as empresas. Isso vem desde a lei complementar 109 (de 2001). Então, a gente tem de ter certeza de que os planos já existentes, inclusive os que usam o instituto da portabilidade, não perderão (a isenção do imposto de herança) – ou seja, que não serão alcançados por uma mudança dessa natureza.

O temor é de que o plano portado seja considerado um novo aporte?
Exato. Imagina o seguinte: eu tenho um plano no banco ‘A’, aí eu pego esse dinheiro e migro para o banco ‘B’. Se a portabilidade não estiver preservada (blindada do imposto), todo o dinheiro que foi migrado será considerado como uma nova contribuição, e aí ficará sujeito à tributação. Ou seja, você estará prejudicando o cliente, porque você vai desincentivar a portabilidade e, consequentemente, a concorrência.

Como o sr. avalia as demais consequências dessa possível tributação?
Essa ideia de taxaçaõ (via imposto de herança) é um desserviço. O Brasil envelhece a um ritmo muito superior ao que se viu nos países europeus, por exemplo. E com um contexto social muito distinto, de uma classe média frágil, de uma renda média baixa e de um sistema previdenciário público que certamente tem um caráter de insustentabilidade. Portanto, qualquer proposta que desincentive a formação de poupança previdenciária privada vai na contramão dessa tendência demográfica inequívoca. Além disso, há uma percepção muito equivocada de que a previdência é produto para classe alta, mas não é assim.

Qual o recorte por classe social?
Os produtos de natureza previdenciária já atendem necessidades de classes sociais distintas. Só na previdência aberta, são mais de 11 milhões de famílias protegidas por esses planos. Nós não estamos falando de algo que vai atingir os ricos,

como se poderia imaginar. Grande parte é da classe média e 41%, da classe C.

Secretários de Fazenda dos Estados, técnicos do Legislativo e a equipe econômica alegam que a previdência privada é usada como uma forma de o rentista fugir do imposto de herança no momento de transferir os bens à próxima geração.
Essa é uma forma muito limitada. As pessoas não estão entendendo o alcance que o sistema previdenciário tem hoje. A maioria dos nossos participantes é formada por pessoas que contribuem de forma regular. Além disso, a previdência aberta é composta por planos individuais e coletivos. Nesses últimos, esse tipo de comporta-



DENISE ANDRADE

“Nós não estamos falando aqui de alguma coisa que vai atingir os ricos, como se poderia imaginar. Grande parte é da classe média e 41%, da classe C. Não são planos elitistas”

mento já não é possível.

Mas os planos individuais respondem por 80% dos participantes...
Mesmo nos planos individuais, é uma minoria que entra no sistema com uma visão exclusivamente de planejamento tributário. Nós temos, hoje, um estoque de ativos, na previdência

aberta, de quase R\$ 1,4 trilhão. Olhar para a previdência e generalizar uma situação específica é um grande erro. Numa intenção arrecadatória dos Estados, com um argumento falho, parcial e limitado, a gente está, na verdade, criando um desincentivo para todo o sistema previdenciário, que tem uma função social superimportante. Não dá para você dar um tiro de canhão para matar uma formiga.

O relator do projeto de lei complementar, deputado Mauro Benevides (PDT-CE), isentou os VGBLs com mais de cinco anos. O objetivo, segundo ele, é blindar investimentos de longo prazo. Isso ajuda a solucionar o problema?
Na verdade, não são cinco anos da contratação do plano, e sim de cada aporte. Mesmo as pessoas que fazem aportes regulares mensais ou anuais teriam grande parte do patrimônio atingido pelo ITCMD. A gente vive numa situação em que os mais jovens têm mais dificuldade de poupar e, à medida que você vai crescendo na carreira, envelhecendo, a sua capacidade de poupança aumenta. Então, é natural que, nos últimos cinco anos da vida laboral, você acelere a formação de poupança – e todo esse estoque seria atingido. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

RELAXAMENTO ABSOLUTO

Desfrute de instantes de relaxamento absoluto em nossa hidromassagem ao ar livre. Com a água na temperatura ideal, mergulhe em momentos revigorantes enquanto se encanta com a beleza natural ao seu redor.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!

JARDIM DAS PERDIZES



ESCOLHA VIVER NUM PARQUE

CONHEÇA OS LANÇAMENTOS
DO BAIRRO:

(11) 3198-4800

📍 RUA MARC CHAGALL, EM FRENTE
AO PORTÃO 2 DO PARQUE

INCORPORADORA: Windsor Investimentos Imobiliários Ltda. EMPREENDIMENTOS: "BOSQUES JARDIM DAS PERDIZES" Subcondomínio Torre 1 - Bosque Pitangueiras e Subcon
- Memorial de Incorporação registrado na Matrícula 153.784, do 10º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo / "Reserva Figueiras - Subcondomínio Torre A" - M
na Matrícula 172.421, do 10º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. Os empreendimentos fazem parte do Loteamento JARDIM DAS PERDIZES e compõem a A

LANÇAMENTOS
VISITE OS DECORADOS

RECANTO
OLIVEIRAS

2 E 3 DORMS

81 E 109M²

RESERVA
FLAMBOYANT

3 E 4 DORMS

157 A 189M²

BOSQUE
CEREJEIRAS

4 SUÍTES

222 E 293M²

ACESSE O SITE

JARDIMDASPERDIZES.COM.BR



Intermediação:



Realização:



Incorporação, Construção, Intermediação:



domínio Bosque Cerejeiras. Memorial de Incorporação registrado na Matrícula 161.919, do 10º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo / "RECANTO OLIVEIRAS" Memorial de Incorporação registrado na Matrícula 159.089, do 10º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. Reserva Flamboyant: Memorial de Incorporação registrado na Matrícula 159.089, do 10º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. Associação dos Moradores do Jardim das Perdizes, com a denominação fantasia de "AMO Jardim das Perdizes". TECNISA CRECI 19.773-J e LPS/SP CRECI 24.073-J.



ERA DO CLIMA: Economia Verde

Indústria de cimento utiliza materiais alternativos para cortar emissões

Segundo associação, setor deve investir até R\$ 4 bi em seis anos em mudança de fontes de energia; alternativas incluem cascas de arroz e café em vez de derivados de petróleo

SHAGALY FERREIRA

As fábricas de cimento no Brasil têm investido no uso de resíduos urbanos e industriais como substitutos de combustíveis fósseis, com o objetivo de reduzir a emissão de gases de efeito estufa.

Embora as emissões do setor no Brasil (cerca de 2,3% do total da indústria) estejam abaixo da média global (estimada em 7%), segundo dados das fabricantes, as empresas estão buscando reduzi-las, não apenas por causa do apelo ambiental, mas também por razões econômicas, já que o uso de resíduos é mais barato, no longo prazo, do que o de derivados de petróleo.

Vantagens

Além da redução de gases de efeito estufa, a longo prazo medida deve representar economia

A produção do cimento comercial é resultado, basicamente, da moagem de calcário e argila, que dá origem ao clínquer, principal matéria-prima do produto. Para chegar a ele, é necessário que essas matérias-primas e outros componentes sejam misturados em altos-fornos, usando como fonte térmica principalmente o coque de petróleo.

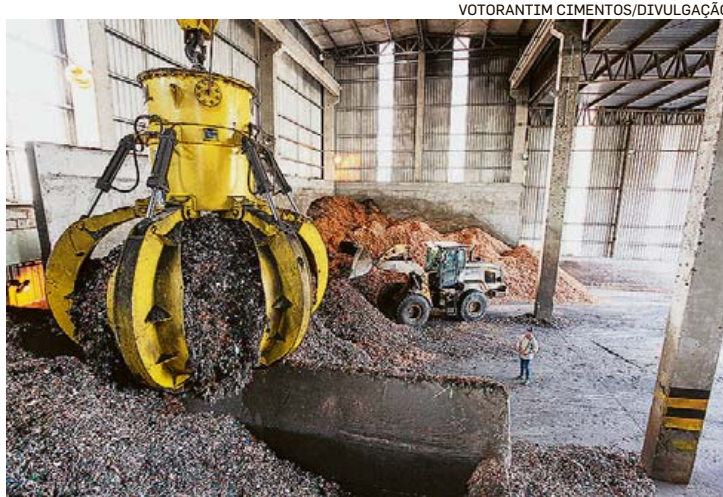
Para reduzir o uso do coque,

as cimenteiras têm investido no uso de resíduos como combustível para os fornos, em um processo chamado de coprocessamento. São basicamente três categorias de resíduos usados na indústria do cimento: combustíveis de biomassa (como carvão vegetal, sementes e cascas); combustíveis alternativos (como pneus usados e resíduos urbanos); e matérias-primas alternativas (como areia de fundição e lama).

Dados do relatório Panorama do Coprocessamento 2023, da Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP), mostram que a cadeia cimenteira brasileira coprocessou mais de 3 milhões de toneladas de resíduos em 2022, a maior marca da série histórica. Segundo o documento, a tecnologia evitou a emissão de quase 3 milhões de toneladas de dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera em relação aos métodos tradicionais.

META. “Nossa meta para 2025 era fazer uma conversão térmica do coque pelos combustíveis alternativos em 30%. Nós já antecipamos isso em três anos, ou seja, em 2022 já havíamos atingido a meta”, afirma o presidente da ABCP, Paulo Camillo Penna, que também dirige o Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC). A ideia é chegar a pelo menos 55% da matriz energética até 2050.

A estimativa da ABCP é a de que entre R\$ 3,5 bilhões e R\$ 4



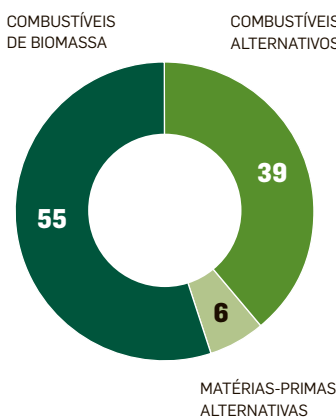
Galpão de resíduos na fábrica da Votorantim em Vidal Ramos (SC)

COPROCESSAMENTO

Indústria tem usado sementes, cascas, areia e pneus velhos como substitutos de derivados de petróleo

Tipos de resíduos coprocessados

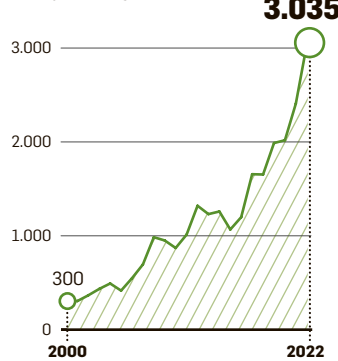
EM PORCENTAGEM



Resíduos coprocessados

Série histórica sinaliza grande avanço no uso do coprocessamento no setor

EM TONELADAS



FONTE: ABCP / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

bilhões sejam investidos na técnica pela indústria cimenteira até 2030.

A Votorantim Cimentos começou a usar os resíduos em 1991, e atualmente possui 30 unidades fabris no mundo que usam a tecnologia, sendo metade no Brasil. Em 2019, a Votorantim Cimentos abriu no País a própria empresa de tratamento de resíduos para o coprocessamento, a Verdera. No ano passado, a companhia atingiu o maior nível de substituição térmica de sua história na Europa, Ásia e África, com 42,9% da geração de energia vinda dos combustíveis alternativos. No Brasil, esse nível chegou a 34,3%.

No caso da InterCement Brasil, o uso das técnicas de coprocessamento foi iniciado na planta de Pedro Leopoldo (MG), em 1997. Atualmente, a tecnologia é a principal estratégia de transição térmica da companhia, diz o gerente sênior de coprocessamento da companhia, Cristiano Ferreira.

Os dados mais recentes da InterCement mostram que, em 2023, 28% de toda energia térmica utilizada nas fábricas da companhia tiveram origem em materiais coprocessados como pneus, cascas de arroz e de café, bagaço de cana, entre outros resíduos.

Na CSN Cimentos, a ambição é a de que o coprocessamento contribua para que 50% da matriz energética seja formada por combustível alternativo até 2030. ●

Aluguel Disputa de quase R\$ 3 bi

Shopping Iguatemi entra com ação de despejo contra Americanas

O Shopping Iguatemi entrou com ação de despejo na Justiça contra a Americanas, para reaver dívidas de aluguéis. A ação envolve a loja da varejista na Avenida Brigadeiro Faria Lima, zona oeste da capital paulista, e seu valor é de R\$ 2.978.737,80. Desde o início de 2023, a Americanas está em recuperação judicial.

O processo, proposto pela Condomínio Shopping Center

Iguatemi, tramita na 33.^a Vara Cível do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP). O pedido teve entrada no dia 2 de julho deste ano, e, segundo a última movimentação, de quarta-feira passada, está pronto para análise do juiz.

A loja fica em um dos pontos mais valorizados do comércio de São Paulo. O contrato de aluguel é de 1981 e o espaço está localizado logo na entrada

do shopping.

Embora a Americanas seja alvo de vários processos de despejo por falta de pagamento de aluguéis, segundo consulta feita pela reportagem no site do TJ-SP, o ponto do shopping Iguatemi não possui dívidas dessa natureza atualmente, diz a varejista. “A Americanas segue pagando seus fornecedores rigorosamente em dia e sem atrasos”, disse a America-

nas, em nota.

A varejista diz que a unidade do shopping Iguatemi permanece aberta e que já apresentou a sua defesa na ação de despejo. “A Americanas reitera que os créditos concursais referentes à recuperação judicial estão devidamente endereçados no cronograma de pagamentos já em execução”, informa a empresa.

PENDÊNCIAS. A lista de credores divulgada em junho pela Americanas indica oito créditos devidos a CNPJs atrelados à Condomínio Shopping Center Iguatemi. Além da Faria Lima, existem pendências em Campinas, São José do Rio Pre-

to e Ribeirão Preto (no Estado de São Paulo), além do Rio de Janeiro, Campina Grande (PB), Fortaleza e Maceió. O montante chega a R\$ 1,081 milhão, sendo que o maior valor é

Várias unidades

Além da loja na Faria Lima, varejista tem unidades em outros centros comerciais do grupo Iguatemi

o da loja da Faria Lima, de R\$ 662.273,73.

Procurado, o shopping Iguatemi informou que não comenta processos em andamento. ●

CLAYTON FREITAS



agro.estadao.com.br



CONHEÇA O PORTAL
AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura
do agro sob nova perspectiva



Uma parceria:



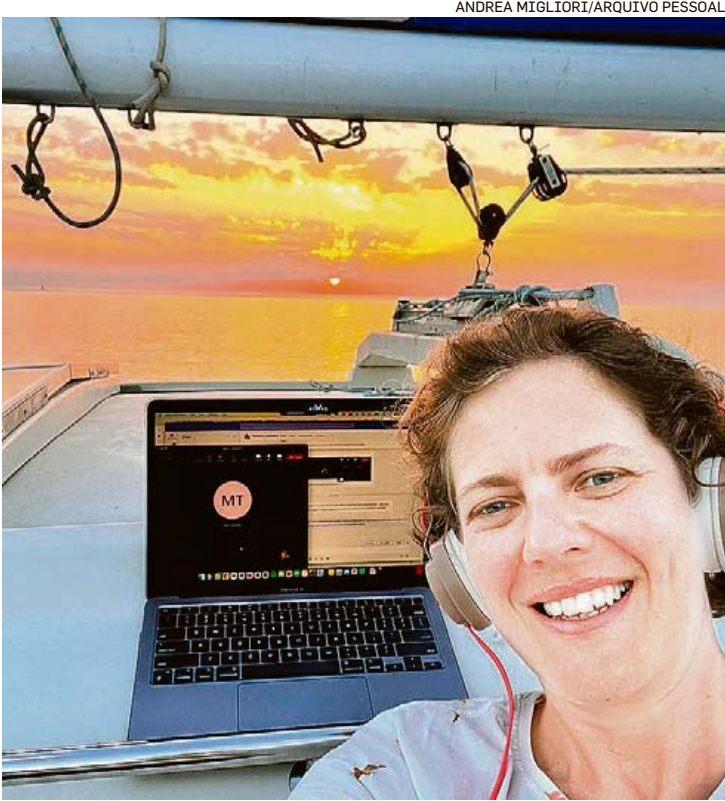
Criação:



Andréa Migliori

‘Trabalho não precisa ficar longe da diversão’

CEO que velejou durante 40 dias pelo Mediterrâneo conta como conciliou compromissos e lazer



ANDREA MIGLIORI/ARQUIVO PESSOAL

ENTREVISTA

Formada em Desenho Industrial pela Faap, tem pós-graduação em Administração hoteleira e MBA em Branding

JAYANNE RODRIGUES

Em agosto do ano passado, a executiva Andréa Migliori, CEO da Workhub, empresa de tecnologia em RH, decidiu passar 40 dias trabalhando remotamente enquanto velejava pelo Mar Mediterrâneo. Embora a equipe interna soubesse da viagem, a informação foi mantida em sigilo para alguns clientes, com o intuito de evitar uma reação negativa.

“Ainda tem empresa com a visão de que trabalho e diversão são duas coisas que andam a uma distância muito grande uma da outra”, afirma em entrevista ao Estadão.

Andréa defende que não há como separar o pessoal do profissional. “Não existem duas pessoas. É uma vida só”, diz.

No veleiro, a CEO descobriu uma maneira de usar o tempo livre. Em alto-mar, ela conseguia aproveitar melhor as horas de descanso. “Fora do veleiro, quando o expediente se estendia, a sensação de cansaço e es-

gotamento era muito maior.” De volta à terra firme, Andréa passou a refletir sobre novas estratégias para que os funcionários da Workhub também pudessem encontrar mais equilíbrio. Hoje, a empresa tem 14 funcionários, todos trabalhando em modelo 100% remoto. Quando o assunto é confiar no trabalho de quem atua a distância, Andréa é categórica: “Parto do princípio de que todos somos adultos comprometidos e responsáveis.”

Como foi o início da sua carreira?
Sou formada em design industrial. Minha carreira empreendedora começa em uma editora de livros, depois trabalhei em várias agências de publicidade. Após um tempo, tive a minha primeira agência. Mas queria ter uma experiência corporativa e ver como era sentar do outro lado do balcão.

No ano passado, você passou 40 dias trabalhando de um veleiro no mar aberto. Como a experiência impactou a sua vida profissional?
Sempre gostei do mar e de esportes aquáticos, incluindo vela. Até participei de regatas. Mas o meu negócio sempre foi cruzeiro (grandes viagens de barco). Meu cunhado tinha o sonho de dar a volta ao mundo velejando. Ele e o pai dele começaram essa viagem, comecei a acompanhar a distância, ajudar no planejamento até

conseguir me organizar para ir junto. Fiquei 40 dias em alto-mar entre os meses de agosto e setembro do ano passado.

No trabalho, as pessoas sabiam que iria trabalhar 40 dias de um veleiro?
Tinha gente que sabia, outras, não. Dos dois lados, renderam boas histórias. As pessoas da empresa sabiam. Mantivemos as rotinas de encontros e reuniões periódicas com clientes. Do ponto de vista de gestão, o fato de ser uma empresa remota facilitou fazer a viagem de uma forma mais tranquila. Já para o lado dos clientes e fornecedores, nem todo mundo sabia porque ainda tem empresa com a visão de que trabalho e diversão são duas coisas que andam a uma distância muito grande uma da outra. É engraçado que aqueles clientes que sabiam marcavam reunião só para saber como eu estava ou olhar a vista. Velejei pelo Mediterrâneo, passei por França, Itália e Grécia.

Quando retornou, algo mudou na sua gestão ou na forma de liderar?
Mudou e tem coisas pelas quais até hoje luto para fazer adaptações. A principal é a seguinte: estava no fuso de quatro ou cinco horas para frente. Enquanto no Brasil eram 9 horas da manhã, lá eram 13h. Nessa altura, já tinha resolvido logística, preparação, roteiro, almoço e feito outras organizações. Às vezes, ia até meia-

3 pontos

Características que definem a liderança

- Responsabilidade**
As pessoas precisam ter muito bem definido o que devem fazer para que as coisas andem bem
- Criatividade**
Ser criativo é válido para qualquer atividade, e para isso é preciso ter repertório
- Confiança**
É preciso ter uma conversa franca e aberta sobre o que está dando certo e o que não está funcionando

noite por causa do fuso. Em termos de volume de horas de trabalho por dia, era o mesmo volume de horas lá e aqui. Mas a sensação era de que estava aproveitando mais as horas no veleiro. Acho que o equilíbrio entre as horas para dedicar para si mesma e para tudo que está em volta – amigos, família, lazer, estudo e trabalho – foi importante. A divisão das horas com propósitos diferentes ao longo do dia foi a principal mudança. Por isso, estamos testando novos modelos e dinâmicas para ver se conseguimos achar um aproveitamento maior para as horas livres.

De onde veio o desejo de passar 40 dias em um veleiro enquanto trabalhava?
Por ser uma empresa remota, temos um modelo de gestão criado para que as rotinas permitam que a equipe inteira esteja remotamente. Então, não precisei condicionar essa viagem ao período das férias. Tanto faz onde eu estivesse. Quando você encara desse jeito, deixa de ter uma separação de férias, trabalho e diversão. A viagem foi uma grande motivação e comprovou que dá certo. Mas não é um modelo para todo mundo e não é para todas as empresas.

Defina seu estilo de líder.
Sou democrática no sentido de respeitar alguns rituais e metodologias. Parto do princípio que somos todos adultos comprometidos e responsáveis. É importante ter um modelo de gestão claro. Além disso, os valores e os propósitos devem ser informados de forma transparente. As pessoas também precisam entender a responsabilidade que elas têm e o que elas estão assumindo como compromisso.

Como os líderes estão lidando com os novos modelos de trabalho?
Não tem como negar ou nadar contra a corrente. O modelo existe, tem gente que quer e não adianta ignorar. Por outro lado, acredito que uma das coisas que devem ser desmistificadas do home office e do modelo híbrido é de que funciona para todas as empresas e para todas as pessoas. Existem atividades que não acontecem remotamente. Algumas pessoas não gostam. Não é por que está na moda que a empresa precisa adotar. Na minha visão, boa parte dos problemas que temos com o trabalho remoto não tem nada a ver com produtividade. Cansei de ver gestores em chamadas online perguntando o que o funcionário estava fazendo.

O que faz para equilibrar vida pessoal e profissional?
Tento ser muito organizada nos compromissos, respeito horário e não gosto de quem atrasa. Tem coisas em relação à família e amigos de que não abro mão. Colocar alguns limites para os outros e para si mesmo também é importante. ●

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA				
	RS	Var. %	Neg.	
CPFL ENERGIAON NM	34,09	3,74	8.739	
DEXCO ON NM	8,21	3,01	10.871	
ENGIE BRASILON ED	45,16	2,31	10.765	
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA				
PETZ ON NM	4,86	-5,81	18.103	
MAGAZ LUIZA ON NM	12,16	-5,66	26.177	
AZZAS 2154 ON NM	49,00	-3,39	17.228	
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)				
27/8 a 27/9	0,0763	0,8484	0,5767	0,5000
28/8 a 28/9	0,0770	0,8494	0,5774	0,5000
29/8 a 29/9	0,0774	0,8145	0,5774	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	41.563,08	0,55	1,76	10,28
FRANKFURT - DAX	18.906,92	-0,03	2,15	12,87
LONDRES - FTSE	8.376,63	-0,04	0,10	8,32
TÓQUIO - NIKKEI	38.647,75	0,74	-1,16	15,49
TESOURO DIRETO (*)				
IPCA	15/5/2029	6,33	3.241,66	
	15/5/2035	6,16	2.285,94	
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,19	4.342,67	
PREFIXADO	1º/1/2027	11,97	769,15	
	1º/1/2031	12,25	483,44	
SELIC	1º/3/2027	0,06	15.264,76	

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)					
Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses	
INPC (IBGE)	0,26	-	2,95	4,06	
IGP-M (FGV)	0,61	0,29	2,00	4,26	
IGP-DI (FGV)	0,83	-	1,95	4,16	
IPC (FIPE)	0,06	-	1,93	3,17	
IPCA (IBGE)	0,38	-	2,87	4,50	
CLUB (Sinduscon)	0,43	-	2,63	2,71	
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,69	-	3,77	5,68	
Índices de reajuste do aluguel (Agosto)					
IGP-M (FGV)	1,0426		IPCA (IBGE)	-	
IGP-DI (FGV)	-		INPC (IBGE)	-	
IPC-FIPE	-		ICV-DIEESE	-	

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)			
Trabalhador assalariado e doméstica*			
Salário de contribuição		Alíquota	
ATÉ R\$ 1.412,00		7,5%	
DE R\$ 1.412,01 ATÉ R\$ 2.666,68		9%	
DE R\$ 2.666,69 ATÉ R\$ 4.000,03		12%	
DE R\$ 4.000,04 ATÉ R\$ 7.786,02		14%	
Autônomo (BASE EM R\$)		Alíquota	A pagar (R\$)
DE 1.412,00 A 7.786,02		20%	DE 282,40 A 1.557,20
VENCIMENTO R/R. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20% MAIS TAXA SELIC.			
CDB - CDI			
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%
CDB (22/31)	10,52	0,00	0,96
CDI	10,40	0,00	-10,73

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO					
	Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %
ACÚCAR NY*	OUT/24	19,38	293,190	19,28	19,95 -2,56
CAFÉ NY*	DEZ/24	244,05	103,887	242,55	252,10 -1,43
SOJA CBOT**	SET/24	9,82	1,921	9,715	9,875 0,85
MILHO CBOT**	DEZ/24	4,01	807,931	3,945	4,017 1,26
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL					
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO					
SOJA					
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg		Ult. Var. (%)	Var. 1 ano (%)		
		134,43	3,13	-5,08	
BOI					
Cepea/esaltq, R\$/@		239,75	0,75	20,03	
MILHO					
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg		60,59	0,32	12,83	
CAFÉ					
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg		1448,24	5,52	77,00	

MOEDAS E COMMODITIES					
	Venda	Dia	Mês	Ano	%
DÓLAR COMERCIAL	5,6350	0,21	-0,36	16,10	
DÓLAR TURISMO	5,8510	0,22	-0,51	15,75	
EURO	6,2290	0,00	1,78	16,00	
OURO USS/ONÇA-TROY	2512,00	-24,70	1,75	17,11	
WTI USS/BARRIL	73,6000	-2,68	-5,93	3,24	
IBRENTUSS/BARRIL	76,9800	-1,78	-5,51	-0,08	
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1 I/ NY Europa Londres Brasil					
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1050	1,3131	0,1783	
EURO	0,905	1,0000	1,1883	0,1612	
FRANCO SUÍÇO	0,850	0,9392	1,1160	0,1514	
LIBRA ESTERLINA	0,762	0,8416	1,0000	0,1358	
IENE	146,194	181,5515	191,9650	26,0450	

AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R\$425.000 S.novo, varanda, 42ú, 1ds, gar, lazer. 2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R\$650.000 Alto, 75úteis, 2ds, 2grs, lazer. 11 2198.5555 cr8767

VL MARIANA
R\$450.000 Urgente, 75úteis, 2ds, gar., lazer. 11 2198.5555 cr8767

3 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R\$950.000 Sacada, 110útil, 3ds (1ste) 2vgs. Lazer 11 2198.5555

JARDINS
R\$1.986.000 130m², 3ds, 1ste, lavabo, cto/banh.emp., + 1 mezanino de 25m², 1 vaga gar. Prédio c/garador à gás. Dir. propr. Viniato (11)3062-4820/ 91181-0547

VENDE-SE TERRENO

Comercial / Residencial
PANAMBY / VILA ANDRADE
Linda Vista

1.270 (m²) - 42 metros de frente
R\$ 3.500,00 o (m²)
Rua Jamanari nº 135 - Murado.
Terreno limpo e sem árvores.
(11) 3744-6038 / 99215-5269

SUL **VD** **3DOR**

MOEMA
R\$1.050.000 Sacada, 135úteis, 3dts, 1ste, 2vg, lazer. 2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R\$1.900.000 Varandão, 220ú, 4ds (3sts), 3grs, lazer. 11 2198.5555

MOEMA
R\$1.500.000 225úteis, varanda, liv.3amb, 4dts(3suítes), 3gars., + depósito, lazer total. 2198.5555

CENTRO

1 DORMITÓRIO

STA CECÍLIA
R\$260.000 1 dormitório 37mts. ótimo estado, próximo Santa Casa e metro e a 4 quadras do Shopping (11) 98070-9257

Vendem-se

CASAS

ZONA OESTE

PACAEMBU
R\$8.800.000 Sobrado novo, local nobre, Rua Teodoro Ramos - 680 A.C, 4 salas, 4suítes, churrasq. 6vagas. PP. 11 97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

MOEMA
R\$320.000 Conj.50 ú, px. shop, 2 wcs., gar. + rotat. 11 2198.5555

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr. R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA LESTE

3 DORMITÓRIOS

JD INDEPENDÊNCIA
Novo, lado Metrô, mobil, 3d, sl. coz., var.gourm., lavand., 86m², 2gars., Avdo Oratório 401. Prop. Gustavo (11)99983-6422/ 5182-2864

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

JABAQUARA
MOLEZÃO NO JABAQUARA Prédio comercial com 1.483m² a poucos passos do metrô (na mesma avenida) AVCB e HABITE-SE est.+loja+3 lajes, somente R\$15.000,00 Infs. c/ Raul (11)99979-4406

VL ANDRADE
66x81x40, 3.200 m², esquina Pte, 5ruas última logística, av Giovanni Gronchi 5340! (11)99765-4321

CENTRO

CENTRO
Super loja, esquina Rua 25 de Março, 698m². Pronta p/uso. (11)3313-4031/ 94730-6666

TERRENOS

ZONA SUL

PANAMBY
450m² Rua Maria Antônia Lada-lardo.R\$2.000/m². ac. permuta. Tr.c/ proprietário(11)98109-5735

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Bueno.p/prédio com/res \$14Mi (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GUARULHOS
R\$7.500.000 Galpão 2.500 A.C 4.000 at.Ac.permuta. 2198.5555

LITORAL

Vendem-se

CASAS

CARAGUÁ MARTIM DE SÁ



Vendo casa princ. 179,23m², 3dorms., (sendo um deles suite), sala estar, coz., banh., pisc., área gourmet, jardim, 3 vagas gar., ar cond., Casa caseiro c/ 125,16m², copa, coz, 2dorms, (sendo 1suite) varanda, banh. (11)99901-3351

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

TERRENOS

GJÁ TIJUCOPAVA



Projeto aprov p/constr c/vista. R\$1.900mil. (13)99712-5723

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

ITU - TERRAS DE S. JOSÉ



R\$4.000.000 Linda casa, 2415m² terr., 655,17m² constr., 3 suítes sendo 1master, 2ds, sala p/vários amb., área gourmet, pisc., sauna, amplo jardim c/belo paisagismo. Exc.localiz.no condom. Veja fotos site ref.CA4828 Utuguacu.com.br (11)4013-9090/ 98594-3067

PENSO EM ANUNCIAR,
PENSO ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

BELO HORIZONTE-MG
R\$600.000 2salas 70m², vaga e estacionamento Prédio.Excel local em Avenida (31)99618-6777

CORDEIRÓPOLIS/ SP
Al.galpão 1.000m² Rod.Washington Luiz \$5.900(19)98359-6100

RIO DE JANEIRO



Cond.Civitas - Centro, excel. sala, ideal p/consultório/advocacia, 70m². Ótima Localização. R\$200-mil, Cond. R\$1.286,95, IPTU 2024 quitado. Tratar (21)97201-0880

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

COMUNICADO
Conforme artigo 482 Letra I da CLT, convocamos a Sra: Camylla Oliveira Teixeira, CTPS nº: 97796 série 00438-SP a retornar ao trabalho no prazo de 3 dias para tratar de assuntos de seu interesse. Último dia trabalhado: 19/07/2024. Genici Ramos de Siqueira ME

PERDA DE DIPLOMA
Eu, Sabrina Montero RG 25664***-6 comunico a perda do diploma do ensino superior da Universidade USCS concluído em 2000.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

FÁBRICA DE ADUBO LÍQUIDO FOLIAR - VENDO - MONTADA
Sobre chassi p/ fácil transporte WhatsApp João (12)99240.7161 ou (12)99236.1515

MÁQUINAS E MOTORES

EMPLIHADEIRA
Ano 1980. 25mil, 1.6 toneladas. Tratar (11) 99243-2665

GUINDASTES TADANO



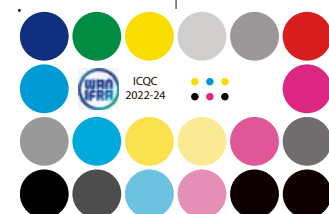
TL 251 Ano 1980. Vendo. Ótimo estado! (19) 99771-6772

MÁQUINA INJETORA



Vendo Jassot 300-130 + Conj. Moldes + Moinho Tratar (11)99243-26650(vide portal)

MÁQUINAS VENDO
Empilhadeira/Plaina Limadora/ Furad. de Coluna/Serra de Fita/ Serra Mecânica vai e vem/Furadeira Sensitiva/Conj.Solda Oxi/ Desempeno Granito/ Tratar: (11)99243-2665(vide portal)



MÁQUINAS E MOTORES

ROTOMOLDAGEM ROTOLINE DC 3.50

Nova. Sistema Completo, com moldes, cx d'água 500/1000lts. (11)99201-5363/5523-3225

OUTRAS OPORTUNIDADES

COMPRO CONSÓRCIO
Mesmo atrasado ou cancelado. Pagamento à vista. (11)97168-2866/94529-0652

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 (11)3104-7111

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD

Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: trabalheconosso@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

PARCEIRO COML

Consórcio e energia solar no País
www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

PCD - VAGAS

PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou (11)98867-8275

Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

ESTADÃO
[SEM PENSAR COM A GENTE]



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO **INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO** **FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO**

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS PRESENCIAL E ON-LINE

245
VEÍCULOS

DIA: 03.09.2024 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP

VISITAÇÃO: 03.09.2024, a partir das 08h00 | verificar informações no site

• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS



TOYOTA HILUX CDSRXA4FD



BYD DOLPHIN GS 180EV



FORD RANGER LTDCD4A32C



250
VEÍCULOS

DIA: 04.09.2024 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP

VISITAÇÃO: 04.09.2024, a partir das 08h00 | verificar informações no site

• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS



BMW Z4SDrive20i LL31



PORSCHE TAYCAN



M BENZ C200



350
VEÍCULOS

DIA: 06.09.2024 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP

VISITAÇÃO: 06.09.2024, a partir das 08h00 | verificar informações no site

• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS



LR EVOQUE PURE P5D



JEEP LONGITUDE F



CAOACHERY TIGGO7 PRO H

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentis ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000

www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS SOMENTE ON-LINE

Dia 16/09/2024 - 2ª feira | 17h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



APPLE IPHONE - SAMSUNG - MOTOROLA - OUTROS

Dia 19/09/2024 - 5ª feira | 17h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



CAMA BOX "QUEEN - KING - CASAL - SOLTEIRO"

Dia 23/09/2024 - 2ª feira | 17h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



IMPRESSORAS SAMSUNG / HP / CANON / EPSON - PROJETO EPSON

Dia 26/09/2024 - 5ª feira | 12h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



TÊNIS / SAPATÊNIS OSKEN - SERGIO K - ARAMIS

Dia 26/09/2024 - 5ª feira | 17h00

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



SMART TV TCL LED 50" 55" 65"

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

ESTADÃO 
Recomenda

AQUI É
MAIS FÁCIL
ENCONTRAR
O QUE PRECISA
ONLINE

Conheça e
acompanhe!



GETTY IMAGES



MILAN LEILÕES

LEILOEIRO OFICIAL

04 / Setembro 2024 • Quarta 9:30h.

VISITAÇÃO: 02 e 03/09 - DAS 9h às 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP

PRESENCIAL
E ONLINE



SAIBA MAIS

APROX. 150 VEÍCULOS

DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO

 <div>NEX 160 BROS FLEX 2020/20</div>	 <div>BMW S1000 RR GAS. 2020/21</div>	 <div>ONIX LTZ 1.4 FLEX 2014/15</div>	 <div>FIT CX 1.4 FLEX 2014/14</div>
 <div>FIT LX 1.4 FLEX 2013/14</div>	 <div>SPIN LT 1.8 FLEX 2012/13</div>	 <div>SIENA ATTRAC. 1.4 FLEX. 2013/14</div>	 <div>FOCUS SEDAN S 2.0 FLEX 2014/15</div>
 <div>JETTA 2.0T GAS. 2013/14</div>	 <div>IX35 2.0 FLEX 2011/12</div>	 <div>SANDERO EXP. 1.0 FLEX 2014/14</div>	 <div>MERCEDES BENZ C200 GAS. 2015/16</div>
 <div>SEMI REBOQUE LIBERATO 2022/22</div>	 <div>AXOR 2536 S DIESEL 2022/22</div>	 <div>CAMINHÃO P/ COLETA DE LIXO VW 9.170 4X2 MEC. OPEC. 2021/22</div>	



BANCO TOYOTA

EXCLUSIVOS BANCO TOYOTA

 <div>MERCEDES BENZ C-250 GAS. 2014/15</div>	 <div>COROLLA XEI 2.0 FLEX 2023/23</div>	 <div>CCROSS XRE 2.0 FLEX 2021/22</div>	 <div>HILUX SRX 2.8 4X4 CD DIESEL 2019/20</div>
---	---	--	---

19 / Setembro 2024 - Terça 9:30h.

AGUARDANDO LOTEAMENTO

www.milanleiloes.com.br

LEILÃO ONLINE

PEÇAS E ACESSÓRIOS VOLKSWAGEN

PNEUS P/ AUTOS E CAMINHÕES • MOTORES • RODAS • DIFERENCIAIS E MUITO MAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO

Consulte Condições

12x em até

Imóveis

Veículos

Máquinas

Peças

Náutica

Aeronaves

Sucatas

facebook.com/milanleiloes

@ milanleiloes

(11) 3845-5599

bradesco

15 IMÓVEIS

1ª Praça: 05/09
2ª Praça: 09/09 -15h.

LEILÃO ONLINE

 <div>PRAIA GRANDE - SP APTO - B. CAIÇARA R. Santa Luzia, 150 C/ 83,75m² Á. Priv. 1ª PRAÇA:R\$ 423.537,62 2ª PRAÇA:R\$ 334.028,62</div>	 <div>RIO DE JANEIRO - RJ CASA - B. ANIL R. Sequoia, 45 C/ 232,00m² Á. Const. 1ª PRAÇA:R\$ 2.570.093,77 2ª PRAÇA:R\$ 787.572,23</div>	 <div>AURIFARMA - SP CASA - JR DUCELÂNDIA R.33-Vicente C. Andreo, 43.112 C/ 73,21m² Á. Const. 1ª PRAÇA:R\$ 202.057,62 2ª PRAÇA:R\$ 130.594,31</div>	 <div>ARAÇATUBA - SP CASA-CLÓVIS V. PICOLOTTI R. Merádio Frazatti, 21 C/ 139,80m² Á. Const. 1ª PRAÇA:R\$ 331.189,68 2ª PRAÇA:R\$ 235.767,62</div>
--	--	--	--

06 / Setembro 2024

Sexta 16h.

LEILÃO ONLINE



TERRENO C/ 1.688,46m² ÁREA
BAIRRO CONDOMÍNIO TAMBORÉ
BAURU - SP
R. Chapada Diamantina, s/n(Lt 11 da Qd 01)
LANÇE INICIAL: R\$ 790.000,00

bradesco

30 IMÓVEIS

ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

13 / Setembro

Sexta 11h.

LEILÃO ONLINE

ESTADOS: PE RJ GO PR SP RS MG MT MA

 <div>SÃO PAULO - SP APTO - BAIRRO VILA MADALENA R. Leão Coroadado, 153 C/ 279,96m² Á. Priv. LANÇE MÍNIMO R\$ 1.714.000,00</div>	 <div>SÃO PAULO - SP APTO - BAIRRO JARDIM PAULISTA Al. Joaquim E. de Lima, 957 C/ 379,66m² Á. Priv. LANÇE MÍNIMO R\$ 3.500.000,00</div>	 <div>SÃO PAULO - SP CASA - BAIRRO BOSQUE DA SAÚDE R. Tiquatira, 97 C/ 176,79m² Á. Const. LANÇE MÍNIMO R\$ 564.000,00</div>	 <div>GUARA - SP CASA - BAIRRO CENTRO R. Heretiano D. Antunes, 11 C/ 185,93m² Á. Const. LANÇE MÍNIMO R\$ 208.000,00</div>
 <div>RIO DE JANEIRO - RJ CASA - FREGUESIA NOSSA SRA. DE AJUDA R. Magno Martins, 141 C/ 341,00m² Á. Const. LANÇE MÍNIMO R\$ 547.000,00</div>	 <div>SÃO J. DOS PINHAIS-PR APTO - BAIRRO CIDADE JARDIM R. Dr. Canuto M. Araujo,773 C/ 44,46m² Á. Priv. LANÇE MÍNIMO R\$ 126.000,00</div>	 <div>TRINDADE - GO CASA - BAIRRO SETOR dos BANDEIRANTES R. Felix T. Ramos, s/n, C/ 108,80m² Á. Const. LANÇE MÍNIMO R\$ 159.000,00</div>	 <div>RIO DE JANEIRO - RJ APTO - BAIRRO JACAREPAGUÁ Est. Cor. Pedro Corrêa, 140 C/ 64,00m² Á. Priv. LANÇE MÍNIMO R\$ 215.000,00</div>

bradesco

11 IMÓVEIS

1ª Praça: 16/09
2ª Praça: 19/09 -15h.

LEILÃO ONLINE

 <div>OSASCO - SP APTO - B. CAIÇARA R. José Timotheo da Silva, 151 C/ 39,52m² Á. Priv. 1ª PRAÇA:R\$ 229.579,53 2ª PRAÇA:R\$ 141.444,06</div>	 <div>RIO DE JANEIRO - RJ APTO - VL. VALQUEIRE R. Das Azaléas, 445 C/ 85,00m² Á. Priv. 1ª PRAÇA:R\$ 691.264,46 2ª PRAÇA:R\$ 472.716,48</div>	 <div>CASCABEL - PR APTO - MARIA LUIZA R. Hyeda Baggio Mayer, 939 C/ 64,31m² Á. Priv. 1ª PRAÇA:R\$ 387.210,26 2ª PRAÇA:R\$ 186.325,89</div>	 <div>SÃO PAULO - SP APTO - STA. CECÍLIA R. Gabriel dos Santos, 388 C/ 80,17m² Á. Priv. 1ª PRAÇA:R\$ 1.132.566,96 2ª PRAÇA:R\$ 825.083,30</div>
---	---	--	--

INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO

www.milanleiloes.com.br



RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266

APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

SOBRE O VALOR DO ARREIMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMANTE.

negocios&
oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor



Fabio Gallo

O novo membro do clube do US\$ 1 tri

Dá para imaginar a montanha de dinheiro que é US\$ 1 trilhão? É muito dinheiro em qualquer moeda. Nesta semana, o clube de empresas que valem mais de US\$ 1 trilhão ganhou novo membro. As ações da Berkshire Hathaway, de Warren Buffett, fecharam alto o suficiente para dar à holding um valor de mercado acima dessa marca.

É a primeira empresa fora da área de tecnologia que atinge esse patamar. A holding passa a ser o sétimo membro desse clube exclusivo; os outros participantes dessa elite são Apple, Microsoft, Alphabet (Google), Amazon, Meta (Facebook) e Nvidia. A empresa mais antiga desse grupo era,

até então, a Microsoft, que foi fundada em 1975. Isso mudou, porque a Berkshire Hathaway nasceu em 1839, como uma empresa têxtil.

Buffett assumiu a participação majoritária da holding em 1965, tornando-a uma organização que investe em vários negócios, desde seguros, transporte ferroviário de carga e serviços públicos em todo o mundo – e que cresce a uma média de 20% ao ano. Em 2024, as ações do conglomerado já subiram mais de 28%, enquanto o S&P 500 teve um ganho de 18%. Interessante citar que Buffett, que fez 94 anos ontem, havia avisado por meio da sua carta anual aos investidores que de-

sempenhos extraordinários, provavelmente, eram coisa do passado...

Diferentemente das outras seis empresas do clube de trilhões de dólares, a Berkshire é focada na velha economia. Em

Com um modelo tido como arcaico, a Berkshire Hathaway, de Warren Buffett, é uma fortaleza

mais uma das lições de Buffett, o portfólio da holding é à prova de qualquer clima. Nos últimos meses, a holding vendeu 50% de sua participação na Apple, além de cerca de 25 mi-

lhões de ações do Bank of America por US\$ 1 bilhão. Mas, recentemente, comprou participações na rede de lojas de cosméticos Ulta Beauty e na fabricante de peças de aeronaves Heico. Mantém também seus investimentos na American Express, Coca-Cola, Chevron e Geico, entre outras empresas.

Esses movimentos recentes serviram como um alerta para Wall Street; para alguns analistas, Buffett teria percebido coisas de que não gostou sobre a economia e a avaliação do mercado. O modelo de gestão da Berkshire é de um conglomerado, que muitos acham arcaico, à medida que as corporações há décadas estão cada vez mais especializadas. No en-

tanto, a Berkshire investe a maior parte de seu dinheiro em letras do Tesouro americano de curto prazo (T-Bills): a sua participação nesses títulos (US\$ 234,6 bilhões) é maior do que a quantidade que o próprio Federal Reserve (Fed, o banco central americano) mantém.

Mas por que os investidores estão recompensando a Berkshire com a coroa de US\$ 1 trilhão? Algumas boas razões: é uma fortaleza financeira, negócios que geram mais dinheiro e portfólio de investimentos de alta qualidade. Além de um líder, Warren Buffett. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

Finanças pessoais Marcação a mercado

Ganho com Tesouro Direto em agosto pode chegar a 3,7%

Títulos prefixados com vencimento em 2031 devem registrar maior alta; mercado recomenda papel indexado ao IPCA

JENNE ANDRADE

Os títulos públicos do Tesouro Direto caminham para fechar agosto com ganhos entre 0,78% e 3,7% na marcação a mercado. As menores valorizações foram registradas no Tesouro IPCA+ com juros semestrais para 2026, enquanto o maior ganho, de quase 4%, veio até aqui do Tesouro Prefixado 2031.

Para quem não conhece, a plataforma do Tesouro Nacio-

nal oferece três categorias principais de papéis: títulos prefixados, que pagam uma taxa fixa ao ano; os IPCA+, que remuneram pela inflação oficial do País mais uma taxa prefixada (juro real), e que, por sua vez, estão divididos em Tesouro IPCA+, Tesouro Renda+ e Tesouro EducA+; e os títulos pós-fixados, que pagam a variação da taxa básica de juros, batizados como Tesouro Selic.

Nos dois primeiros (Tesouro Prefixado e IPCA+), os preços e taxas oscilam diariamente conforme as mudanças nas expectativas econômicas. Em termos gerais, quando o Tesouro Direto passa a emitir novos títulos com taxas maiores, os papéis mais antigos, com rentabilidades menores, se desvalori-

zam na carteira do investidor. Afinal, para que um título com taxa abaixo daquela vigente tenha atratividade no mercado secundário (para vendas antes do vencimento), o investidor precisa aplicar um “desconto”.

**Opções
Plataforma do Tesouro Nacional oferece papéis prefixados, híbridos (IPCA+) e pós-fixados**

Já quando as taxas dos títulos do Tesouro mais recentes caem, quem tem os papéis antigos na carteira, com rentabilidade acima do prêmio vigente, ganha se vender o papel antes do vencimento. A essa dinâmica

se dá o nome de “marcação a mercado”. Para fugir desse mecanismo, o investidor precisa deixar o capital aplicado até as datas estabelecidas nos ativos de renda fixa – a renda, portanto, se torna “fixa” quando o investidor guarda sua posição até o vencimento do título. Dessa forma, receberá exatamente o rendimento acordado no momento da compra.

Em agosto, os títulos se valorizaram justamente porque, em média, as taxas oferecidas caíram. Somente entre os ativos disponibilizados para investimento pelo Tesouro Direto, as rentabilidades declinaram de 0,02 a 0,18 ponto percentual entre o fechamento de 31 de julho e o fechamento da quinta-feira passada.

PERSPECTIVA. Pensando em investimentos, no geral, Maria Luisa Nepomuceno, analista de renda fixa da Nord Research, indica o Tesouro IPCA+2035. Ela vê o juro real atual, de 6,15% ao ano, ainda atrativo apesar de não estar nas máximas, de 6,5%

ao ano. “É um título que fornece a possibilidade de um resgate antecipado, com um eventual ganho a marcação a mercado, caso seja possível observar uma queda ainda maior nessas taxas de juros nos próximos meses”, diz Maria Luisa, que também recomenda o conservador Tesouro Selic. O Tesouro IPCA+2035 acumulou ganhos de 1,85% em marcação a mercado no mês até o fechamento da última quarta.

Para Simone Albertoni, especialista em renda fixa na Ágora Investimentos, o foco está também no Tesouro IPCA+. “Além de buscar ganhos acima da inflação no período, também estão com patamares de juros reais atrativos para carregar com prazos de 5 ou 6 anos, por exemplo”, afirma. Já os prefixados, na visão dela, inspiram maior cautela pelo risco de subida das taxas e, consequentemente, perdas em marcação a mercado no curto prazo. “Não significa que não estamos recomendando, mas é necessário atenção para identificar boas oportunidades.” ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Selic e fiscal podem levar a uma correção do Ibovespa

O mês de setembro na Bolsa deve ser marcado por duas forças opostas a influenciar os negócios. De um lado, a possível redução das taxas de juros dos Estados Unidos, depois de um longo período de expectativa, e de outro a eventual elevação da taxa Selic no Brasil, para aplacar o fôlego da inflação.

A primeira tem potencial de trazer recursos estrangeiros à B3 de novo, após uma forte saída no primeiro semestre, o que tende a impulsionar o Ibovespa. Já a segunda deve pena-

lizar parte das ações de empresas chamadas cíclicas, na medida em que restringe a concessão de crédito e desestimula o consumo. Além disso, internamente persistem as incertezas com relação à questão fiscal.

O contexto doméstico pode levar a uma pequena correção do Ibovespa, segundo analistas, especialmente após segui-

Juros

0 ou 0,25 ponto são as apostas para a Selic na reunião do Copom

das máximas históricas em agosto, mesmo com bons ventos do exterior.

Já as empresas exportadoras ou ligadas a commodities podem ter um desempenho bom, dada a expectativa de que o câmbio se mantenha pressionado e porque os preços, por exemplo, do minério de ferro dão sinais de melhora no curto prazo. As apostas dos analistas consultados pelo Broadcast, diante deste cenário, são Minerva Foods, Azevedo & Travassos, Itaú Unibanco, Bradesco, Eletrobras e Stone.

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Mercado ajusta otimismo com o Ibovespa

O Termômetro Broadcast Bolsa mostra um ajuste no otimismo do mercado sobre o desempenho das ações na próxima semana. A pesquisa tem por objetivo captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Embora a estimativa de alta para o Ibovespa, que renovou máxima histórica nesta semana, tenha subido de 44,44% para 50%, a previsão de queda avançou ainda mais,

de 11,11% no último levantamento para 25%. A expectativa de estabilidade caiu, de 44,44% para 25%.

A agenda doméstica da próxima semana tem como destaque a divulgação do Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre, na terça-feira. No primeiro trimestre, a economia brasileira teve crescimento de 0,8%.

No exterior, o ponto alto do calendário é o relatório de emprego nos Estados Unidos referente a agosto, na sexta-feira, com o saldo da geração de vagas, taxa de desemprego e dados sobre salários.



Clubes de comédia se tornam protagonistas na noite paulistana



Cinema Literatura

Mostra na Oca leva fãs a viver de perto os mistérios do mundo de Harry Potter

— *The Exhibition, exposição com tecnologia de ponta sobre o herói de Hogwarts criado por J.K. Rowling, busca oferecer experiência imersiva e intimista para os visitantes*

SABRINA LEGRAMANDI

Um passeio pelo universo da saga *Harry Potter*, em uma mostra imersiva e intimista. É o que propõe *Harry Potter: The Exhibition*, na Oca, no Parque do Ibirapuera, em São Paulo.

A ideia é que os fãs se sintam em uma viagem a Hogwarts. Cada espaço simula um local marcante da saga criada por J.K. Rowling. Há o salão principal, as salas de aula, a cabana de Hagrid e assim por diante. Também é possível conferir os figurinos utilizados nos longas.

Logo no início, cada visitante ganha uma pulseira com tecnologia de identificação por radiofrequência. É possível escolher, assim, a qual casa – Grifinória, Lufa-Lufa, Corvinal e Sonserina – ele quer pertencer. E a interação com as diferentes salas gera pontos.

Tom Zaller, presidente e CEO do Imagine Exhibitions, empresa responsável pela mostra, conta que a estrutura é exigente: são necessários 50 caminhões e “centenas de pessoas” para montar a exposição. Segundo ele, *Harry Potter: The Exhibition* se diferencia de outras mostras ao redor do mundo por ser “mais intimista”.

Para Zaller, trazer o evento ao País é gratificante. “Há uma base de fãs enorme de *Harry Potter* no Brasil. E nunca houve uma experiência desse tipo para eles.”

O CEO também destaca que o grande trunfo da saga é conseguir fazer com que cada pessoa se identifique com o universo apresentado. “Todos somos parte de Grifinória, Lufa-Lufa, Sonserina ou Corvinal. Você consegue se imaginar no castelo ou na escola. Em alguns filmes, você não consegue se imaginar estando lá porque é no espaço, no futuro ou algo do tipo. Mas, em *Harry Potter*, tudo é muito real e os filmes são muito bem-feitos.” ●

Harry Potter: The Exhibition

Oca. Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, portão 2. 3ª/6ª, 10h/19h; sáb., dom. e fer., 9h/19h. R\$ 100/R\$ 400. **Até 27/10**



FOTOS DE TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Da área externa do castelo de Hogwarts a ambientes internos, visitantes interagem com cenários da saga

Roteiro Estadão**Opções para completar a visita à exposição****● Beco Hexagonal**

A casa oferece diversos ambientes temáticos inspirados na saga, incluindo um trem e até um banheiro como o de Hogwarts. No cardápio, lanches e bebidas com nomes do universo de *Harry Potter*.

Rua Gaivota, 1.112. 3ª a 5ª, 18h/22h; 6ª e sáb., 18h/23h; dom., 13h/20h30

● Magia & Bruxaria

O espaço oferece não apenas comidas e bebidas, mas uma experiência imersiva no mundo de *Harry Potter*. Há aulas de magia, o famoso carro de Rony Weasley e personagens caracterizados. A proposta é circular livremente pelo restaurante por duas horas.

Av. Alberto de Zagottis, 853. 6ª, 20h/22h; sáb., 11h/22h; dom., 11h/19h. R\$ 160

● Vassoura Quebrada

O restaurante também tem drinks e ambientes inspirados na saga, como a cerveja espumosa (R\$ 30) e o hambúrguer híbrido (R\$ 47). Na unidade do Shopping Parque da Cidade, há também um parque temático.

Perdizes (Rua Desembargador do Vale, 836, Perdizes), Shopping Parque da Cidade (Av. das Nações Unidas, 14.401, Chácara Santo Antonio) e Shopping Metrô Santa Cruz (Rua Domingos de Moraes, 2.564)

● Griffinn Café e Afins

Opção para quem não dispensa um bom café. O lugar também tem ambientes temáticos e opções como o pão quadribol de carne desfiada ou o bolo red velvet. Lá também há a Sala Cinema, disponível para reservas para comemorações, onde é possível ver os filmes da série.

Rua Campo Grande, 417. 3ª a 6ª, 15h/21h30; sáb., 13h/22h; dom., 13h/19h



Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Festa

Espaço Zebra comemora seus 12 anos neste domingo

O Espaço Zebra, uma mistura de bar e galeria de arte comandado pelo artista plástico Renato Larini e pela mixologista Néli Pereira completa 12 anos neste domingo, dia 1 de setembro.

O Zebra foi criado em 2012 pelo casal, que também morou no espaço até 2017. O galpão, localizado no Bixiga, foi um dos responsáveis pela retomada do bairro como polo cultural e boêmio.

Neste domingo, entre 14h e 20h, a casa vai abrir para comemorar a data. Néli Pereira desenvolveu novos coquetéis para a carta do Zebra, seguindo sua pesquisa em cultura brasileira. Dessa vez, decidiu trabalhar com drinques que levam poucos ingredien-

tes, algo que está chamando de “coquetelaria de baixa intervenção”.

O Espaço ainda anunciou outras novidades: para outubro, a volta das performances assinadas por Larini. Em anos anteriores, o Zebra abrigou performances como o *Design ao Vivo*, quando o artista plástico montava um móvel ao vivo diante da plateia, com a marcenaria inteira microfônada e acompanhado por uma banda que seguia os ruídos do maquinário.

Além disso, Larini trabalha na sua nova exposição, que está prevista para novembro. A mostra vai reunir obras em técnicas mistas e será batizada de Bestiário.

O Zebra fica na Rua Major Diogo, 237. ●



Néli Pereira e o artista plástico Renato Larini no Espaço Zebra

No restaurante, como em casa

Saudoso dos jantares que oferecia em sua própria casa, o chef genovês Roberto Rebau-dengo volta a realizar a famosa série de encontros batizada de *A Cena da Roberto* (jantar no Roberto, em italiano). Agora, o encontro vai acontecer em seu restaurante, o Lido – Amici di Amici, em Pinheiros. As edições de retomada já têm data marcada: dias 4 e 11 de setembro, a partir das 19h30.



Moda



Museu Judaico promove conversas sobre moda com Alexandre Herchcovitch e Erika Palomino

Neste domingo, às 15h, o Museu Judaico recebe para um bate-papo o estilista Alexandre Herchcovitch e a jornalista, estilista e crítica de moda, Erika Palomino. Uma mostra individual sobre os 30 anos de traje-

tória de Herchcovitch segue em cartaz no museu até 8 de setembro. Sob curadoria de Maurício Ianês, ela apresenta ao público um amplo acervo de roupas, sapatos, bolsas e vídeos exclusivos de desfiles.

1. Moisés Nigri e Arlete Jamous na exposição “A Extensão Através do Olhar” na sede da Ten Yad.
2. Flávia Matalon e Maurício Takigushi.
3. Greicy Khafif e Sandra Chayo.
4. Taly Cohen.



MARCELA ZEGMAN



CONHEÇA O PORTAL AGRO
Conteúdo relevante para a gestão de toda a cadeia de abastecimento

agro.estadao.com.br

Uma parceria:



Criação:





Alice Ferraz alice@fhits.com.br

A ousadia do desconforto

A razão principal de qualquer viagem é o desconforto tão próprio da ousadia, diz o filósofo, escritor e rabino Nilton Bonder em seu livro *O Caminho de Abraão*. Mas eu, diferentemente de meu querido amigo, estava indo só ali, pertinho, para mais uma viagem de trabalho, aqui mesmo pelo Brasil. Seria essa também uma ousadia?

Viajar é, para mim, sempre um esforço. Um lugar de vulnerabilidade, repleto de expectativa. Uma aposta na vida que ainda não conheço, nas pessoas que ainda não cruzaram o meu caminho, nas novas possibilidades. Passar uma ou duas noites

fora, mesmo pertinho, é uma forma de sair do conforto do meu lar, da rotina em que me reconheço. Não estou falando das viagens de férias, do doce far niente, mas das viagens a trabalho, cheias de horários milimetricamente inseridos em uma agenda que seja vista como produtiva e sem surpresas. As inevitáveis horas solitárias são vividas em hotéis onde você não passaria as suas preciosas férias, mas com os quais, como estamos a trabalho, nos conformamos sem nenhum sonho.

Quando adolescente, achava linda a liberdade de quem viajava a trabalho. Olhava pessoas nos aeroportos e imaginava as

aventuras que seriam suas vidas. Descobri depois que, para que essas viagens sejam mais do que uma agenda lotada do mesmo pantone cinza, temos que nos abrir para novas cores.

E, para ter essa disponibilidade interna, o desconforto é fundamental. Ou então por que sair de casa? Por que uma mulher de meia-idade (precisamos rever esse termo) relativamente bem-sucedida inventa tantas coisas para fazer lá fora? E por que ainda se dispõe a acordar às 5 da manhã para pegar voos e chegar antes nas cidades onde fará só uma palestra ou, às vezes, só uma reunião? De onde vem essa disposição para andar por filas

em aeroportos e aviões que a levem a encontrar pessoas com as quais poderia fazer um “Zoom” ou “call”, no jargão dos executivos? O que a move senão o desassossego, talvez um espaço original que precise ser preenchido com cada lugar e cada pessoa?

Assim, a pequena viagem de negócios se transforma, com a alma peregrina, em descoberta – e as cidades pelas quais passamos se abrem diante dos nossos olhos. De imagens em telas, elas se tornam matéria-prima de qualidade e contam as histórias de quem chegou antes para erguer o que lá existe.

Assim, Curitiba se transforma, em um passe de mágica, em

cenário de murais coloridos da arte de Poty Lazzarotto. Goiânia, território do agro, no lugar que se orgulha por poder mostrar, no monumento das três raças, a miscigenação de etnias que deu origem ao Estado.

Mas todas as maravilhas são guardadas para quem transforma desconforto em entrega, para quem não se conforma só com as reuniões de trabalho online, os voos certos e as agendas nas quais “não se perde tempo”. Para esses, a agenda em tons de cinza segue como única opção. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE ‘MODA À BRASILEIRA’

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Lusa Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli ● DOM. Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Visuais Mostra

Games e arte digital são temas de debate e exposição

Artista Gabriel Massan inaugura *A Dimensão Descoberta*, na Pina Contemporânea, após discutir tecnologia na SP-Arte Rotas

ALICE FERRAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Um espaço preenchido por telas de TV, furos, tomadas, luzes e aparelhos celulares ligados. Caótico e inabitável, tal ambiente foi denominado pelo filósofo checo-brasileiro Vilém Flusser (1920-1991) como a terceira catástrofe do homem: as duas primeiras foram o bipedismo e a sedentarização.

Tal tríade foi reunida em uma de suas reflexões sobre o nomadismo: a nova mobilidade do ser humano acontece, paradoxalmente, quando ele está imóvel, diante de toda essa vida virtual que se descortina ante seus olhos. E assim também estarão os visitantes na exposição Terceiro Mundo – A Dimensão Descoberta, do artista multidisciplinar Gabriel Massan, que abre as portas neste sábado, 31, na Pina Contemporânea.

Concebido a partir de uma perspectiva decolonial, de teorias queer e de estratégias des-

centralizadas em tecnologia, o artista – que vive e trabalha atualmente na Alemanha – constrói um jogo de videogame ambientado em um universo fantástico que, a partir de uma narrativa colaborativa, desafia o conceito colonial de exploração e convoca o público a repensar suas ações no mundo.

A mostra, com curadoria de Lorraine Mendes e Tamar Clarke-Brown, chega revisitada ao Brasil, depois de ser encomendada e produzida pela Serpentine Arts Technologies, de Londres, e exibida em uma das galerias da cidade. Endossada por um dos nomes mais incensados da cena artística mundial, o historiador e diretor artístico da Serpentine, o suíço Hans Ulrich Obrist, a exposição volta a jogar luz sobre a presença da tecnologia na arte e seu papel transformador.

NOVAS MÍDIAS. “Desde sempre, criativos ao redor do globo buscaram novas mídias para desenvolver suas ideias. Isso faz parte da história da arte mundial. Entre alguns exemplos emblemáticos está a chegada do xerox, uma revolução para a produção de inúmeros artistas”, lembra Felipe Molitor, responsável pelos seto-



Trabalho une perspectiva decolonial, teorias queer e tecnologia

res de curadoria e programas públicos da SP-Arte, maior feira de arte da América Latina, que apresenta até este domingo, 1.º, em São Paulo, o Rotas Brasileiras, terceira edição do evento que tem como foco os desdobramentos da arte contemporânea nacional.

A programação contou com um bate-papo de Massan com outro artista conhecido por sua profunda pesquisa digital, o suíço-brasileiro Guerreiro do Divino Amor, representante do Pavilhão Suíço na atual Bienal de Veneza. “O mercado é focado em patrimônio, por isso trabalhos que unem arte e tecnologia acabam acontecendo com mais força no meio institucional”, explica Guerreiro. “Projetos no segmento envolvem não só um conceito ar-

“As instituições ao redor do mundo têm percebido que a arte atrelada à tecnologia consegue reunir uma quantidade maior de pessoas e de grupos sociais de uma forma mais democrática”

Gabriel Massan
Artista plástico

tístico, mas também uma variedade de linguagens e sistemas que requerem um conhecimento técnico, algo que ainda é muito novo no meio artístico”, diz Massan.

“A arte precisa abrir mão um pouco do ego, algo herdado dos próprios artistas, para entrar na era em que se divide espaço com o aparato tecnológico. Existe um esforço descomunal e em comunidade para que experiências artísticas tecnológicas aconteçam”, completa.

MODA. A produção colaborativa faz parte da linguagem de Massan não só na arte como também em outras esferas, como a moda. Sua primeira parceria no segmento aconteceu em 2019, junto a Lucas Leão, com quem desenvolveu cerca de 70 looks para o desfile do estilista na São Paulo Fashion Week.

Mais recentemente, em 2023, ele foi escolhido pela Bulgari para uma colaboração especial em torno dos 75 anos da grife, que se desdobrou em experiências imersivas. Na atual exposição na Pina Contemporânea, a moda também se faz presente. As head stations (cabeças, como são chamadas pelos gamers brasileiros) presentes na obra interativa *Continuity Flaws* (Falhas de Continuidade) foram feitas em parceria com o estilista chinês radicado em Londres Oscar Ouyang, que faz um trabalho tanto na moda quanto na arte, usando a lã como matéria-prima primordial.

“O público busca experiências que correspondam ao contemporâneo”, defende Massan. “As instituições ao redor do mundo têm percebido que a arte atrelada à tecnologia consegue reunir uma quantidade maior de pessoas e de grupos sociais de uma forma mais democrática.” ● COLABOROU ANA CAROLINA RALSTON



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Um único destino

Data estelar: Lua minguia em Leão

O lha bem, é legítimo que passes teu tempo subjetivo e objetivo encontrando maneiras de progredir e “ser alguém”, mas se esse movimento não contemplar simultaneamente a melhoria dos relacionamentos em que te envolve nem tampouco o bem geral de todas as pessoas, então a legitimidade do processo será pervertida pelo autocentramento.

Nosso reino não é um conjunto de indivíduos tendo de se relacionar acidentalmente enquanto todos vivemos cada um por si, abandonados à própria sorte. Nosso reino humano é um organismo único, onde todas as pessoas estamos vinculadas pelo mesmo destino, ao qual só se pode ter acesso através de um movimento intencional, alimentado pelo livre arbítrio, e é somente no que temos todos em comum que se pode encontrar o verdadeiro progresso e distinção. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Há assuntos que merecem reflexão em conjunto, através de conversas que não devem ser meramente racionais, mas feitas com o coração na mão, de forma aberta, sincera e transparente. Só falta combinar isso com as outras pessoas.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

É importante a solidariedade, mas há de ser compreendida com uma boa dose de sabedoria, porque as pessoas são folgadas e se você se dispor a assumir responsabilidades que não são suas, é certo que elas se acomodarão.

LEÃO 22-7 a 22-8

Preserve sua saúde mental diante dos devaneios inconsistentes que as pessoas usam para pressionar você a tomar as iniciativas. Cuide para não se deixar convencer a fazer nada que exponha demais você. Evite a vulnerabilidade.

LIBRA 23-9 a 22-10

A solução mágica que é imaginada está muito distante das possibilidades disponíveis, porém, isso não significa que você deva se ater à dura realidade concreta e desprezar a imaginação. Encontre o equilíbrio.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

A margem de compaixão há de ser ampliada, para que o trato com as pessoas se torne mais cordiais, deixando de prestar tanta atenção aos erros cometidos, e propiciando um ambiente onde se possam consertar os erros.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

A celebração é importante, porque não é saudável viver o tempo inteiro sob a pressão dos compromissos e deveres. É preciso ter sempre uma válvula de escape que compense os efeitos da pressão e deixe sua alma alegre.

TOURO 21-4 a 20-5

A justa medida das coisas é sempre muito difícil de encontrar, não porque esteja oculta, ao contrário, é óbvia, mas acontece que as pessoas normalmente não buscam justiça, apenas puxar a sardinha para o lado delas.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Com certeza, é impossível encontrar respostas plausíveis para todas as atitudes que a alma toma, porque em muitos casos essas são frutos de impulsos que nem sequer valeria a pena analisar. Viver é preciso.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Faça o possível para estimular as pessoas a saírem do estado de inércia em que se encontram, mas procure fazer isso com distanciamento suficiente para que, eventualmente, sua alma não seja contaminada com essa inércia.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Assuma a responsabilidade de seus próprios impulsos em vez de ficar monitorando os impulsos alheios, nem justificar os próprios com isso. Os impulsos são sempre próprios, vêm de dentro da própria alma. É assim.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Faça o que você gosta e deseja, tenha isso como prioridade, mas procure não negligenciar todo o resto de obrigações que, de uma maneira ou de outra, você vai ter de cumprir. É apenas uma questão de prioridades.

PEIXES 20-2 a 20-3

O que está certo ou errado se mede na intimidade do coração, e se isso passar despercebido, então será medido pelas consequências. O certo promove o bem geral de todos, o errado vai em detrimento do bem geral de todos.

Inteligência Artificial

Imagem de Tom Hanks é usada em anúncios falsos nas redes

Ator alerta para divulgação de propagandas de tratamentos ‘milagrosos’ criadas sem sua autorização

Tom Hanks usou sua conta no Instagram para alertar sobre sua imagem sendo reproduzida indevidamente em anúncios criados por inteligência artificial. Em um texto publicado na quinta, 29, o ator de *Forrest Gump* condenou propagandas de “curas

milagrosas e medicamentos maravilhosos” que têm utilizado seu “nome, aparência e voz”.

O artista explicou que os anúncios foram feitos sem seu consentimento e de forma fraudulenta. “Eu não tenho nada a ver com essas postagens ou com os produtos e tratamentos, nem com as pessoas que promovem essas curas.”

Hanks contou ter diabetes tipo 2 e que, por esse motivo, realiza tratamentos apenas com o aval de seu médico certificado. “Não se deixe enganar. Não seja ludibriado. Não perca

seu dinheiro suado”, escreveu.

Em outubro, o ator já havia condenado um anúncio, também com sua imagem gerada por IA, promovendo um plano odontológico. “Não tenho nada a ver com isso”, afirmou.

Desde o avanço da inteligência artificial, diversas celebridades alertam sobre propagandas fraudulentas geradas pelas novas tecnologias. No Brasil, Pedro Bial acusou a empresa Meta de ser cúmplice de “falsificação, fraude e charlatanismo” após ser vítima de um deep fake em janeiro.

Em nota ao **Estadão** assinada por um porta-voz, a Meta afirmou que atividades que tenham o objetivo de “enganar, fraudar ou explorar terceiros” não são permitidas em suas plataformas e que aprimora suas tecnologias para combatê-las. A companhia também incentivou denúncias contra esse tipo de conteúdo. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“Quando já não me indignar, começo a envelhecer” André Gide



Le Vin Filosofia

Suzana Barelli *instagram: @suzanabarelli*

O caminho para os fortificados

Dez entre dez especialistas em vinho dizem apreciar muito os vinhos fortificados, aqueles elaborados com a adição de aguardente vínica no mosto. Mas o consumo desses vinhos está em baixa no mundo, inclusive no Brasil. A vida moderna, sem tempo para apreciar uma taça com calma no final das refeições; a preocupação com a alimentação mais saudável (são vinhos mais doces e alcoólicos); e os impostos (por aqui, a carga tributária é maior, pelo teor alcoólico, a partir dos 19% de álcool) são alguns dos fatores que explicam a menor procura por esses vinhos.

Do total de vinhos que o Brasil importa de Portugal, por exemplo, o vinho do Porto representa apenas 5% em valor e 3% em volume, segundo dados da consultoria Ideal BI. Em tal cenário, um dos caminhos para os produtores é a diversificação. Vale a criação de novas opções de consumo – e, aqui, o coquetel surge como uma das boas pedidas. Os drinques com vinho do Porto, como o Portônica, e os com jerez, para citar dois dos fortificados, são apostas. Outra são os eventos especiais. E vale colocar na agenda a Semana Internacional do Jerez, este ano entre os dias 4 e 10 de novem-

bro (sherry.wine/sherryweek). A diversificação inclui também elaborar vinhos tranquilos, como são chamados aqueles brancos e tintos que não são

Do total de vinhos que o Brasil importa, o do Porto representa apenas 5% em valor

nem fortificados nem espumantes. Várias casas de vinho do Porto seguem esse caminho (e de jerez também, aqui ainda em menor escala, com alguns brancos secos bem interessantes ela-

borados com a uva palomino fino). E vem chamando atenção o caminho do grupo Fladgate Partnerships, dono de marcas como Taylor's e Fonseca. O grupo decidiu entrar nos vinhos tranquilos pela aquisição de vinícolas. No ano passado, comprou a Ideal Drinks, com vinhos nas regiões do Dão, da Bairrada e de Vinhos Verdes. Neste ano, adquiriu a Quinta do Portal, que tem 53 hectares de vinhedos no Douro, divididos entre as quintas do Portal, do Confradeiro e da Abelheira. Nos dois casos, os valores da transação não foram divulgados. São os rótulos da Ideal Drinks que acabaram de che-

gar ao Brasil, com as quintas da Pedra, da Bella e Royal Palmeira, por aqui importados pela Grapy. A quarta quinta, Colinas de São Lourenço, será importada pela Qualimpor e tem o rótulo premium Principal. Dos vinhos que já desembarcaram, o Bella Elegance Pinot Noir 2021 (região do Dão) surpreende, na linha da Quinta da Bella, vendido por R\$ 265 na Grapy, mesmo valor do Touriga Nacional 2018. A pergunta agora é se Adrian Bridge, o presidente do Fladgate, vai parar nessas vinícolas. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Lusa Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli ● DOM. Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas <https://bit.ly/479sVzv>

Forma de tratamento adequada a chefes de Estado		Metal líquido		Etapa regular do processo judicial		Fator que dificulta a observação das estrelas no céu urbano	
Afeito a correr riscos		Música executada no funeral militar				Brinquedo mais antigo do mundo, depois da boneca	
							Principal fonte de divisas do Egito
Morro carioca onde se situa uma das Sete Maravilhas do Mundo Moderno		Cecília Dassi, atriz brasileira		Rudolf Nureyev, bailarino russo		Cidade de Prudente de Moraes Sim, em francês "Arma" do galo de briga	
Cobra do Pantanal							Fruto rico em potássio
O beijo apaixonado							
		Trabalho final do doutorando		Ocupação da Bond girl (Cin.)			
(?) Orçamentária Anual: a LOA				Substância bactericida usada no processo de embalamento		Obsessão da anoréxica	
"(?) das Meninas", clássico da MPB		Estado natal do capixaba (sigla)		Estou (pop.)			
							Formato da curva de 180 graus
Série de notas de maior frequência na obra musical		Prática consagrada pela tradição		"O (?) Goriot", livro de Balzac		Propaga-se no ar a cerca de 340 m/s	
A minha pessoa		Quarto disco de estúdio de Maria Rita		"Parente" menor do cavalo			
						Material de escrita no quadro-negro	(?) VIP, setor reservado de eventos
Possível efeito do consumo noturno de café		Ocidente (abrev.) Não, em inglês		Verbo síntese da atitude possessiva			
A oficina indicada no documento de garantia de um produto		Período que dura 336 horas, na Lua		Área alagadiça da Floresta Amazônica			Alvo da Pastoral Carcerária (Catol.)

BANCO 3/eio — not — oui — pai. 4/oió. 5/igapó. 6/formol. 7/ardente. 9/corcovado. www.coquetel.com.br

CRIOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

O profissional da notícia



O curso de **JORNALISMO** é um dos mais procurados do Brasil na área de **HUMANAS**. A faculdade tem duração **MÉDIA** de quatro anos e é oferecida na modalidade de **BACHARELADO**. Nos primeiros períodos, o **ALUNO** assiste a **MATÉRIAS** comuns a outros cursos de **COMUNICAÇÃO** Social – como Publicidade de Propaganda, **PRODUÇÃO** Editorial e Relações **PÚBLICAS**, por exemplo. Já nos anos seguintes, as **DISCIPLINAS** passam a ser **ESPECÍFICAS** da habilitação em Jornalismo. Técnicas de **REDAÇÃO** e edição de imagens e **TEXTOS** são algumas das aulas ministradas. A parte **PRÁTICA**, como gravação de **REPORTAGENS** para rádio e **TELEVISÃO** e edição de textos, também é contemplada, de modo que o conhecimento adquirido seja exercitado. Ao se formar, o jornalista pode atuar em diversas áreas. A mais conhecida é a parte de redação de textos, criação de **PAUTAS**, entrevistas e **COBERTURAS** jornalísticas, mas esse profissional também pode trabalhar com **MÍDIAS** sociais, **ENTRETENIMENTO**, assessoria de **IMPRENSA** e comunicação **CORPORATIVA**, entre outros.

E	S	P	E	C	I	F	I	C	A	S
M	Y	D	T	T	E	C	Y	T	T	C
S	A	R	U	T	R	E	B	O	C	C
M	L	R	L	D	R	N	L	S	S	O
S	A	I	D	I	M	R	C	M	N	E
E	I	O	N	T	O	C	E	U	F	I
F	D	R	M	C	E	F	L	R	C	S
I	E	N	O	S	I	A	O	H	I	M
F	M	H	Ã	E	C	V	E	O	L	P
S	H	I	Ç	N	H	I	B	T	R	R
E	M	M	A	P	I	T	E	N	Y	O
H	A	Y	D	A	D	A	D	E	S	D
L	T	A	E	U	T	R	L	M	L	U
O	E	C	R	T	A	O	C	I	N	Ç
A	R	R	S	A	S	P	O	N	H	Ã
L	I	G	T	S	S	R	M	E	I	O
H	A	S	R	T	A	O	U	T	T	D
U	S	R	E	L	N	C	N	E	S	S
M	H	Y	O	I	I	R	I	R	R	A
A	B	B	Ã	M	L	R	C	T	E	C
N	A	M	S	S	P	B	A	N	P	I
A	C	N	I	L	I	S	Ç	E	O	L
S	H	E	V	I	C	G	Ã	N	R	B
N	A	G	E	O	S	I	O	D	T	U
E	R	T	L	R	I	T	M	R	A	P
G	E	F	E	R	D	S	Y	N	G	A
H	L	T	T	T	N	S	F	E	E	C
T	A	R	H	A	M	A	S	E	N	R
C	D	E	I	M	P	R	E	N	S	A
J	O	R	N	A	L	I	S	M	O	S
C	E	I	O	A	C	I	T	A	R	P
L	L	M	T	E	S	O	T	X	E	T

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku <https://bit.ly/4dKsPKo>

Nível Difícil

			9			8		
	4						7	
1			4		9			8
		2					5	4
				7				
9		7					2	
	3		1		6			5
		4					3	
			2			4		

SOLUÇÕES

8	9	4	7	2	1	6	5
2	1	5	6	8	4	9	7
5	2	6	9	4	1	8	7
1	2	4	8	9	2	5	6
9	6	8	2	2	5	1	4
4	2	5	1	6	2	8	9
2	8	1	6	9	4	5	2
6	5	2	1	2	1	9	4
1	4	9	8	5	2	6	2

A	V	E	N	D	R	E	O
C	O	R	C	O	V	A	D
S	U	C	O	R	I	O	U
L	E	I	D	E	S	A	I
X	O	T	E	P	E	S	O
T	E	S	S	T	O	R	A
L	E	O	A	S	O	M	
L	E	O	A	S	O	M	
I	N	S	O	N	I	A	R
C	O	C	I	G	A	P	O
I	N	T	E	L	I	S	
A	U	T	O	R	I	Z	A

E S P E C I F I C A T I O N	S A R A B U R I B O E	I D I O M	A I D U S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V I C E S	S E R V
--	---	-----------------------	-----------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	------------------

**Experiência**

Aposta em refeições e bebidas ajuda estabelecimentos a diversificar receita e oferecer noite completa para o público

GABRIEL ZORZETTO

Os clubes de comédia são uma febre em São Paulo. Até mesmo em noites de meio de semana, filas enormes são formadas nas portas dos principais estabelecimentos do gênero. A possibilidade de escapismo dos problemas mundanos na metrópole mais populosa da América Latina, nem que seja por algumas horas, se prova uma das principais razões para o sucesso do negócio.

O formato, responsável pela valorização do humor como forma de comunicação, entretenimento e reflexão, surgiu no final dos anos 1950 e ganhou força na década seguinte, de maneira mais acentuada em Nova York, quando alguns clubes noturnos eliminaram os números musicais para promover shows de stand-up, espetáculo executado por apenas um comediante, que se apresenta em pé, geralmente sem acessórios ou cenários. Para entender como o fenômeno movimenta São Paulo, o **Estadão** visitou as três casas mais frequentadas da cidade: Clube Barbixas, My Fucking Comedy Club e Clube do Minhoca.

BARBIXAS. Muitas pessoas ainda não sabem, mas o antigo Comedians, precursor do modelo no Brasil, aberto em uma das ruas mais efervescentes da Terra da Garoa, foi adquirido e rebatizado pelo grupo humorístico Barbixas, formado por Anderson Bizzocchi, Daniel Nascimento e Elidio Sanna. Criado em 2004, o conjunto caracterizado por improvisos e pelo estilo teatral já rodou o Brasil várias vezes e se apresentou até no exterior. Só no canal oficial do YouTube, eles já acumulam mais de 1 bilhão de visualizações.

“Chegou a notícia de que o Comedians estava para fechar, em 2020, por causa da pandemia. Eles nos convidaram para participar dessa empreitada e aceitamos. Aqui em São Paulo, temos a inspiração dos Parlapatões, um grupo de humor com espaço próprio. Vimos a oportunidade de não deixar um endereço dedicado à comédia morrer e, então, pensamos: ‘Por que não continuar?’”, conta Bizzocchi.

O espaçoso clube tem capacidade para 280 pessoas. O público, majoritariamente na faixa

dos 30 a 40 anos, foi chegando aos poucos até encher o local para o show das 21h. A lotação em plena quarta-feira, quando o **Estadão** esteve no local, não deixou de ser uma surpresa – afinal, nem eram os Barbixas que se apresentariam, mas um elenco diverso de comediantes de stand-up: Júnior Chicó, Danubia Lauro, Abner Henrique, Rafael Tibério e, o mais hilário da patota, Rodrigo Marques.

Nas mesas, baldes de cerveja e drinks coloridos eram servidos pela numerosa equipe de garçons, assim como hambúrgueres e croquetes de pernil, enquanto selfies entre casais e grupos de amigos eram clicadas a cada minuto.

As piadas de teor sexual arancaram as gargalhadas mais intensas do espetáculo. Outras tiradas politicamente incorretas, envolvendo pessoas como o ex-goleiro Bruno e Suzane von Richthofen, causaram impacto similar, mas com pitadas de desconforto.

“É um rolê divertido e que cabe a todos. Dá para tomar uma, comer um petisco, aproveitar com seus amigos, com a sua namorada, com a família”, explica Paulo, de 31 anos, na companhia de Desiree, de 30.

“Cada humorista tem uma temática e às vezes até te atualiza de algumas coisas de que você está por fora. É uma maneira inteligente para desestressar e também de se informar”, conta Elaine, de 36 anos, ao lado do amigo Flávio, de 49. “Os cinemas estão sofrendo porque as pessoas ficam em casa para ver Netflix. Mas, por sorte, a comédia ao vivo não tem mídia que possa superar. O riso é coletivo. Você sozinho em casa pode rir, mas, com pessoas rindo ao seu lado, aquilo se potencializa”, acrescenta Bizzocchi.

Os sócios destacam ainda a versatilidade da curadoria. Na programação, além de stand-ups, é possível acompanhar espetáculos circenses, de drag queens, peças interativas ou até mesmo um monólogo teatral do ator Pedro Cardoso.

“Tem público para tudo. Há aqueles que querem sair de casa para ver um comediante porque ele é polêmico. Tem gente que quer sair para ver um negócio ‘mamão com açúcar’ e voltar com a barriga cheia. E tem aquela pessoa que quer se surpreender. Além disso, somos visitados por muitos turistas”, afirma Elidio Sanna. ☺



— Casas atraem cada vez mais público, com filas enormes nas portas e humoristas de todo tipo

Clubes de comédia ganham a noite de SP

FOTOS DE DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



Whindersson Nunes no Clube do Minhoca

➔ O único aspecto negativo da experiência, não exclusivo do Clube Barbixas, mas comum no comércio nas regiões adjacentes à Avenida Paulista, é a dificuldade de acesso. Devido aos estacionamentos caríssimos, boa parte dos visitantes prefere fazer o trajeto a pé. Em compensação, os preços da casa são atrativos – a entrada custa na faixa dos R\$ 30 a R\$ 40.

“De noite, as pessoas não cambe na calçada. Elas disputam com os carros. Meu sonho é a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego), futuramente, fazer da Rua Augusta um grande calçadão, como acontece em lugares do centro de São Paulo”, pontua Bizzocchi.

COMEDY CLUB. “Nós construímos esse clube sobre comédia livre”, diz um letrado, em inglês, na porta de entrada do My Fucking Comedy Club. Ao entrar no local, a sensação é a de ser transportado para um clube underground no vibrante Greenwich Village, em Nova York.

Com atmosfera intimista, iluminação suave e capacidade para somente 90 espectadores, o espaço criado pelo humorista e apresentador de TV Danilo Gentili claramente reverbera a influência da cultura norte-americana.

Em uma quinta-feira de trânsito intenso, as duas sessões do Stand-Up Raiz, que conta com a participação alternada de Gentili, Oscar Filho (ex-repórter do CQC) e Diogo

Portugal, um dos pioneiros do gênero, estavam completamente esgotadas. O espetáculo é apresentado semanalmente, com valores entre R\$ 65 e R\$ 170. O palco próximo ao público deixa pouco espaço para circulação – a tarefa, no entanto, é habilmente gerenciada pelo time de garçons, que se movem com agilidade levando milk-shakes e hambúrgueres.

Gentili conta que o clube tem muito a ver com o endereço hoje gerenciado pelos Barbixas. “Todo negócio que dependia de público foi fechado na pandemia. E com o Comedians não foi diferente. Mas eu já imaginava ter um comedy club como é aqui, mais intimista e democrático. Aqui eu não tenho sócio. Então, tive mais liberdade pra decidir – e tentei uma fórmula que não depende de pandemia. Temos uma cozinha que, por si só, já se sustenta”, conta Gentili.

Defensor da liberdade irrestrita do humor, Gentili, que é apresentador do *The Noite*, do SBT, fez questão de apresentar o mural, nas paredes do recinto, no qual são contabilizadas 117 ações contra ele (dados reunidos por seu advogado). Ele lidera a lista e é seguido pelos colegas Léo Lins e Rafinha Bastos.

Ao lado do Ranking de Processos, há um quadro sarcástico com medalhas para Condenação e Pedido de Prisão; Agressão Física; Demissão; Censura Oficial; e Lista Negra, lembrando episódios famosos como a oca-

Serviço



● **Clube Barbixas de Comédia**
Rua Augusta, 1.129.
Consolação
Capacidade: 280 pessoas



● **My Fucking Comedy Club**
Alameda Santos, 1.518
Jardim Paulista
Capacidade: 90 pessoas



● **Clube do Minhoca**
Rua Cunha Horta, 26
Consolação
Capacidade: 120 pessoas

“Os cinemas estão sofrendo porque as pessoas ficam em casa para ver Netflix. Mas, por sorte, a comédia ao vivo não tem mídia que vai superar. O riso é uma experiência coletiva”

Anderson Bizzocchi
Do grupo Barbixas

“Muitos comediantes já subiram neste palco. É uma garantia de que você vai ver muita gente com um texto diferente, com pensamentos diferentes”

Whindersson Nunes
Sócio do Clube do Minhoca

“A minha curadoria aqui é ter os melhores e os futuros melhores. São 70 comediantes que passam pelo palco todo mês”

Patrick Maia
Sócio do Clube do Minhoca

sião na qual Oscar Filho foi “agredido pelo diretor de cinema Hector Babenco enquanto gravava a sua primeira matéria para o CQC”; ou quando a Justiça ordenou que fosse “recolhido das lojas o DVD *A Arte do Insulto*”, de Rafinha Bastos.

Naquela noite, metade da audiência era de turistas – de diferentes lugares do Brasil, como Santa Catarina e Ceará, e até de países como o Japão. Kátia e o marido, ambos de 55 anos, vieram de Santo André. “É diversão garantida. São 33 anos de casado, tem de renovar, né? (risos) Hoje viemos por conta do Danilo. Sou apaixonada por ele. Gosto dele como pessoa, como ser humano”, diz ela.

O show hilariante do trio, com foco no humor autodepreciativo, provoca fartas risadas. No dia da visita do **Estadão**, o ator Vincent Martella, famoso por interpretar o personagem Greg na série *Todo Mundo Odeia o Chris*, fez uma participação-surpresa no fim do espetáculo. Minutos depois, ele falou com exclusividade à reportagem, nos bastidores.

“Comédia e sátira são importantes. Venho de um país onde se pode dizer o que quiser, temos liberdade de expressão. O que acontece no Brasil parece frustrante no lado pessoal e artístico. Espero que isso mude no futuro”, diz Martella, sobre a liberdade de humor no Brasil. Oscar Filho apoiou o comentário de Martella. “Estamos vivendo um momento politicamente correto que impede a criatividade. Não só os

humoristas, muitas pessoas estão com medo de dar opinião. Então, a criatividade vai morrendo – e, lá na frente, o humor vai ficar muito simplório e superficial”, diz.

MINHOCA. O cheiro de macanha já é sentido na porta de entrada do Clube do Minhoca, facilmente identificado pelos grafites que estampam a fachada do espaço, bem ao lado do Elevado Presidente João Goulart – o popular Minhocão. A atmosfera libertária e good vibe do empreendimento foi idealizada por Patrick Maia, um dos quatro sócios, ao lado dos também comediantes Nando Viana, Bruno Romano e Whindersson Nunes.

“Eu estava andando pelo Minhocão e vi esse prédio com as janelas abertas e a placa de ‘aluga-se’. Comecei a pensar: ‘Que coisa doida, um prédio bem na beira do viaduto... E se eu fizesse alguma coisa aqui?’”, lembra Maia. Pouco depois, ele alugou o imóvel com um colega e inaugurou o clube em 2018.

O edifício tem duas salas para apresentações e comporta cerca de 120 pessoas. Antes de o espetáculo começar, há um pré-show musical, com banda ao vivo. Em um dos andares, há um guichê onde se vendem bebida e sanduíche. “Aqui não temos cozinha nem garçom. É mais enxuto, tem menos custo, menos equipe. A preocupação é fazer um show de stand-up, ser um lugar para pessoas que querem viver de comédia”, diz Romano.

“A minha curadoria aqui é ter os melhores e os futuros melhores. São 70 comediantes que passam pelo palco todo mês”, acrescenta Maia, cuja produção se ramifica na música, na escrita, nos desenhos e na revista de humor *Minhocazine*.

Uma das principais atrações deste ano foi o espetáculo *Drogas e Outras Coisas*, de Whindersson Nunes, com sessões esgotadas semanalmente. O preço varia, mas fica na faixa dos R\$ 40 aos R\$ 80.

“É um lugar bem underground. Muitos comediantes já subiram nesse palco. É uma garantia de que você vai ver muita gente com texto diferente, pensamentos diferentes. Às vezes, a pessoa sai de casa com a perspectiva de ver um comediante e se diverte com outros três ou quatro caras que nem sabia que existiam”, ressalta Whindersson.

No palco, ele foi precedido pelos ótimos Robson Sousa, Roger Siqueira e João Barros, antes de apresentar um show que deixou a impressão de um texto ainda em construção e com trechos desnecessários. Mas isso não impediu a diversão do público, que lotou a casa em plena quarta-feira. “Adorei o clima. Pretendo voltar mais vezes”, comentou Adriana, de 27 anos, ao sair. ●

EM OBRAS • MOEMA

CHANÉS STREET



PERSPECTIVA ILUSTRADA DA FACHADA

- Lazer no rooftop no 17º pavimento
- Áreas comuns sociais entregues equipadas e decoradas⁽¹⁾
- Quadra de esportes de areia
- Totem para carregamento de carro elétrico⁽¹⁾

(1) Conforme memorial descritivo.

1 E 2 SUÍTES DE 55 A 75 M² • 1 VAGA

STUDIOS DE 29 E 30 M²**

(**) Verificar a categoria de uso das tipologias e as áreas privativas das unidades na ficha técnica dos empreendimentos.

R. DOS CHANÉS, 310



BE

BEM-
ESTAR

O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO,
31 DE AGOSTO
DE 2024



D1



DESTAQUE O
CADERNO BE
(D1 A D8)

1º

NO RANKING
BRASILEIRO DE
ACADEMIAS

Estadão Melhores
Serviços 2024

Companhia
Athletica



Boa forma

Alongar todo dia

Inclua alongamentos
na sua rotina para
ganhar mobilidade e
autonomia em
qualquer idade



ALTERNATIVA

Tudo ou nada na dieta? Veja os problemas dessa prática

Para melhorar a saúde ou perder peso, o importante é persistir. Resultados duradouros vêm a longo prazo, e não de práticas radicais

COLUNISTA

DESIRE COELHO *



É comum ouvir, de quem segue dietas restritivas, frases como “Durante a semana eu me controlo, mas no fim de semana posso me permitir” ou “Faço o ‘dia do lixo’ no fim de semana”. A ideia de manter uma alimentação rígida durante a semana e relaxar aos fins de semana pode parecer lógica, mas pode trazer consequências negativas.

Uma das crenças mais comuns dentro do extremismo que inunda a cultura das dietas é que a alimentação tem que ser perfeita durante a semana. Se a pessoa quiser emagrecer, o extremismo se in-

tensifica e o famoso “grelhado com salada” vira o prato oficial nos cinco dias da semana. Há uma disseminação tão grande desse tipo de conduta que o que deveria ser sinônimo de dieta restritiva passou a ser sinônimo de comer saudável. Porém, cardápios restritivos e alimentação saudável são conceitos distintos.

Seja para melhorar a saúde ou para emagrecer, o que realmente importa é a persistência nos hábitos. Resultados duradouros vêm de processos de longo prazo, e não de práticas extremas e curtas.

Quem utiliza esse tipo de estratégia muitas vezes tem em mente que controlar a alimentação durante a semana irá garantir os resultados desejados, mas se esquece de que os exageros do fim de semana podem anular esses esforços. Por exemplo: alguém que consome 1.800 kcal de segunda a quinta pode facilmente anular todo o seu esforço ao iniciar seu fim de semana na sexta à noite com um jantar mais pesado e, de-

pois, ingerir 3.500 kcal no sábado e domingo. Esse tipo de padrão é o motivo pelo qual muitas pessoas sentem que estão estagnadas ou que, mesmo cuidando da alimentação durante a semana, ainda estão ganhando peso.

A pessoa que se submete a esse tipo de extremos também pode se frustrar ao acompanhar o peso corporal, ou seja, pesar-se com frequência. Mas vale lembrar que flutuações de peso são normais, e elas ocorrem tanto dentro do mesmo dia quanto de um dia para o outro. Se você exagerar em um dia, retome os hábitos saudáveis, pois eles ajudam o corpo a se reequilibrar.

Esse comportamento de “tudo ou nada” da cultura de dietas cria uma relação punitiva com a comida, na qual o “sofrimento” da semana é recompensado com exageros, prejudicando a habilidade de ouvir e entender o próprio corpo, além de ser fator de risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares.

FLEXIBILIDADE X RIGIDEZ. A rigidez alimentar por um período determinado pode parecer atraente, mas a flexibilidade é que tem se mostrado crucial para a saúde e o emagrecimento. Estudos mostram que comportamentos flexíveis são mais eficazes em longo prazo.

Um ponto importante é que seu corpo não sabe que dia da semana é. Apesar de existir um ritmo biológico diário, o que o corpo entende é o padrão que está sendo estabelecido. Desse modo, é

Comer é um ato social; uma alimentação saudável depende do que, quanto, por que e como se come

possível organizar sua alimentação de acordo com sua conveniência. Isso porque não existe o tal “já que...” (por exemplo, “já que exagerei no almoço, o dia está perdido, então vou comer de tudo hoje e amanhã retomo”).

O corpo não funciona por dia. Logo, se você exagerou no almoço de um dia, não tem nada perdido. Provavelmente você terá fome um pouco mais tarde, então o natural é que organize sua refeição honrando o sinal de fome física. Além disso, dependendo da qualidade do almoço, tente um jantar mais leve ou, dependendo do horário que terminou o almoço, se não tiver fome, nem precisa jantar. Esse tipo de regulação é o natural para quem tem boa conexão corporal.

O extremismo alimentar simplifica toda a complexidade da relação entre corpo e alimentação, dividindo os ali-

mentos em duas categorias: bons e ruins. Porém, não é possível julgar a alimentação por um único alimento.

Mais do que pensar desse modo simplista, é preciso pensar na alimentação como um todo. Afinal, comer é também um ato social e uma alimentação saudável depende do que, quanto, por que e como se come.

Para responder se uma alimentação é saudável ou não, precisamos ir além dos nutrientes: é preciso entender o contexto em que ela ocorre. Não se trata de levar uma marmita de salada para uma festa infantil, mas de saber equilibrar a rotina para aproveitar momentos especiais.

VARIAR É PRECISO. A pizza ocasional pode ser tão importante quanto a salada do almoço. A comida faz parte dos momentos de prazer e descontração. A questão é como conseguir equilibrar prazer e qualidade. Para isso, gosto de fazer a seguinte pergunta: “Qual o estilo de vida que você deseja ter?”

Não existe uma fórmula única para a saúde. Nossos corpos são diferentes, assim como o dia a dia e as nossas preferências. O importante é encontrar uma rotina de saúde que faça sentido para você. Prefere organizar sua alimentação de que modo? Ser honesto consigo mesmo é essencial para evitar frustrações – mas isso só vem com muito autoconhecimento. ●

* NUTRICIONISTA E BACHAREL EM ESPORTE, DOUTORA E MESTRE EM CIÊNCIAS PELA USP, ESPECIALISTA EM TRANSTORNOS ALIMENTARES E EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO. É AUTORA DE ‘POR QUE NÃO CONSIGO EMAGRECER?’ E COAUTORA DE ‘A DIETA IDEAL’. INSTAGRAM: @DESIRE.COELHO

SAÚDE

Alho pode ser um aliado para combater colesterol e glicose alta

REGINA CÉLIA PEREIRA
AGÊNCIA EINSTEIN

O alho é um dos ingredientes mais versáteis da cozinha e coleciona evidências de seu papel na proteção cardiovascular, sobretudo como agente aliado contra a hipertensão. Agora, uma revisão de estudos publicada no periódico *Nutrients* aponta os efeitos benéficos nas taxas de glicose e de colesterol.

Pesquisadores chineses se debruçaram em mais de 2 mil trabalhos e concluíram que substâncias presentes no vegetal atuam no equilíbrio da produção de insulina – hormônio que permite a entrada da glicose (açúcar) nas células –, promovendo o controle glicêmico no sangue. Essa ação contribui pa-

ra a diminuição do risco de desenvolver diabetes tipo 2.

O trabalho ainda aponta a redução dos níveis de LDL (colesterol ruim), e discreto aumento do HDL (colesterol bom). Tais efeitos têm ação protetora nos vasos sanguíneos, reduzindo o risco de complicações cardiovasculares como a aterosclerose (acúmulo de gordura nas artérias).

Por trás dos achados, estão os compostos organossulfurados, com destaque para ajoeno, alicina e aliina. Mas é preciso investigar mais. “Embora o estudo levante hipóteses interessantes, mais pesquisas são necessárias

para entender melhor os mecanismos e a quantidade ideal para alcançar os benefícios”, aponta a nutricionista Giuliana Mordenezi, do Espaço Einstein Esporte e Reabilitação, do Hospital Israelita Albert Einstein.

Coma cru ou use em pratos na finalização

MAKS NARODENKO/ADOBE STOCK

PROPRIEDADES. A fama dos seus benefícios à saúde é antiga. Há comprovação do papel antimicrobiano. “O alho oferece fibras de atuação prebiótica, que colaboram para a microbiota intestinal.” Giuliana explica que manter esse ecossistema em equilíbrio fortalece a imunidade e até colabora para o humor.

Nativo da Ásia, o alho faz parte de uma família que inclui ainda a cebola, a cebolinha e o alho-poró. Giuliana lembra que não adianta apostar no alho se a alimentação for recheada de opções pouco saudáveis, sem espaço adequado para hortaliças, frutas e grãos integrais, por exemplo. Pesquisas sugerem que, para se valer dos atributos desse alimento, o ideal é consumi-lo cru ou, no máximo, acrescentá-lo no fim dos preparos.

Mas nem sempre ele agrada a todos os paladares nessas versões. “Dá para usar das mais diferentes maneiras”, comenta a nutricionista. Desde o refogado que serve de base para tantas receitas, caso do arroz com

feijão, até para finalizar molhos de massas. “Quando é assado, o gosto tende a suavizar”, ensina Giuliana. Tem também o alho frito, que incrementa receitas com sua crocância.

Aliás, vale salientar que é sempre recomendável priorizar o alimento em si. Cápsulas de alho devem ser consumidas somente com orientação. “Existem situações em que oferecem risco, caso de mulheres que estão amamentando e de quem faz uso de medicamentos anticoagulantes e anti-hipertensivos”, avisa a nutricionista. “É importantíssimo pontuar que o alho não substitui medicações, ninguém deve trocar o remédio por ele.”

Na cozinha, a sugestão é usar sempre o ingrediente fresco e evitar produtos prontos, pois a tendência é que ocorra oxidação e o alimento perca qualidade. Excessos são contraindicados, sobretudo para quem é mais sensível. O ideal é usar a criatividade, sem exagerar na dose, afinal, seu gosto e cheiro roubam a cena. Depois, capriche na higiene bucal. ●



Segundo a OMS, o ideal é ingerir 400 gramas de alimentos in natura ao dia; na prática, três porções de frutas (além de legumes e verduras)

NUTRIÇÃO

Poucas calorias por muitas vitaminas e minerais

Frutas são um ótimo lanche, com excelente custo-benefício para a saúde; veja as principais propriedades das típicas da estação

BÁRBARA GIOVANI

Priorizar o consumo de frutas no cotidiano é uma das orientações do Guia Alimentar para a População Brasileira, documento considerado referência mundial de alimentação saudável. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o ideal é ingerir 400 gramas de alimentos in natura por dia; na prática, três porções de frutas (além de legumes e verduras).

As frutas são tão recomendadas porque têm alta densidade nutricional, ou seja, possuem baixo valor calórico e fornecem uma riqueza de nutrientes. No geral, são repletas de vitaminas, minerais e compostos bioativos, além de macronutrientes como carboidratos, gorduras e proteínas importantes para os processos metabólicos no corpo.

Segundo o guia brasileiro, há evidências de que as frutas fornecem uma proteção contra doenças cardíacas e certos tipos de câncer, que não é alcançada com a ingestão dos nutrientes individualmente, como por exemplo em suplementos.

“A indicação é que você faça o consumo das frutas da estação por elas estarem no seu melhor momento produtivo, no seu melhor momento sob ponto de vista de sabor e de preço”, explica a nutricionista Sueli Longo, presidente da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (SBAN). Confira a seguir 11 frutas típicas do inverno e os benefícios de cada uma delas.

Banana

Parte da rotina alimentar brasileira e disponível em diversas variedades (nanica, da terra, maçã, ouro e prata, entre outras), a banana é uma fruta versátil. Além de compor a salada de frutas, pode ser usada em vitaminas e receitas salgadas, como a farofa.

Ela possui fibras e potássio, e seus nutrientes se mantêm em diversos tipos de preparo, como em bolos, biscoitos e bebidas. Ainda assim, a recomendação é dar preferência para o consumo in natura. “Diferentemente do que as pessoas pensam, ela não é uma fruta rica em gordura. Ela se destaca pelo carboidrato e tem um pouco mais de proteína do que as demais”, explica Sueli. No total, a cada 100 gramas de banana, há cerca de 95 calorias.

A nutricionista também destaca a praticidade da fruta, que por possuir casca grossa não é tão delicada e não amassa tão facilmente quanto outras opções. Por isso, é uma ótima opção de alimento para carregar na bolsa.

Carambola

Tem um valor calórico ainda mais baixo (47 calorias a cada 100 gramas de fruta) e, assim como a banana, é fonte de fibras. Sua característica mais marcante, no entanto, é o teor de vitamina C significativo, de cerca de 60 miligramas a cada 100 gramas de fruta. Por isso, está no grupo das frutas cítricas.

Além do consumo in natura, a carambola é bastante usada em compotas. Sua única contraindicação é para as pessoas que possuem insuficiência renal crônica, como aquelas que fazem diálise. “Elas precisam verificar com a equipe de acompanhamento a possibilidade do uso do fruto, em função de algumas interações com os medicamentos”, explica a nutricionista da SBAN.

Caju

Pode parecer estranho que o caju seja uma fruta produzida no inverno, já que a fruta se adapta melhor ao calor. Mas é preciso considerar que ele é cultivado predominantemente nos Estados do Nordeste do Brasil, onde os meses dessa estação não atingem temperaturas muito baixas. Por lá, seu período produtivo tem início em meados de setembro, no fim do inverno.

Segundo Sueli, o caju é o “campeão de vitamina C”. São 257 miligramas do nutriente a cada 100 gramas de fruta. Além disso, é um alimento com vitamina A e que possui boa quantidade de fi-

bras, importantes para a saúde e bom funcionamento do intestino.

A nutricionista lembra que, apesar de existirem alergias alimentares à castanha de caju, elas não se estendem à polpa, de forma que não há restrições ao seu consumo.

Coco

Também conhecida por ser uma fruta de ambientes quentes, o cultivo do coco se adaptou a diversas regiões do Brasil, exceto ao Sul, justamente pelas baixas temperaturas. A fruta tem seu período produtivo no inverno, período chuvoso dos Estados do Nordeste.

A polpa do coco é rica em gordura, predominando o tipo de gordura saturada. No total, são 42 gramas desse macronutriente a cada 100 gramas do alimento. Além disso, o coco também é uma fruta um pouco mais calórica, com cerca de 423 calorias a cada 100 gramas. Nutritiva, mas com composição diferente da polpa, a água de coco é baixa em calorias e oferece muitos minerais. “É um alimento que é isento de gordura e tem só um pouquinho de carboidrato”, diz Sueli.

Maçã

Diferentemente das frutas já citadas, que possuem fibras alimentares insolúveis, a maçã possui fibras solúveis, como a pectina. “Isso confere mais saciedade, apesar de algumas pessoas falarem que comem maçãs e sentem fome – ela tem um poder adstrin-

gente, essa condição pode trazer a sensação de esvaziamento gástrico mais rápido”, comenta Sueli. Para aproveitar as fibras da fruta, a nutricionista recomenda a ingestão com a casca.

A maçã também é um alimento de baixo valor calórico e se destaca pela presença de compostos bioativos, como os flavonoides, que têm ação antioxidante, anti-inflamatória e antimicrobiana.

Caqui

Fonte de vitamina C, o caqui também contém uma alta quantidade de vitamina A e de fibras. Seu valor calórico é de 68 calorias a cada 100 gramas de fruta.

Kiwi

O kiwi se destaca pela oferta de fibras e de vitamina C – são aproximadamente 70 miligramas em 100 gramas do alimento. Embora não seja tão versátil, aparece em compotas, geleias e saladas, além de sua forma natural.

Laranja

Assim como a banana, a laranja é grande conhecida da dieta brasileira e possui diferentes variedades: lima, pera e seleta, entre outras. Segundo Sueli, não há grande variação entre nutrientes e calorias em cada tipo. No geral, elas têm entre 40 e 50 calorias a cada 100 gramas, e são fontes de vitamina C.

Mexerica

Chamada também de tangerina ou bergamota, suas variações implicam em mudanças nos valores nutricionais. “A depender de qual você escolhe, tem mais ou menos vitamina C. Por exemplo, a mexerica Rio tem 111 miligramas de vitamina C em 100 gramas de composição. Se eu pego uma murcote, ela tem 21,8 miligramas”, explica Sueli.

Morango

O morango tem baixíssimo valor calórico e é uma boa fonte de vitamina C e fibras alimentares. Além disso, é fonte de compostos bioativos como flavonoides, que possuem ação antioxidante.

Uva

Disponível em várias versões, como Itália, Niagara, rubi ou Thompson, a uva também tem baixo valor calórico e é ótima fonte de compostos bioativos, com propriedades antioxidante, anti-inflamatória e antimicrobiana.

Com tantas opções, Sueli reafirma a necessidade de aumentar o consumo de frutas no dia a dia. “Estamos dando espaço para colocar, no lugar da fruta, alimentos que não são tão interessantes do ponto de vista nutricional. O que não tem no seu prato faz falta na sua saúde”, avisa. ●

Boa forma Respirar e alongar

— *Esticar os músculos e tendões antes e depois dos exercícios melhora os resultados, mas hábito deve ser incorporado no dia a dia para benefícios maiores*

JULIE CORLISS
HARVARD HEALTH PUBLISHING

Depois da sua próxima sessão de exercícios – seja pedalada, natação ou qualquer outra atividade – reserve alguns minutos para alongar os principais grupos musculares que você acabou de usar. Ao contrário da crença popular, o alongamento provavelmente não ajudará você a evitar músculos doloridos ou lesões, que geralmente resultam do uso excessivo. O que o alongamento pode fazer é melhorar sua flexibilidade, sua capacidade de mover músculos e articulações em toda a amplitude do movimento.

Isso é especialmente importante a partir dos 50 anos, pois todos os tecidos do corpo tendem a se enrijecer com a idade, informa Daniel Orr, fisioterapeuta do Spaulding Rehabilitation Hospital, afiliado a Harvard. “Como digo aos meus pacientes mais velhos, você tem muito menos espaço de manobra do que vinte anos atrás.”

O aumento da flexibilidade

pode facilitar a realização de tarefas cotidianas que envolvam andar, subir escadas ou alcançar algo no alto. E, se você pratica algum esporte ou gosta de fazer caminhadas, um programa de alongamento regular pode melhorar seu desempenho.

COMECE COM O ALONGAMENTO DINÂMICO

Antes do treino, faça alguns minutos de alongamento dinâmico, no qual você se movimenta suavemente para alongar os músculos e soltar as articulações. Esses movimentos de aquecimento aumentam o fluxo de sangue e oxigênio para os músculos.

“Para o alongamento dinâmico, a melhor coisa é imitar a atividade que você está prestes a fazer, mas em intensidade menor”, descreve Orr. Faça alguns agachamentos, marche no lugar ou simplesmente caminhe rapidamente para depois correr. Antes de nadar ou jogar golfe, execute algumas rotações de braços. Balanços ou rotações de braços também são indicados antes de praticar esportes com

raquete, e você pode acrescentar alguns movimentos laterais, como passos laterais ou afundos laterais, sugere Orr.

É comum fazer esses alongamentos sem pensar muito, mas tente prestar atenção à postura e à forma do movimento, e não se esqueça de respirar.

TERMINE COM O ALONGAMENTO ESTÁTICO

O alongamento estático (no qual você faz uma posição e a mantém) deve ser feito após o exercício, quando os músculos estão quentes e se alongam com mais facilidade. O American College of Sports Medicine recomenda manter um alongamento estático por 10 a 30 segundos, embora os idosos possam se beneficiar de um esforço de 60 segundos. No entanto, pesquisas sugerem que a maior mudança no comprimento muscular ocorre em torno de 30 segundos.

Para a flexibilidade geral, você deve ter como alvo todos os principais grupos de músculos e tendões – pescoço, ombros, peito, tronco, parte inferior das costas, qua-

dris, pernas e tornozelos.

É difícil escolher apenas três entre os muitos alongamentos possíveis, mas Orr diz que costuma recomendar alongamentos de panturrilha para trabalhar o tendão de Aquiles, que conecta os músculos da panturrilha ao osso do calcanhar na parte de trás da perna. “É um tendão grande e forte que as pessoas usam muito”, justifica.

Muitas pessoas também ficam com os isquiotibiais (os músculos da parte posterior da coxa) tensos, especialmente depois que passam longos períodos sentadas ou inativas. Um alongamento dos isquiotibiais pode ajudar a soltar esses músculos.

Por fim, os alongamentos dos ombros são úteis para melhorar a mobilidade em todos os tipos de atividades que usam os braços. “Seu ombro é uma articulação complexa e flexível, que costuma ficar em posições que não são muito confortáveis. Então, vá devagar e com cuidado e não se esforce além de um alongamento leve”, diz Orr. ● **TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU**

● Alongamento dos isquiotibiais

Sente-se com a coluna ereta perto da ponta de uma cadeira, com os pés apoiados no chão. Estenda a perna direita reta à sua frente, com o calcanhar apoiado no chão e os dedos dos pés apontados para o teto. Incline-se para a frente a partir do quadril, colocando as mãos na coxa esquerda para obter apoio. Mantenha a coluna neutra.





Três formas de alongar

Para cada um dos exercícios sugeridos, mantenha o alongamento por pelo menos 15 segundos e, depois, retorne à posição inicial. Repita uma ou mais vezes até atingir um total de 30 a 60 segundos na posição. Em seguida, repita com o outro lado ou alterne entre os lados, se preferir.

A verdadeira chave é a consistência: tente se alongar na maioria dos dias (mesmo que seja apenas por alguns minutos) para obter os melhores resultados.

● Alongamento da panturrilha

Fique em pé, com a coluna ereta. Segure o encosto de uma cadeira ou pressione as mãos contra uma parede, com os braços estendidos na altura dos ombros. Estenda a perna direita para trás e pressione o calcanhar contra o chão. Permita que o joelho esquerdo se dobre ao fazer isso, mantendo o calcanhar no chão. Sinta o alongamento na parte posterior da perna direita.



● Alongamento do peito e dos ombros

Fique em pé, à distância de um braço de uma parede ou de uma porta, de frente para ela. Estenda o braço esquerdo e coloque a mão esquerda na parede ou no batente da porta, um pouco abaixo do nível do ombro, com a palma voltada para a frente e tocando a parede ou o batente. Gire lentamente o corpo para a direita, afastando-se da parede ou do batente, até sentir o alongamento no peito e no ombro.



HARVARD HEALTH PUBLISHING

Pessoas mais flexíveis têm menor risco de mortalidade, diz estudo

Pesquisa liderada por brasileiros analisou dados de mais de 3 mil pessoas entre 46 e 65 anos, ao longo de 12 anos

BÁRBARA GIOVANI

Tocar a mão no pé e dobrar a perna até encostá-la na barriga não são habilidades apenas de ginastas, e devem ser trabalhadas para garantir qualidade de vida durante o envelhecimento. Agora, um estudo liderado por brasileiros e publicado na revista científica *Scandinavian Journal of Medicine & Science Sports* aponta que a flexibilidade de uma pessoa também pode estar associada à longevidade.

A pesquisa analisou os dados de mais de 3 mil participantes com idade entre 46 e 65 anos. Cada um deles realizou uma vez o Flexitest, teste de flexibilidade que checa a amplitude de 20 movimentos envolvendo sete articulações do corpo. Depois de uma média de 12 anos de acompanhamento, participantes que obtiveram pontuações de flexibilidade melhores apresentaram risco de mortalidade menor e vice-versa.

Por exemplo, mulheres com as pontuações mais baixas no Flexitest (29 pontos) apresentaram risco de mortalidade de 18%. Enquanto isso, aquelas mais flexíveis (68 pontos) tinham risco de mortalidade de 2%. A mesma associação foi feita entre os homens que participaram do estudo. “É uma relação inversa entre flexibilidade e mortalidade”, afirma Claudio Gil Araújo, médico do esporte e coautor da pesquisa.

Para os autores, os resultados confirmam que a flexibilidade deve ser considerada como uma aptidão física relacionada à saúde, assim como força, composição corporal e condicionamento cardiorrespiratório. Dessa forma, é preciso dar mais ênfase e atenção a esse aspecto na rotina de exercícios físicos. “As pessoas dão pouca prioridade à flexibilidade”, analisa Araújo.

“Os dados são interessantes

e com certeza é algo novo, talvez até mesmo inesperado, mas acho que precisam ser interpretados com cautela”, afirma Guilherme Artioli, doutor em Educação Física e pesquisador na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

O colunista do **Estadão** resalta que não há uma relação de causa e efeito entre flexibilidade e mortalidade. Ele aponta também que faltam informações sobre variáveis que poderiam afetar a mortalidade, como o nível de atividade física dos participantes. “O estudo não permite fazer qualquer inferência do tipo ‘treine flexibilidade para aumentar a sobrevivência’, muito embora treinar flexibilidade seja importante para a funcionalidade do corpo”, diz.

AUTONOMIA. Uma pessoa mais flexível faz movimentos mais

Sem pânico

Para o educador físico Guilherme Artioli, dados devem ser interpretados com cautela

amplos e, por isso, tem mais autonomia e menos limitações no dia a dia. “Pode fazer pouca diferença no dia a dia porque nosso estilo de vida não exige muita capacidade física de nós”, explica Artioli. “Mas, gradativamente, o impacto sobre o aparelho locomotor pode ser maior em quem tem menos flexibilidade.”

Isso significa que quem não é tão flexível tem mais chances de se lesionar. Araújo destaca que esse é um problema mais grave entre os idosos, que sofrem maior risco de queda, mesmo com movimentos simples. O médico do esporte foi o idealizador do Flexitest. A depender do grau de flexibilidade, o paciente recebe notas de 0 a 4 para cada movimento, podendo somar, ao final, até 80 pontos.

Essa pontuação vai indicar a flexibilidade geral, mas Araújo destaca que o teste também permite verificar a mobilidade de cada parte do corpo, o que pode embasar orientações de atividades físicas específicas. Para ele, os exercícios de alongamento não devem ser negligenciados ou deixados para o final da atividade, feitos apenas por poucos minutos.

Artioli, por sua vez, lembra que a flexibilidade é trabalhada em exercícios de alongamento, mas também de mobilidade. “Esses podem ser incorporados em rotinas que combinam exercícios de força ou de endurance muscular. Para dar um exemplo, o Pilates faz isso.” ●

SKYLINE/ADOBE.STOCK

Se o desgaste
for grande,
pode ser
impossível
resolvê-lo



RELACIONAMENTOS

Felizes para sempre: vale seguir juntos ou o divórcio está batendo à porta?

— Como identificar uma crise e agir, individualmente e em casal, antes de decidir se é melhor ir cada um para o seu canto

Casamentos acabam. Alguns, inesperadamente. Outros, levam meses, até anos, para que o fim seja concretizado. Em alguns casos, o divórcio não é uma surpresa. Mas há casais que convivem com incômodos sorrateiros até se surpreenderem com a dimensão dos próprios problemas. Mas, afinal, como identificar que um casamento está prestes a acabar? A resposta não é fácil e muita gente ainda tenta desvendá-la.

No Brasil, os divórcios cresceram 8,6% entre 2021 e 2022. Isso significa que 420 mil casais se separaram de forma judicial ou extrajudicial em apenas um ano, conforme os últimos dados sobre o assunto do IBGE. “Perdeu-se o estigma

de que a separação é um grave pecado”, explica a psicóloga e terapeuta Alessandra Assis, com mais de 30 anos de experiência em consultórios. Segundo ela, o fim, na verdade, pode ter a ver com o começo da relação.

POR QUE OCORRE A CRISE. “Quando nos casamos, trazemos conosco nossos anseios armazenados no inconsciente, nossa história de vida, nossas fantasias e sonhos. Com isso, criamos um ‘contrato oculto’ nas relações, ao qual o parceiro não tem acesso”, explica Alessandra.

Ela afirma que as expectativas podem instalar a crise conjugal que leva ao divórcio. “Nem sempre o outro vai sa-

ber quais são suas expectativas e o que estava escrito no ‘contrato oculto’”, afirma a especialista.

O desgaste, então, se apropria do relacionamento. O diálogo e a cumplicidade diminuem. A paciência com o outro é encurtada. Consequentemente, o desejo sexual se perde em meio à convivência com os deveres cotidianos. Quando se percebe, já é difícil remediar as rachaduras.

COMO EVITAR A SEPARAÇÃO. O relacionamento é formado por um casal, mas é importante lembrar os próprios princípios e cuidados individuais. Assim, fica mais fácil mitigar os problemas pelo caminho. É o que recomenda a psicanalista Patrícia Strebing, especialista no assunto.

De acordo com ela, nessa etapa haverá uma enxurrada de opiniões de amigos e familiares. Alguns conselhos darão uma dimensão mais realista e reconfortante sobre o momento, mas outras opiniões podem gerar conclusões precipitadas.

Uma boa saída é unir os laços afetivos à ajuda profissional, como psicólogos e psicoterapeutas – e começar um diálogo honesto consigo mesmo. “Antes de decidir, considere buscar terapia de casal ou aconselhamento individual. Essas formas de apoio podem ajudar a esclarecer questões, fortalecer a comunicação e explorar todas as possibilidades de resolução”, diz a psicóloga.

Demonstrar que está cuidando da própria saúde mental pode estimular o parceiro a também identificar os problemas – e, principalmente, a correr atrás do prejuízo sozinho ou em casal. Esses cuidados podem tomar tempo, no entanto, o tempo será essencial para visualizar com mais clareza e paciência a trajetória do casamento.

Atenção



Sinais comuns de uma separação iminente

- **Excesso de críticas:** re-provação constante, sarcasmo ou ausência de diálogo.
- **Indiferença:** falta de interesse ou preocupação com o bem-estar do parceiro.
- **Isolamento:** preferir passar mais tempo longe do parceiro e evitar interações.
- **Ausência de intimidade:** a falta de sexo intensifica o distanciamento emocional, causa frustração e baixa a autoestima.
- **Infidelidade:** quando um descumprir os acordos afetivos e sexuais da relação.
- **Infidelidade patrimonial:** quando um passa a esconder bens e dívidas do companheiro.
- **Agressividade:** interações que levam a discussões cada vez mais agressivas e desrespeitosas.
- **Perda de esperança:** a sensação de que “não há mais o que fazer” para consertar os problemas.

míngum. Os objetivos em comum são esquecidos e a convivência se torna um fardo. Esgotados os recursos buscados para fechar as arestas, as terapeutas recomendam que o melhor para os dois seja de fato colocar um fim no relacionamento.

Um sinal mais enfático para o divórcio são quando as discussões acabam em agressões psicológicas e físicas. “Qualquer forma de abuso, seja emocional, físico ou psicológico, é decisiva para o fim”, diz Patrícia.

O QUE FAZER DEPOIS. A decisão pelo divórcio será uma etapa complexa e envolve aspectos emocionais, mas também práticos, como questões financeiras e legais. É importante ter algumas questões em mente: Como será a divisão dos bens? Como será o cuidado com os filhos? Como será o cuidado com os pets?

A etapa vai exigir maturidade do casal, explica a terapeuta Patrícia. Primeiro, na fase sentimental. Caso haja filhos, ela aconselha evitar ruídos na comunicação e relatar os mesmos motivos. “Ao tomar a decisão, os pais devem estar juntos para comunicar aos filhos, evitando controvérsias”, diz.

Também será importante fazer uma consulta a um advogado, sentar à mesa e formalizar as questões financeiras e familiares em aberto. “Ele poderá ajudar a entender seus direitos e garantir uma transição suave e objetiva”, explica a especialista.

“Acima de tudo, o respeito mútuo é essencial. Um término respeitoso e amigável pode minimizar o sofrimento e facilitar o processo de separação. Paciência consigo mesmo e com o parceiro durante essa fase é crucial, reconhecendo que é um processo que leva tempo”, explica. ●

SE ACABAR FOR A SOLUÇÃO. As terapeutas costumam usar um termo para definir a sensação de ter todas as possibilidades esgotadas para salvar o relacionamento: sentir-se viúvo do parceiro. Ou seja, quando se cria o hábito, às vezes doloroso ou indiferente, de que se está sozinho.

Os planos para o futuro

COMPORTAMENTO

Bebidas sem álcool ganham espaço; quais os benefícios?

Sem o ingrediente mais nocivo ao organismo, mas com sabor similar às versões alcoólicas, elas também não causam ressaca

OLIVER MUNDAY/THE NEW YORK TIMES



Técnicas mais recentes alteram o processo de fermentação, de modo que o açúcar da bebida não se transforma em álcool

DANA G. SMITH

THE NEW YORK TIMES

As bebidas não alcoólicas já foram alvo de piada. Agora, elas são o setor de crescimento mais rápido no mercado de álcool. As vendas de cerveja, vinho e destilados sem álcool aumentaram 32% de 2022 para 2023, enquanto as vendas totais de álcool cresceram apenas 1%. No início de 2024, a cerveja mais vendida na Whole Foods (rede de supermercados nos Estados Unidos) foi uma opção sem álcool.

Esse crescimento provavelmente decorre da crescente conscientização sobre os danos do álcool à saúde e de um interesse cada vez maior em sobriedade e moderação. Um estudo recente revelou que a curiosidade, o cuidado com a saúde e o desejo de evitar os efeitos negativos do álcool (como a ressaca) estavam entre os principais motivos das pessoas para consumir bebidas sem álcool. Atualmente também há muito mais – e melhores – opções não alcoólicas no mercado.

Então, até que ponto as bebidas não alcoólicas (ou “NA”) são mais saudáveis do que as tradicionais? Elas são seguras para todo mundo? E será que elas contêm outros ingredien-

tes aos quais as pessoas devem ficar atentas?

Para se qualificar como NA, a bebida deve ter menos de 0,5% de teor alcoólico. Tradicionalmente, as marcas usam métodos como filtração ou destilação para remover o álcool de seus produtos. Técnicas mais recentes alteram o processo de fermentação, de modo que o açúcar da bebida não se transforma em álcool. Outras bebidas comercializadas como alternativas ao álcool não tentam imitar cerveja, vinho ou destilados e são feitas com suco ou vegetais.

O principal ingrediente nocivo das bebidas alcoólicas – aquele que ataca o fígado e contribui para o câncer – é o álcool. Então, quando ele é quase totalmente removido, os riscos à saúde associados à bebida praticamente desaparecem.

“Do ponto de vista da saúde, quantidades muito pequenas de álcool na bebida provavelmente não fazem muita diferença”, diz John Holmes, professor de política de álcool da Universidade de Sheffield, na Inglaterra.

É possível consumir uma quantidade substancial de álcool bebendo bebidas NA, “mas isso daria muito trabalho”, explica Tim Naimi, dire-

tor do Instituto Canadense de Pesquisa sobre o Uso de Substâncias da Universidade de Victoria. “Você teria de beber 20 latas de cerveja com 0,5% de teor alcoólico para chegar a duas doses por dia.”

CUIDADOS. Entretanto, os especialistas advertem que uma bebida com menos de 0,5% de álcool ainda pode causar problemas em alguns casos. Para pessoas com transtorno de uso de álcool, a substituição por cerveja, vinho ou destilados sem álcool pode ajudá-las a reduzir o consumo de álcool ou parar completamente, comenta Molly Bowdring, pesquisadora de pós-doutorado em psicologia clínica na Universidade de Stanford. Mas essas bebidas também podem ser um galtilho para a recaída.

“Elas são muito parecidas em sabor e aroma”, justifica Molly. “E isso pode fazer delas um substituto útil, mas elas também trazem todos os sinais que podem ativar o desejo.”

Para as mulheres grávidas, o Colégio Americano de Obstetras e Ginecologistas não se pronunciou especificamente sobre as bebidas NA, mas seu site afirma: “Não há quantidade ou tipo seguro de consumo de álcool durante a gravidez”.

“Quanto mais você bebe, mais qualquer redução será benéfica para você. Então, se você bebe dez doses por semana, reduzir para nove já vai beneficiar sua saúde”

John Holmes
Professor da Universidade de Sheffield

“Elas (cervejas sem álcool) são muito parecidas em sabor e aroma (com as versões alcoólicas). E isso pode fazer delas um substituto útil, mas também traz todos os sinais que podem ativar o desejo”

Molly Bowdring
Pesquisadora em psicologia clínica

Para pessoas com outros problemas que podem ser afetados negativamente pelo álcool, como doença hepática, os especialistas recomendaram perguntar a um médico sobre as bebidas não alcoólicas.

As alternativas ao álcool feitas com sucos ou vegetais não trazem a preocupação com o teor alcoólico, mas podem ter outros ingredientes problemáticos, por isso é importante ler os rótulos com atenção. Por exemplo, algumas bebidas contêm CBD ou THC, ou plantas como a ashwagandha, que foi associada a lesões no fígado e pode ser prejudicial durante a gravidez.

IMPACTOS. Os dados sugerem que mais de 80% das pessoas que compram bebidas não alcoólicas também compram bebidas alcoólicas. E, em 2022, os produtos NA representaram menos de 1% do total de vendas de álcool. Mas, se as pessoas estiverem substituindo parte de sua cerveja, vinho ou destilados por versões não alcoólicas, isso pode ter um impacto positivo na saúde.

“Quanto mais você bebe, mais qualquer redução será benéfica para você”, informa Holmes. “Então, se você bebe dez doses por semana, reduzir para nove já vai beneficiar sua saúde.”

De acordo com um estudo conduzido por Molly, cerca de metade das pessoas que bebem bebidas NA relataram que estavam consumindo menos álcool por causa disso.

Nem todos estão convencidos de que as pessoas estão substituindo as bebidas alcoólicas por bebidas não alcoólicas: Naimi diz que as pessoas talvez estejam consumindo essas bebidas além do álcool que já consomem. “O impacto das bebidas sem álcool ou com baixo teor alcoólico pode ser o de substituir o consumo de bebidas alcoólicas”, esclarece. Ou “substituir o consumo de refrigerante e água com gás”.

Isso reflete o que a Athletic Brewing Company, a principal marca de cerveja sem álcool, vê entre muitos de seus clientes. “Antes, as pessoas talvez só bebessem nas noites de sexta e sábado”, mas agora estão tomando uma cerveja sem álcool “toda noite durante a semana, junto com o jantar”, nota Bill Shufelt, cofundador e diretor executivo da empresa.

Os especialistas enfatizam que não há evidências de que esse hábito seja prejudicial – isso apenas levanta a questão de saber se essas bebidas terão um impacto positivo na saúde pública.

“O crescimento da categoria é interessante”, avalia Naimi. “Mas o que realmente importa, o que está em jogo, é como isso afeta a venda total de álcool. Acho que esta é a pergunta de um milhão de dólares”. ●

TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @MARAIKRUGERB



Meu exemplo Mari Kruger

Idade: 35 anos
História: Formada em Biologia, ela começou a fazer vídeos divertidos sobre ciência na pandemia. Hoje, ela luta contra a desinformação.

LEON FERRARI

Olhando para a câmera, bem enquadrado num retângulo vertical, o mosquito *Aedes aegypti*, vetor da dengue, zika e chikungunya, responde a uma “caixinha de perguntas” do Instagram, como um usuário qualquer. “É verdade que mosquito da dengue só pica até as 18h?”, questiona um suposto internauta. “É verdade, sim. CLT, né? Deu 18h, acabou, *c’est fini*.”

Vestida com uma camiseta listrada, asas provavelmente advindas de uma fantasia de fada, boné, óculos escuros e um cone de papel no nariz, quem responde, na verdade, é a bióloga gaúcha Mari Krüger. Com personagens como esse e muito humor, ela faz sucesso nas redes sociais com algo que por muito tempo foi visto – e talvez seja até hoje – como sisudo e sem graça: divulgação científica.

Formada em 2013, ela tomou um rumo inesperado: virou DJ. Mas, com a pandemia de covid-19, as casas noturnas fecharam e ela voltou para a dela. Se divertiu muito com os vídeos curtos do TikTok e, para “não enlouquecer”, começou a gravar também, usando curiosidades científicas que lembrava da época da faculdade.

Não era profissão, até que se tornou. Mari viralizou colocando em xeque a indicação indiscriminada de suplementos por parte de algumas blogueiras, mas não se restringiu a esse assunto e hoje aborda diferentes pautas – e produtos. Isso exige estudo e tempo, por isso, comemora quando consegue gravar três vídeos por semana, uma antítese à produção de outros influenciadores.

“Eu gosto de usar a expressão desinflunciadora para a pessoa que está fazendo uma influência errada, que está desinformando. Eu gosto da ideia de que eu influencio as pessoas para comprar, mas também influencio com conhecimento”, diz ela ao **Estadão**.

A experiência como uma quase “fiscal” dos produtos da internet – ela é constantemente convocada pelos seguidores a desvendar conteúdos duvidosos nas redes – levou a uma visão especial de como a mentira é mais sedutora. “A desinformação é muito direta e simples de ser digerida. A ciência é mais complexa. Ela vai responder ‘depende’ quando você fizer uma pergunta”, diz.

Apesar de ter na publicidade sua fonte de renda, ela afirma

Bióloga, DJ e atriz, Mari Kruger começou a fazer vídeos durante a pandemia de covid para desfazer mitos do mundo da ciência. Rapidamente virou sucesso: hoje, ela tem mais de 1 milhão de seguidores no Instagram e 800 mil no X. “Grande parte do meu conteúdo é des-

mentindo coisas incorretas ou trazendo a verdade sobre produtos milagrosos – e esses aparecem que nem praga, diariamente”, conta.

Como escolher o tema então? Segundo Mari, ela prioriza assuntos mais urgentes para a saúde pública. “Algumas coisas que não tra-

zem risco à saúde ou que não são uma ameaça à saúde pública, acabo deixando em stand-by”, explica. “Vamos falar sobre essa água alcalina que está prometendo a cura do câncer. O trabalho de divulgação científica tem de servir à população.” ●

LÉO SOUZA/ESTADÃO



‘Gosto da ideia de que eu influencio as pessoas com conhecimento’, diz Mari Kruger

Informar e divertir

— Com vídeos curtos e bem-humorados, a bióloga divulga curiosidades científicas e desmente mitos nas redes sociais

que é bastante criteriosa na escolha das marcas. “Por eu fazer um trabalho baseado em ciência e ser muito criteriosa com as marcas com as quais trabalho, comecei a trabalhar com marcas muito grandes muito cedo. Porque não importava para elas se eu tinha muitos seguidores, importava que eu era uma cientista, uma bióloga que estava validando aquele produto e dizendo: ‘Isso aqui é um produto legal, eu pesquisei’”, explica.

SUPLEMENTOS. Mari é bastante crítica com a oferta cada vez maior de suplementos disponíveis na farmácia – mas que, na prática, oferecem poucos (ou nenhum) benefícios. “Quando suplementamos uma coisa que não é necessária, ela vai ser só expelida na nossa urina. Precisamos saber o que temos antes de saber se precisamos suplementar ou não”, ensina.

“A desinformação é muito direta e simples de ser digerida. A ciência é mais complexa. Ela vai responder ‘depende’ quando você fizer uma pergunta”

Por essa razão, um diagnóstico adequado é fundamental. “Por exemplo, a queda de cabelo. Pode ser uma questão hormonal, um sintoma de pós-covid, estresse, dermatite. Se for, de fato, uma deficiência vitamínica, precisamos fazer a correção com uma dosagem certa.”

Apesar da luta contra a desinformação, Mari se diz otimista. “Vejo um grande ‘boom’ de interesse na ciência. Odeio usar o termo ‘o lado bom da pandemia’, mas o lado bom da pandemia é que todo mundo acabou se interessando mais pelo que estava acontecendo. ‘O que é esse vírus?’ ‘Como é que se faz uma vacina?’ ‘Qual remédio funciona?’ Era um assunto que estava muito na moda, todo mundo estava falando sobre isso”, diz.

Mari dá algumas dicas para quem quer ter certeza de que não está caindo em uma “cilada científica”. “Desconfie de produtos que prometem muitas coisas ou um tratamento que serve para muitas coisas”, ensina. Ela também recomenda ficar alerta a respeito de profissionais que indicam suplementos em um vídeo. “Suplementação tem de ser individualizada, tem de ser feita uma anamnese em consultório, tem de ser feito exame”, afirma. ●



E1 Antigo e novo.
Elda, do Einstein,
onde futuros
médicos treinam
com 'robôs'.

Inovação

Inteligência artificial já está na rotina escolar e exige regras sobre limites

Ferramenta faz com que professores de SP repensem as atividades para estimular o desenvolvimento do pensamento crítico; e vale até usar a IA para fazer redação

VANESSA FAJARDO
ESPECIAL PARA O ESTADO

As ferramentas de inteligência artificial (IA) generativa, como o ChatGPT, têm alterado as rotinas escolares. Para evitar o mau uso, os professores decidiram levar a tecnologia para a sala de aula para que os alunos possam explorar suas potencialidades e entendê-la mais na prática.

No Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, por exemplo, os alunos do ensino médio receberam a tarefa de produzir uma redação, nos moldes do Enem, 100% por meio da IA. Os estudantes não poderiam escrever nenhuma palavra autoral. Em seguida, o docente corrigiu as produções em sala de aula, e o resultado foi que a maioria dos alunos obteve nota mediana, pois os textos apresentavam inconsistência de informação e faltava fluidez.

Apenas uma aluna se destacou. “Ela sabia o que queria e orientou bem a IA, e este é o cerne do que a gente acredita. Quando a ferramenta é usada para ajudar o aluno a aprofundar um conhecimento, o resultado é incrível, mas quando se usa para terceirizar, é péssimo. Um bom resultado depende de um bom comando”, afirma o professor Lucas Chao.

Fórmula sugerida
Centro de Inovação para a Educação Brasileira sugere dois eixos: pensar com a IA e pensar sobre a IA

Na escola, a IA perpassa várias disciplinas. A instituição tem incentivado os professores a promoverem atividades que estimulem o uso dessa tecnologia, mas garantindo que não atribuam os resultados como algo autoral. “Nós geramos um manual que funciona como guia de utilização de IA generativa”, diz Chao.



Dante usa a IA para o letramento digital e a pré-iniciação científica

Para o professor, é fundamental que esses sistemas sejam incorporados ao ambiente escolar, até para preparar os alunos para as oportunidades do mundo do trabalho. Mas é necessário lembrar que o vestibular, por exemplo, funciona como uma prova clássica. “Hoje trabalhamos com um consenso de que essas ferramentas são importantes e vieram para ficar. Se existe um futuro melhor, é por meio da conscientização, de um uso crítico. Trazemos essas tecnologias para a sala de aula, mas temos os momentos de avaliação tradicional com papel e caneta. São os dois mundos.”

UTILIZAR DECLARADAMENTE. Autonomia e responsabilidade também estão entre os lemas do Colégio Dante Alighieri, em São Paulo. A instituição criou uma comissão com os es-

tudantes para discutir e decidir como trazer a tecnologia para a rotina. Uma das resoluções foi a de não proibir o uso do ChatGPT, desde que seja declarado. “O que eu não posso é entregar um conteúdo que eu usei IA para produzir algo e dizer que foi 100% meu. Não é competição entre homem e máquina, é uma junção”, afirma Verônica Cannatá, coordenadora de tecnologia educacional. “Eu posso usar recursos de IA como ponto de partida. O que a gente não quer é o uso às cegas: o aluno vai lá, faz uma redação, o professor não percebe e atribui nota. No vestibular, não vai dar pra fazer uma redação usando o ChatGPT.”

O Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB), uma organização sem fins lucrativos que promove a cultura de inovação na educação pública, publicou uma nota técnica

em junho que trata das novas aplicações e tendências. O centro sugere que o ensino nas escolas parta de dois eixos: o de pensar com a IA e o de pensar sobre a IA. O primeiro caso consiste em usar a tecnologia “para resolver problemas e integrá-la às práticas educativas”. “Assim, ela não substitui estudos tradicionais, mas os complementa.” Já pensar sobre a IA inclui estudar as interfaces que envolvem essas tecnologias, como dados, algoritmos e modelos.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA. No Dante, a IA já faz parte do ambiente escolar desde 2018 como disciplina eletiva. Em 2023, o tema se tornou um dos eixos do currículo de letramento digital e também é explorado em projetos do núcleo de pré-iniciação científica. É o caso de Clara Szylewicz Chabelmann, de 15 anos, e Felipe Cruz Monteiro de Barros, de 17 anos. Clara e a colega Carolina Agostini Rocchiccioli, ambas do 1.º ano do ensino médio, estão desenvolvendo uma pulseira que ajudará a detectar sinais de sonambulismo, evitando que pessoas se acidentem.

Embora esteja animada com potencialidades proporcionadas pela tecnologia em seu projeto, Clara diz que foi fundamental a abordagem da escola sobre seu uso indevido, como a criação de deep fake (amalgama de imagens). “A IA veio para sacudir e mostrar que a gente precisa ter ética.”

“Entendemos que, se o aluno ler o que a IA produzir, é um ganho. Se fizer leitura crítica, o ganho é maior. Se, por fim, ele avaliar e usar parte do que faz sentido na resposta, está de fato fazendo o uso adequado da ferramenta”

Lucas Chao
Professor do Liceu

Já Felipe criou um chat bot que responde perguntas sobre conteúdos que os adolescentes estão estudando na escola, com base em informações reais que foram discutidas em sala. “Fiz uma prova de conceito em uma escala pequena, mas funcionou. Acho que a IA é um recurso para ajudar a chegar onde a gente quer, mas é incapaz de competir com um trabalho humano bem feito.”

FORMAÇÃO HUMANA E DESIGUALDADES. Verônica Cannatá defende que as discussões em torno do uso da IA se tornem políticas públicas e não fiquem restritas ao universo das redes particulares de ensino. “Ignorar a IA é deixar seu aluno em uma área de analfabetismo tecnológico. A IA não está revolucionando a escola, está revolucionando o mundo.”

Pelo fato de as crianças das escolas particulares terem mais acesso a computadores e conexão com mais qualidade, Paulo Blikstein, professor da Universidade de Columbia, e diretor do Transformative Learning Technologies Lab (TLTL), teme que a IA aumente a desigualdade entre alunos pobres e ricos. “A tecnologia não determina nova forma de ensinar ou aprender, ela se adapta aos sistemas que já existem. Se há um sistema tradicional, sem o incentivo a pensar, a tecnologia se adapta a isso e teremos um usuário passivo de IA pedindo informações e pesquisando, mas não criando coisas. Por reafirmar os sistemas, a ferramenta pode produzir distorções terríveis.”

Outro ponto levantado pelo pesquisador é a importância do investimento em formação humana. “O que geralmente se faz é investir muito dinheiro em softwares, aplicativos e computadores e pouco ou quase nada em formação de professores para lidar com isso. O que muda a educação não é a tecnologia, são as pessoas que usam a tecnologia.” ●

Tendência

IA rompe tradição e transforma currículos de Direito e Medicina

Há aulas com paciente virtual e disciplina para automatizar documento; mas docentes sem letramento digital podem virar entrave

Nem os currículos de cursos tradicionais do ensino superior, como Medicina ou Direito, estão passando ilesos pela inteligência artificial (IA). À medida que a tecnologia avança e muda a forma como a sociedade se relaciona e trabalha, isso se reflete na grade curricular, mesmo que ainda de forma tímida. Nos Estados Unidos, uma pesquisa com 2.693 reitores de universidades públicas e privadas apontou que 14% das instituições já fizeram alguma revisão do currículo levando em consideração o impacto da IA, enquanto 73% declararam estar planejando promover uma atualização.

Os dados também mostram que somente 20% das instituições publicaram uma política que institucionaliza o uso da inteligência artificial. A pesquisa foi realizada em janeiro e fevereiro pela Inside Higher Ed, uma organização de notícias do ensino superior, em parceria com a Hanover Research, uma empresa de pesquisa.

Marina Feferbaum, coordenadora do Centro de Ensino e Pesquisa em Inovação da FGV Direito SP, diz que a tecnologia deve ser transversal no currículo. “Não é porque o aluno não vai se aprofundar neste tema que não vai lidar, por exemplo, com crime cibernético em Direito Penal. O direito digital é interdisciplinar. Todo começo de semestre a gente coloca os professores para discutir as agendas e abordar a forma sobre como vão trazer o tema.”

Ainda longe do ideal
Mesmo nos EUA, só 20% das instituições têm política que institucionaliza o uso da inteligência artificial

Além disso, a FGV oferece disciplinas eletivas específicas por meio do Labtech, laboratório de tecnologia para o ensino jurídico. Uma delas é a de automação de documentos jurídicos, ministrada em parceria com uma startup. Os alunos aprendem uma linguagem de programação em python que os ajuda a lidar com a papela-da, tão marcante na rotina da profissão, de forma digital.

Outro exercício do Labtech foi a criação de um chat bot para responder questões jurídi-



Marina Feferbaum, da FGV, destaca ser fundamental que haja apoio para adaptação dos professores

cas. “Foi um grande desafio aprender essas lógicas, mas, no fim, o exercício mais difícil foi lidar com as soft skills (*habilidades comportamentais*)”, diz Marina. Na FGV, os estudantes a partir do 3.º ano de Direito podem participar de projetos multidisciplinares.

TREINANDO MÉDICOS. A IA também ganha espaço em outro curso muito tradicional, o de Medicina. Nas 15 instituições do Ecossistema Ânima que oferecem o curso de Medicina, os estudantes têm acesso a uma ferramenta que simula um paciente, dentro de um consultório virtual, permitindo a interação. O objetivo é reduzir erros por meio de um treinamento prático. O estudante pode conversar com o paciente por voz, fazendo perguntas e ouvindo as respostas.

Na sequência, há a análise do desempenho nesse atendimento. “Já que ele pode conversar livremente com o paciente, nós precisamos desenvolver ferramentas avaliativas que sejam capazes de registrar e interpretar as ações na simulação. É aí que entra a IA. Muito dessa análise é subjetivo e só é possível entregar valor se essa subjetividade for compreendida e o feedback for repassado com clareza para o aluno”, diz Vinicius Gusmão, diretor de TI da Inspirali, responsável pelos cursos de Medicina da Ânima.

A Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein utiliza manequins que são

Graduação em IA busca oferecer assistentes digitais cognitivos

“Quem não quer ter um assistente digital cognitivo?” A pergunta é de Wagner Sanchez, pró-reitor da FIAP, instituição que oferece a graduação em inteligência artificial. No Brasil todo, há 53 cursos superiores em IA. A criação e aperfeiçoamento de assistentes “cada vez mais inteligentes” é uma das missões dos egressos. “Essa é uma linha bastante promissora para o mercado porque vai atender médicos, advogados, arquitetos... Por que o médico não pode entregar os exames do paciente para uma segunda opinião ou, ainda, um advogado pedir auxílio para escre-

ver uma petição?”

O pró-reitor conta que na FIAP o tecnólogo em IA reúne cerca de 60% de egressos do ensino médio, mais jovens, e outros 40% de desenvolvedores já formados “em busca de upgrade”. “Eu brinco com os alunos: você não vai ser substituído pela IA, mas sim por alguém que a conheça. Não trabalhe como um robô, senão você pode ser substituído por um deles.”

A cientista de dados Camilly Alves, de 21 anos, por exemplo, abandonou o curso de enfermagem e saiu do Recife para estudar IA em São Paulo. “No curso, a gente aprende a colocar a inteligência dentro do computador, a gente ensina a máquina a pensar.” ●

espécies de robôs semelhantes aos humanos, de forma que o aluno consiga praticar procedimentos reais de maneira segura. “Ele aprende urgência e emergência, mas também soft skills, como comunicação, trabalho em equipe e tomada de decisão”, diz Elda Pires, coordenadora acadêmica da graduação em Medicina.

O Einstein formou um núcleo com docentes de diferentes áreas de graduação para discutir a IA e desenvolveu um manual de orientações para professores e alunos, abordando o uso da tecnologia e os as-

pectos éticos envolvidos. Os detalhes são sigilosos. “A utilização de IA para os alunos estudarem ou resumirem conteúdos pode ser benéfica, desde que haja uma avaliação do material gerado. É essencial que os estudantes sejam capazes de discernir quais informações são úteis na tomada de decisão”, afirma Elda.

LETRAMENTO DIGITAL. No contexto educacional, um entrave importante para o bom aproveitamento de todo o potencial das ferramentas de IA é a falta de formação docente pa-

ra o uso das tecnologias. Para Marina Feferbaum, da FGV, é fundamental que haja um apoio para que os professores não tenham de lidar com o fenômeno de forma isolada e sem informação. “Temos feito muitos treinamentos. Não tem como deixar nas costas dos professores a decisão de como usar o ChatGPT. Quais são as políticas de uso? O que é aceitável? Estamos pesquisando como as universidades estão fazendo essas políticas”, diz Marina.

Na Universidade Federal do ABC (UFABC) é justamente a ausência do letramento digital entre o corpo docente o impeditivo para o uso da inteligência artificial de forma mais disseminada na graduação, segundo Michelle Sato Frigo, coordenadora titular do bacharelado em Ciência e Tecnologia. O projeto pedagógico revisado no ano passado prevê o uso da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), porém, como não há uma regulação específica para IA, o uso acaba a critério de cada professor.

“Na Matemática, tenho o exemplo de uma professora que explica o cálculo e depois discute a resolução dele a partir do que o ChatGPT proporciona. Sabemos que a IA vai funcionar a partir da entrada de dados, e se você não fizer isso bem haverá distorções. Porque há mais de uma forma de chegar à resolução de determinado problema”, diz Michelle. “Por outro lado, tenho colegas que estão demonizando o uso de IA e exigem que os alunos entreguem exercícios por escrito.”

Para a docente, a mesclageracional de quadro docente da universidade acaba gerando uma resistência para o uso da tecnologia, a contragosto dos alunos que muitas vezes já têm acesso nos estágio que realizam no mercado de trabalho. “O uso da IA é uma realidade e nós estamos atrasados. Na Finlândia, por exemplo, o aluno monta a grade com 100% de laboratórios virtuais em salas de aprendizagem com seus avatares. Algumas empresas utilizam esse formato. Temos de preparar nossos alunos para isso.”

ALÉM DO CURRÍCULO. Entre as principais utilizações da inteligência artificial dentro das universidades apontadas pela pesquisa da Inside Higher Ed está o uso de aplicativos de assistentes de bate-papo virtuais e chatbots (45%). Outras 31% das instituições relataram a utilização para análises preditivas do desempenho do aluno. Na sequência, apareceram pesquisa de análise de dados (28%); cibersegurança (26%); processos de admissão (25%); sistema de gestão de aprendizagem (24%); processos administrativos (19%); arrecadação de fundos (14%); e orientação e apoio estudantil (13%). ●

VA-
NESSA FAJARDO

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Senac.



Senac São Paulo/Divulgação

O mercado está cada vez mais interessado em profissionais que tenham conhecimento em IA e possam colaborar com soluções inovadoras

Senac São Paulo oferece cursos de inteligência artificial para quem quer ingressar na área

Instituição de ensino trabalha a IA em diferentes áreas de conhecimento e possui mais de 20 cursos que utilizam a tecnologia

O futuro e, principalmente, o presente da inteligência artificial (IA) ganham cada vez mais espaço em diferentes ambientes – da sala de aula ao mercado de trabalho. Uma pesquisa Workmonitor, da Randstad, divulgada em janeiro de 2024, aponta que 29% dos entrevistados classificam a IA como a principal habilidade de interesse de aprendizado.

No Senac São Paulo, a revolução tecnológica nessa área do conhecimento começou a ser trabalhada em 2017, com a estruturação da primeira pós-graduação, lançada em 2019. No mesmo período, a instituição publicou *Inteligência artificial e aprendizado de máquina*, da Editora Senac São Paulo (EDS). Hoje, a instituição conta com 23 cursos relacionados à inteligência artificial e se prepara para aumentar a oferta ainda em 2024.

A partir de setembro, estará disponível o Ensino Médio Técnico em Inteligência Artificial. No ano que vem, o Senac São Paulo passa a contar também com o Técnico em Inteligência Artificial.

“Há novidades a todo momento e queremos oferecer aos

nossos alunos conteúdos com a mesma agilidade, seja por meio de cursos livres, para que as pessoas possam se desenvolver na área, nas especializações ou mesmo em cursos de áreas que não estão ligadas diretamente à tecnologia, mas que já sentem a influência da IA, como no design”, exemplifica Gilberto Garcia da Costa Júnior, gerente de desenvolvimento do Senac São Paulo.

É o caso também do uso de inteligência artificial na saúde, tecnologia que permite o avanço na personalização dos diagnósticos. No final de 2023, por exemplo, o Senac Tiradentes, na região central da capital paulista, passou a contar com um laboratório 100% digital para os cursos de odontologia.

Além disso, uma das formas de tornar essa tecnologia acessível, mesmo para quem ainda tem dúvidas, é oferecer o conhecimento aos estudantes.

Para isso, a instituição desenvolveu tutoriais online com os principais conceitos da IA. Fez também uma parceria com a Microsoft que permite a todos os estudantes de qualquer curso o acesso a ferramenta de IA da Microsoft, o Copilot, sem nenhum



Há novidades a todo momento e queremos oferecer aos nossos alunos conteúdos com a mesma agilidade”

Gilberto Garcia da Costa Júnior,
do Senac São Paulo

custo, durante o período do curso, tanto nos smartphones quanto nos computadores pessoais.

Assim como os alunos e alunas, os professores também são preparados para uma relação amigável e respeitando as regras e legislação com essa tecnologia, como explica Regina Helena Silva Ribeiro, gerente de tecnologias aplicadas à educação do Senac São Paulo. O corpo docente tem de seguir diretri-

zes educacionais, que levam em consideração questões como o uso ético dos recursos tecnológicos, de acordo, por exemplo, com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e com a preservação dos direitos autorais.

Mercado aquecido

O mercado está cada vez mais interessado em profissionais que tenham conhecimento em IA e possam colaborar com soluções inovadoras, que também tragam ganhos para os negócios. Pesquisa da consultoria PwC, divulgada em abril passado, constatou que a produtividade do trabalho nos setores mais expostos a essa tecnologia aumenta 4,8 vezes.

“Olhamos para o mercado de trabalho apoiados pelos principais parceiros. Sabemos do papel da IA generativa, mas com cuidado com a formação dos alunos, sua formação crítica, sua capacidade de argumentação e raciocínio lógico. Essas são características fundamentais para quem quer tirar o melhor proveito da inteligência artificial. No mercado de trabalho, é preciso ser protagonista. A IA é um meio, uma ferramenta”, pontua Regina.

Confira os cursos de inteligência artificial oferecidos pelo Senac São Paulo



O futuro do virtual

MEC pretende concluir revisão do marco regulatório do EAD neste ano

Análise envolve desde processo pedagógico até uso de plataformas e ambientes virtuais; setor vê necessidade, mas teme estigmatização

RENATA OKUMURA

Diante da expansão da educação a distância no Brasil, surgem debates sobre os benefícios, assim como questionamentos sobre a qualidade e os limites. Até 31 de dezembro, o Ministério da Educação prevê a conclusão dos trabalhos que devem estabelecer os novos referenciais e o marco regulatório para a oferta de cursos de graduação EAD.

De acordo com dados do Censo da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em 2012 essa modalidade representava 12% das matrículas no ensino superior. Em 2022, último Censo fechado, passou para 46%. O avanço, segundo o MEC, é explicado pelo crescimento na rede privada. Em 2022, 56% das matrículas particulares não eram presenciais.

A legislação que regulamenta a oferta EAD já havia passado por alterações em 2017, com maior flexibilidade e autorização para a criação de um quantitativo de polos por ano, sem a necessidade de avaliação in loco pelo Inep. Em ju-

É preciso dar instrumentos para que a educação a distância influencie muito a experiência do aluno que não pode cursar o presencial, que mora em local distante ou precisa conciliar os estudos com trabalho. Devemos levar em consideração recursos tecnológicos e didáticos que estão sendo ofertados, como está a empregabilidade, além da fluência no ambiente digital

Lúcia Teixeira
Presidente do Semesp

nho deste ano, porém, o MEC decidiu suspender a criação de programas, bem como o aumento de vagas e a criação de polos até 10 de março de 2025. “A publicação da portaria visa a propiciar um ambiente estável até o fim de 2024 para que ocorra um debate profundo e ampliado sobre a modalidade”, justificou o ministério. O processo envolve reuniões que já ocorrem entre governo federal, gestores, especialistas, conselhos federais e representantes das instituições de educação superior.

PRIMEIRAS IMPRESSÕES. Sob a coordenação da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres) do MEC, o Conselho Consultivo para o Aperfeiçoamento dos Processos de Regulação e Supervisão da Educação Superior (CC-Pares) se reuniu no início deste mês para abordar o tema da revisão dos referenciais de qualidade.

Durante o encontro foram apresentados os eixos utilizados como roteiro para os trabalhos de revisão dos referenciais de: processos pedagógicos e acadêmicos; plataformas e ambientes virtuais de aprendizagem; uso e apropriação de tecnologias; polos; e profissionais da educação.

Para Lúcia Teixeira, presidente do Semesp, entidade que representa mantenedoras de ensino superior de todo o Brasil, a revisão é necessária, mas não se pode classificar negativamente a modalidade. “Estigmatizar o ensino a distância, já marcado por preconceitos, não pode ser o caminho. A discussão precisa ser pautada em qualidade e inclusão no ensino, considerando também que há escassez de políticas públicas.”

Independentemente da modalidade, Lúcia defende que é preciso discutir a democratização do acesso à educação superior com qualidade. “O ensino tem de atender os requisitos do conteúdo curricular e diretrizes de excelência”, avalia a presidente do Semesp, salientando a necessidade de definir quais são os cursos que podem ser oferecidos totalmente de forma online. “A carga horária



Estúdio para produção online; hoje, 60% do ensino superior brasileiro está fora do modelo presencial

Licenciaturas tiveram aulas online limitadas a 50% do programa

Ainda envolvendo EAD, em outra decisão tomada em maio deste ano, o Ministério da Educação também classificou como válido o parecer do Conselho Nacional da Educação (CNE) que define que os cursos de Licenciatura a distância, que formam professores, devem ser oferecidos com 50% das aulas de forma presencial. As instituições de ensino têm dois anos para se adaptarem.

Para o Todos Pela Educação, a decisão representa um avanço. “Essa é uma medida

importante, haja vista que há um conjunto de competências e habilidades que os futuros professores precisam desenvolver em que a presencialidade é condição fundamental”, avalia a entidade.

Já a Abed disse, na época, que o projeto inviabilizaria a oferta de cursos de Licenciatura a distância no Brasil, provocando, consequentemente, um apagão no número de professores formados nos próximos anos. “A Abed continuará a colaborar com o poder público, defendendo uma educação a distância de qualidade e se posicionando contra qualquer tipo de preconceito em relação à modalidade”, afirmou. ●

presencial deveria ser de acordo com o curso. Tem cursos em que há uma necessidade maior ou menor.”

Diante dos avanços tecnológicos e da flexibilidade que a EAD permite, a tendência é que a modalidade, que já representa 60% das matrículas em ensino superior, cresça ainda mais nos próximos anos. Segundo Lúcia, existe preferência pela educação a distância entre alunos acima de 30 anos. Além disso, os com menor poder aquisitivo também são atraídos por causa das mensalidades mais baixas.

SITUAÇÃO POLÊMICA. Em outubro, a intenção do MEC de autorizar que as graduações em Enfermagem, Direito, Psicologia e Odontologia pudessem ser cursadas a distância mobilizou conselhos federais. Na época, uma consulta pública foi aberta a partir da articulação do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), do Conselho Federal da Ordem dos Ad-

vogados do Brasil (OAB), do Conselho Federal de Odontologia (CFO) e do Conselho Federal de Psicologia (CFP) em defesa do ensino presencial.

Um mês depois, em novembro, após a consulta pública, o MEC publicou uma portaria que suspendeu, por 90 dias, os processos de autorização de novos cursos a distância de 17 áreas, entre elas Direito, Medicina e todas as Licenciaturas.

Queixas e moratória Conselhos de Psicologia, Enfermagem, Direito e Odontologia se opuseram à flexibilização em 2023

O prazo da decisão, posteriormente, foi prorrogado até maio de 2024 e, na sequência, ocorreu a suspensão atual.

O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) reforça não ser contra as ações digitais, tecnológicas, diante do ganho que a saúde teve com a tecnologia.

Entretanto, é contrário à formação na graduação e ensino técnico a distância. “Temos a convicção de que as aulas práticas em laboratórios para o treinamento diário do estudante e o contato humano e presencial são imprescindíveis para o aprendizado e para a boa formação do profissional que estará cuidando de pacientes com problemas reais, não virtuais”, afirma.

Para Patrícia Vanzolini, presidente da seção paulista da OAB, a formação dos profissionais da área de Direito requer o desenvolvimento de habilidades práticas, como argumentação oral, negociação, mediação, análise de casos concretos e interação social. “Alinhados ao Conselho Federal, vemos com preocupação cursos em formato 100% EAD, e julgamos indispensável assegurar a qualidade do ensino jurídico e dos profissionais que serão colocados no mercado.”

Ela acredita, porém, que algumas formações ou disciplinas podem ser oferecidas no formato virtual. “Como especializações, pós-graduação, recursos preparatórios, por exemplo. No entanto, é de suma importância que o MEC ouça e considere as avaliações dos especialistas em cada área de formação, para que se possa chegar a um consenso adequado, sem prejuízo às formações”, avalia Patrícia.

Por sua vez, a Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed) afirma que considerou inadequadas as suspensões propostas a diversos processos de autorização, credenciamento e reconhecimento de educação a distância e de cursos, incluindo a criação de programas, vagas e polos. “Esses atos contribuem para a exclusão social de estudantes que escolheriam EAD como modalidade de estudo.” ●

SERGIO CASTRO/ESTADÃO - 6/9/2022